RESTAURANTE NO CALABOUÇO PARA ESTUDANTES

Mandado preparar pelo presidente Getulio Vargas – Terá capacidade para atender três mil alunos – Para dentro de sessenta dias, no máximo, o seu funcionamento normal

DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA, O MINISTRO DA EDUCAÇÃO DETERMINOU AS NECESSÁRIAS PROVIDENCIAS, NO SENTIDO DE SER CONSTRUIDO NO CALABOUÇO UM RESTAURANTE PARA OS ESTUDANTES. OS TRABALHOS JÁ FORAM INICIADOS, DEVENDO O RESTAURANTE COMEÇAR A FUNCIONAR DENTRO DE 60 DIAS, PRAZO FIXADO PELO CHEFE DO GOVERNO, VISANDO ATENDER AOS APELOS DOS ESTUDANTES. O MINISTRO SIMÕES FILHO TEM DEMONSTRADO GRANDE INTERESSE EM SOLUCIONAR ESSA VELHA ASPIRAÇÃO DA CLASSE ESTUDANTIL, ACOMPANHANDO DE PERTO OS TRABALHOS, ASSENTANDO DETALHES COM A DIREÇÃO DO SAPS, ETC. O RESTAURANTE TERÁ CAPACIDADE PARA 3.000 REFEIÇÕES.

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de maio de 1951 — NÚMERO 3.000

Diretor: CARDOSO DE MIRANDA ★ Gerente: OCTAVIO LIMA

PRODUÇÃO DO BRASIL PARA A DEFESA DO MUNDO

NA PRODUÇÃO DE EMERGÊNCIA, PODEREMOS TRANSFORMAR-NOS NO BRAÇO DIREITO DOS ESTADOS UNIDOS – BASE DE COOPERAÇÃO NA RESOLUÇÃO XII DA CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES LATINO-AMERICANOS

NOVA IORQUE, 12 (Por Jack Lotto, do INS) — O Brasil poderá se transformar no braço direito dos EE. UU. na produção de emergência da guerra, por meio de acôrdos discutidos na recente conferência dos chanceleres, segundo José Garrido Torres, diretor do Departamento do Comércio do Brasil.

Torres serviu como um dos representantes do seu país nesta conferência e ao ser entrevistado pelo "INS", salientou que o Brasil atualmente está proporcionando aos EE. UU. 715.000.000 em materiais de guerra estratégicos como matérias primas, alimentos, e outros artigos. A quantidade das importações americanas de artigos brasileiros só é superada pelo Canadá.

(Conclui na 10.ª página)

Caiu o bombardeiro

PESCARA, Itália, 12 (U.P.) — Seis pessoas pereceram em consequência de um pesado bombardeiro do exercito ter esbarrado num prédio de apartamentos, na vizinha cidade de Vasto. As vitimas foram três crianças, duas mulheres e o piloto do aparelho, de 21 anos.



COMEMORA-SE HOJE em todo o mundo o "Dia das Mães". Gratidão, afeto, reconhecimento, dominam o dia. De todos os quadrantes do globo, em todos os lares, tôdas as raças e credos que ainda conservam o sentimento como um dos mais belos traços da nobreza humana, reverenciam aquelas que por tantas vezes se esquecem de si mesmas para se dedicarem aos prolongamentos de suas vidas, de seu sangue, da espécie humana. Diversas comemorações serão realizadas em todo o mundo. E tôdas elas, na pureza de suas intenções, na afirmação sincera de um reconhecimento coletivo e humano, indicam, se outros méritos não tiverem, que a Humanidade ainda pode se unificar sob o signo de um sentimento profundo e de uma gratidão sem limites. A data é grata e festiva para tôda a humanidade e por isso erguamos, de joelhos, as nossas preces pela felicidade das mães de tôdas as raças.

ELE, NO CARCERE; ELA, COM OUTRO

Ao ser posto em liberdade, lutou com o rival e foi morto a faca – O crime de ontem no morro da Catacumba – Preso em flagrante o autor



Carolina de Oliveira, o "pivot" da tragédia; Aristides Laurentino da Silva, o morto, e José Saturnino Filho, o acusado

O morro da Catacumba foi palco ontem de uma rápida cena de sangue. Um homem, que acabara de cumprir pena na Casa de Detenção, ao regressar à sua casa, encontra a companheira vivendo já com outro individuo. Cego de ódio, agride o rival, sendo morto por êste.

Carolina de Oliveira, de 32 anos, residente na rua Epitácio Pessoa, 1264, morro da Catacumba, vivia maritalmente com Aristides Laurentino da Silva, de 38 anos, operário. Condenado êste pela Justiça e recolhido à Casa de Detenção, a mulher, ràpidamente, arranjou outro homem, de nome José Saturnino Filho, vulgo "José Preto", de 28 anos, também pedreiro. Êste, é óbvio, vivia uma vida calma e sem preocupações. Tinha Carolina e o seu barraco, e nem pensava em Aristides. Ontem, entretanto, as coisas lhe correram completamente pretas.

(Conclui na 10.ª página)

O Prefeito da cidade em visita ao sertão carioca

Um ginásio em Campo Grande — Pavimentação de ruas e estradas — Novos prédios escolares — Postos telefônicos, Polícia Municipal e salvamento, em Sepetiba

O sr. João Carlos Vital, prefeito da Cidade, em companhia do deputado Breno da Silveira, de vários vereadores, jornalistas e convidados especiais, no decorrer do dia de ontem, visitou demoradamente o chamado Sertão carioca, oportunidade em que se inteirou de todos os problemas que no momento afligem considerável parte da população carioca.

Em Campo Grande

Nessa localidade, o chefe do Executivo Municipal foi recebido festivamente pela população cujos porta-vozes apresentaram uma série de reivindicações, muitas das quais de caráter imediato.

Dirigindo-se ao povo de Campo Grande, o prefeito João Car-

(Conclui na 10.ª página)

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas

3 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

LETRAS E ARTES

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

Chegou mais uma leva de imigrantes

Procedente de Gênova, atracou ontem, no armazém 3, o navio francês *Flórida*, que trouxe para o Brasil, 62 imigrantes selecionados. Esta leva de imigrantes faz parte de um tratado que existe entre o Brasil e a Organização Internacional de Refugiados. O grupo é composto de eslavos, hungaros, italianos, rumenos e estonianos, sendo na sua maioria lavradores. Após a chegada, os imigrantes se dirigiram para a Ilha das Flores, onde mais tarde serão encaminhados para as suas diferentes profissões.

A REDENTORA

Cardoso de Miranda

DESDE que o homem nasce (e o grande mal é ter nascido), duas coisas lhe são adjudicadas ao patrimônio incipiente: a vida e a predestinação. Essas ninguém lh'as rouba, delas ninguém lhe priva — por mais pobre que fique. Constituem o dote outorgado por Deus à sua criatura. E como ainda, e sobretudo, no direito divino os bens dotais se regem sob algumas clausulas inviolaveis — o homem nunca abdica a vida e jamais escapa à predestinação.

Porque a vida — quer ele queira ou não — é eterna: a eternidade começa no nascimento, não se inicia com a morte. E a predestinação é o leito por onde corre o rio da existência — até que escoe no seu natural estuário, o mistério definitivo que supera o tempo.

Os mais humildes fios d'água têm sua história — como os destinos anonimos podem inspirar uma biografia feliz ou ditar memórias preciosas.

O dia de hoje sugere a investigação de traços raros vincando a epopéia e o martirio da abolição.

Pode-se arrancar ao silêncio das horas defuntas o imenso e dolorido rumor que encheu, durante séculos, as senzalas emudecidas — onde os negros também sabiam amar o dom supremo da vida e, como todos os filhos de Deus, carregavam o madeiro da sua predestinação.

Prefiro, todavia, evocar aquela aflita figura de mulher cuja gloria de tal forma, como a do Redentor, se misturou às dores do Calvário que a história andou bem lhe conferindo o cognome de Redentora.

A vida da Princesa Isabel encerrou mansamente seu itinerário terreno, no exilio, há trinta anos, mas muito antes já ela havia morrido — a morte da missão fielmente cumprida.

Filha de reis, nascida à beira dum trono, reservara-lhe o destino a incumbência de guiar, com suas mãos frageis, um império, pelos caminhos desavindos da politica. Pareceu, porém, que ela percebeu até aonde a Providência interferia na coincidência de ser posta sob a tutela de sua sensibilidade feminina e de seus escrupulos cristãos a inquietude social da escravatura.

Atendeu corajosamente aos apelos do coração e aos reclamos da fé — e às razões da dignidade nacional, aos conselhos da probidade politica, às unanimes exigências da aspiração popular.

Como lhe fôra doce ter nascido para as amaveis tarefas do lar, para as solicitações da tranquilidade doméstica, para o cuidado dos filhos e para o zêlo dos pais... Ou, então, se era um fato iniludivel a predestinação da realeza, porque não assegurar ao seu reinado o pacifico prestigio vitoriano duma éra forte, assentada sôbre os fundamentos da tradição economica?

Ela preferiu não trair os compromissos sentimentais que tinha com a nação e, consciente das tremendas consequências de seu gesto, reivindicou a iniciativa do tumulto abolicionista.

Conheceu o fervor das multidões resgatadas, que não podiam mobilizar, a favor da Corôa, senão a ingênua e desarmada defesa das forças do coração.

Quebrou nos lábios o cristal da taça de todos os dissabores. Foi ultrajada, caluniada, negada. Despojaram-na para sempre de tudo que amava: a casa em que nascera, o aconchego afetuoso dos amigos, as perspectivas da paisagem natal, o convivio das recordações da infancia.

Foi a dispersão da familia, a condenação ao desterro, o esquecimento dos contemporaneos, a ausência da Pátria.

O 13 de Maio transmudou a apoteose duma princesa na crucifixão duma mulher. Seus algozes entenderam que, para substituir as instituições que os escravocratas renegavam, mistér se fazia punir a redentora dos cativos com uma pena pior que o cativeiro — tão cruel que a atingisse ainda depois de morta, porque, como diz o poeta quem jaz em terra estranha é duplamente morto

Mas, na ordem universal, as compensações morais, sabiamente dispostas por impenetraveis designios, reparam de alguma forma, na memória dos posteros, as injustiças e as omissões.

Onde quer que hoje um brasileiro recorde a significação do calendario, a Princesa Isabel será lembrada com devoção.

Os próprios fluminenses, que tanto sofreram com a abolição e cuja bancada no Parlamento votou arrogantemente, em 88, contra a Lei Aurea, abstendo-se de partilhar da responsabilidade do que reputavam um crime, reconhecem que a culpa do que sobreveio mais cabe à imprevidência dos homens publicos da geração anterior do que a quaisquer possiveis erros dos que precipitaram o 13 de Maio.

A Princesa foi antes o primeiro Chefe de Estado que, no Brasil independente, soube confundir a ação do Govêrno com os interesses do povo, em face dum movimento politico de transcedência nacional.

A alforria dos escravos, ultrapassando as medidas legislativas que previram a libertação dos sexagenarios e dos nacituros como um passo cauteloso para a solução racional do problema, tinha apaixonado a opinião publica.

Trocando as precauções do poder e a prudência dinastica pela causa que o povo avocara — a Regente se antecipou na adoção do populismo que só muitos decenios após o Brasil conheceria: o regime de nova interpretação social que tornou obsoletos os temas politicos para reivindicar os de recuperação economica.

Empossou-se o novo Secretario Geral do Ministério das Relações Exteriores

A SOLENIDADE DE ONTEM NO ITAMARATI — COMO FALARAM O MINISTRO JOÃO NEVES DA FONTOURA E O EMBAIXADOR PIMENTEL BRANDÃO



Aspecto da posse do embaixador Pimentel Brandão

Perante o ministro João Neves da Fontoura, tomou posse, ontem, do cargo de secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, o Embaixador Mário de Pimentel Brandão. Assistiram à solenidade, os ministros Negrão de Lima, Danton Coelho e Nero Moura; O embaixador Lourival Fontes, chefe da Casa Civil; o general Espirito Santo Cardoso,

(Conclui na 10.ª página)

Roupa feita e sob medida
Teles, alfaiate

● Continuam em grandes discussões na Câmara dos Vereadores a licença para a irradiação das sessões daquela Casa. As opiniões se encontram muito divididas, havendo de interessante o ponto de vista de alguns deles de que aquelas irradiações viriam a desmoralizá-los inteiramente. Ora, convenhamos em que êsses vereadores estão fazendo pouco de si mesmos...

—X—

● O deputado Marino Machado voltou a não perder o mandato. Por uma decisão do TSE teve êle garantido o seu lugar. Quem deve estar satisfeito é o sr. Cirilo Junior...

—X—

● Até serventes passaram a "O' do Penacho" — anuncia um vespertino de ontem. Penacho é um direito de todo o mundo, mas estes não teriam sido excessivos?

—X—

● Chegou a redação deste jornal, vinda de Minas, uma carta de um sargento do Exército pedindo uma assinatura do nosso matutino, sobretudo por causa do suplemento dominical e de modas. Passaremos, muito breve, a dedicar uma página de modas para os indumentárias militares...

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

CONFERENCIARAM O VICE-PRESIDENTE DA C.C.P. E O PREFEITO

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, senhor Benjamin Soares Cabello, conferenciou ontem, demoradamente, com o prefeito do Distrito Federal, senhor João Carlos Vital, trocando idéias sôbre os problemas do abastecimento do Rio de Janeiro.

Ort- Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

A UNESCO e os contatos raciais no Brasil

Vasconcelos Torres

O ANTROPOLOGO FRANCES, prof. Métraux, que é autor de um valioso ensaio sôbre as migrações históricas dos indigenas brasileiros .foi encarregado pela UNESCO de proceder um estudo a respeito das relações raciais no Brasil, realizando aquela entidade internacional, dessa maneira, um velho sonho de Artur Ramos, o conceituado etnologo patrício tão prematuramente desaparecido. Antes mesmo de ser levada a cabo a importante tarefa já uns comentários antecipados, subscritos pelo chefe da pesquisa, apareceram no mensário "Courier", dando notícia de uma observação que será ou não confirmada pelo inquérito. Homem de ciência, certo, não avançaria conclusões, nem incidiria nesse grave procedimento .tão ao gosto dos chamados sociologistas de partido, de generalizar os fatos. Os sociologos franceses, aliás, possuem aquele "scientific candor", de que fala Hankis e eu não cometeria a injustiça de formar um juizo apressado sôbre um tópico publicado num dos jornais do Rio. Infelizmente — para mim e para muitos dos que se interessam por estudos dessa natureza — é com extrema dificuldade que se pode acompanhar os temas desenvolvidos sob o patrocinio da UNESCO.

A melhor prova de que o professor Métraux é, efetivamente, um cientista que preza a realidade, está na seleção que fez, escolhendo sociologos à altura de colimarem os objetivos previstos ou seja, um estudo prático e sério das relações raciais no Brasil. Três áreas foram delimitadas: Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia. A experiência dos cientistas escolhidos é uma garantia de éxito. O professor Costa Pinto, da Faculdade Nacional de Filosofia, já é um nome consagrado da sociologia brasileira. Conheço alguns trabalhos desse dinâmico escritor, um dos quais refere-se ao padrão de vida de uma laboriosa classe, estudo que revela a técnica segura, a competência, o pendor vocacional para a pesquisa e o critério do autor. E' um valor, assim credenciado, que comandará a equipe encarregada do mistér no Rio de Janeiro, e, ainda há pouco, fui inforamdo de que o prof. Costa Pinto havia convidado paar seu colaborador o sr. Edison Carneiro, prestigiado técnico na matéria.

Não quero, por enquanto, falar dos outros Estados, mas nem por isso deixo de exaltar a escolha do meu eminente amigo e mestre Roger Bastide para, com a colaboração de Vieira da Cunha, efetuar o trabalho em São Paulo, não deixando de manifestar a minha estranheza, por não ver o nome do professor Donald Pierson, autor do livro "Brancos e Pretos na Bahia", que contém, inclusive, um estudo perfeito de contacto racial naquele Estado e que não poderá deixar de ser uma apreciável fonte subsidiária para aqueles que, naquela unidade, darão conta da incumbência cometida pela UNESCO.

Estou convencido de que não serão relegadas a experiência e as recomendações de Pierson. O sociologo norte-americano, que tão bem se radicou em São Paulo, aponta como uteis, numa enquete desse teôr, a catalogação dos seguintes indices: o número proporcional de cada raça em contacto; o grâu em que cada raça possui os modernos instrumentos tecnológicos; o prestigio de cada raça aos olhos das outras; o preracial e a natureza e a extensão em que ela possivelmente existe; o grâu de miscegenação e as atitudes de cada grupo racial para com ela; o grâu de intercasamento e de sua concordância ou discordância com os "mores" de cada grupo; o papel e a função do mestiço na sociedade; o grâu em que os vários grupos raciais participam da vida total do grupo — a) ecológica, b) economia, c) política e d) sociológica — especialmente quanto à sua distribuição pelas diversas ocupações; as atitude dos individuos de cada raça para com os membros das outras; presença ou ausência de "consciência de raça" por parte de cada grupo; de sentimentos grupais de segurança ou insegurança; de organizações deliberadamente fundadas de conformidade com as linhas raciais; o grau em que os membros de cada raça se identificam às várias formas culturais existentes no lugar em questão". Esta a técnica adotada por Pierson, incansável batalhador da sociologia brasileira. Será ela mantida pelos pesquisadores da UNESCO ou os formulários são novos, abrangendo outros detalhes? Nunca me esqueci do sabio conselho de Morris Ginsberg, no seu "Manual de Sociologia", dizendo que o problema da influência da raça na evolução social e cultural é de grande dificuldade, acrescentando: "todavia está en apuro peor el sociólogo que intenta investigar con suficiente amplitud las relaciones entre raza y cultura" (pg. 51).

Estimaria imenso que o professor Costa Pinto estendesse o seu raio de ação ao meu Estado; na terra fluminense, o ilustre perquiridor encontraria um farto material. Uma semana em Campos, uma excursão pelo centro através das zonas de colonização suisso — descendentes de europeus não categorizados na escala social e confraternizados com negros e mestiços no trabalho rural — uma viagem ao município de Parati, tudo isso podia fazer parte do programa de investigação racial e eu sugiro ao operoso sociologo a aceitar o alvitre. Digo mais, representante que sou do povo, trataria do assunto na Assembléia Legislativa fluminense, propondo os meios necessários à consecução do desiderato. Tenho certeza de que o prof. Costa Pinto, aceitando a idéia, só terá ampliado o seu trabalho, contribuindo, assim, com um volume maior de inquiridos — e num campo admirável — o que robustecerá, ainda mais as conclusões a que tiver de chegar.

30 Dias de FEIRA
do CAMISARIA PROGRESSO
Você que sempre comprou por menos na CAMISARIA PROGRESSO, durante todo o ano, poderá comprar, agora, ainda por muito menos, nos "30 dias de Feira"... Aproveite a maior oportunidade do ano para comprar realmente barato!...
BOLSAS
350 modelos
Desde Cr$ 23,50 até Cr$ 950,00
Preços de Feira
BLUSAS
35 modelos
Desde Cr$ 42,50 até Cr$ 275,00
Preços de Feira
Camisaria PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

BASTA!...
Trazer o corte. O feitio é Cr$ 500,00, mesmo assim facilita-se o pagamento.
A. MOSCANA. Rua Senador Dantas, 118-C. — S. 616 — Tel. 22-7078 — Tabuleiro da Baiana

A MANHÃ
Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Américo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
—o—
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00
TELEFONES: — Secretário: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. RÊDE INTERNA — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 435263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 45-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

PAGAMENTO

Serão pagos segunda-feira no Tesouro, os funcionarios tabelados no 18.º dia util.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel: Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea: Av. Conego de Vasconcelos — Bangu: Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá: Campo de São Cristovão: Rua Coração de Maria — Cachambi: Rua Enes Filho — Penha — Circular: Praca Tocima — Ricardo de Albuquerque: Av. A. Clube: Rua José dos Reis — Inhauma: Praca Raul Guedes — Urca: Rua Itabira — Usina da Tijuca: Av. Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho: Praca Barão de Taquara — Jacarepaguá: Rua Marechal Medestino — Realengo: Av. Automovel Clube — Pavuna: Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto: Rua G. Tasso Fragoso — Anchieta: Rua S paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camará.

SEGUNDA-FEIRA: — Praca Santo Cristo — Gamboa: Largo de Catumbi — Catumbi: Rua Bias Fortes — Bonsucesso: Rua Jarana — Marechal Hermes: Rua Domingos Lopes — Madureira: Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo: Av. Henrique Dumont — Ipanema: Ruas Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca: Praca Oito de Maio — Rocha Miranda: Rua Araujo Gondim — Leme: Rua Cordovil — Estação de Lucas: Praca Quintino Bocaluva: Rua Antunes Garcia.

Restaurante do IPASE

CARDAPIO PARA O DIA 14

(Segunda-feira)

..Feijão, arroz, carne assada ao Feijão, arroz, carne assada ao molho de tomate, aipim cozido, tomate cru, leite, pão, manteiga, doce de batata e café.

NOTA: A Administração se reserva o direito de alterar este cardapio, por motivo superior.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.,-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

Aniversário da Imprensa Nacional

Como parte das comemorações que assinalarão hoje a passagem do 143.º aniversário de fundação do Departamento de Imprensa Nacional, foram levadas a efeito, ontem, numerosas solenidades. Às 10 horas, foi celebrada missa votiva, com a presença do diretor daquele órgão do Ministério da Justiça, sr. Paula Aquiles, do sr. Francisco Badaró Júnior, representante do ministro da Justiça, major Salvador Saddock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, parlamentares, autoridades civis e militares, jornalistas, e pessoas gradas. Em seguida, foi procedida a inauguração da creche para os filhos dos servidores do D.I.N., bem como dos novos clinicos de Assistência Social. Após a visita à X Mostra de Livros, do Departamento de Imprensa Nacional, foram percorridas as suas numerosas dependências, tendo o representante do titular da Justiça se mostrado profundamente impressionado pelo ritmo de trabalho e de organização. Uma banda do Corpo de Bombeiros tocou durante aquelas solenidades. A gravura acima fixa aspectos das solenidades. (Foto — A. N.) —

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO 111
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

O DIA DA LEI ÁUREA

Sessão solene de hoje, no Liceu Literário Português, promovida pelos admiradores da excelsa Princesa Isabel

Os admiradores da Excelsa Princesa Isabel farão realizar sessão solene, hoje, data da eLi Aurea (Libertação dos Escravos) às 20 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118-C, largo da Carioca, com entrada franca.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Cultura Brasileira ☆

OS INDIGENAS BRASILEIROS E A SUA INCLINAÇÃO PELA ORATÓRIA

por Hélio Sodré

SERMÕES e cantorias, discursos e muita música... Como foram realmente habeis os missionários da Companhia de Jesus ao apelarem tão insistentemente para a palavra e para a harmonia em sua grande obra de catequese dos indigenas brasileiros! Pois, se os indios tinham verdadeira predileção pela música — também sabiam apreciar, com fervor, os homens que mostravam facilidade de falar, particular ou publicamente. Já dissemos que sendo os selvicolas comunicativos e joviais, não podiam deixar de se sentir inclinados às duas grandes artes capazes de facilitar ou de aprofundar os seus desejos de agremiação: a música e a eloquência. E eis, de fato, um aspecto da cultura indigena, sobre o qual não é demais insistir.

●

Se, em sua carta dirigida a D. Manuel, o escrivão Pero Vaz de Caminha falou da facilidade com que os selvicolas, ao som dos tamborins lusitanos, entregaram-se às danças — também acentuou a curiosidade deles pela arte de falar. A carta de Caminha é um dos maiores documentos de nossa história — o primeiro em ordem cronológica, mas, também, o primeiro, talvez, pela agudeza de suas observações. Pode ser considerada um farol, que orienta sempre bem os investigadores do nosso passado remoto. Foi ainda nos periodos alusivos à primeira missa, que Caminha escreveu: "... e quando levantaram a Deus, que nos pusemos de joelhos, eles (os indios), se puseram todos, assim como nós estavamos, com as mãos levantadas, e em tal maneira assossegados, que certifico a V. Alteza, que nos fez muita devoção". E depois: "Acabada a missa, tirou o padre a vestimenta de cima, e ficando na alva assim subiu junto ao altar em uma cadeira e ali nos pregou do Evangelho e dos apóstolos... Esses (os indios), que à pregação sempre estiveram, estavam, assim como nós, olhando para ele..." Aí está. Na primeira missa rezada no Brasil não só estiveram presentes os indigenas — à qual assistiram tão assossegados que fizeram muita devoção aos portugueses — como também, na hora da pregação, e embora o pregador falasse em lingua estranha, permaneceram curiosamente olhando para quem falava. E por que? Exatamente porque, nos selvagens, o amor pela arte de falar em público era incontestável. Se não entendiam as palavras que dizia Frei Henrique, nem por isso deixavam de se mostrar interessados pelos seus gestos, que são elementos primordiais da eloquência.

●

Não foi sem razão que Varnhagen escreveu, sem vacilancias: "Eram também (os indios) grandes oradores, e tanto apreciavam esta qualidade, que aos melhores faladores aclamavam muitas vezes por chefes". Antes dele, Jean de Lery já havia dado seu depoimento pessoal: "São grandes discursadores os selvagens e prosseguem mui bem em qualquer sermão até o fim". E o padre Fernão Cardim, outra testemunha arguta, admiravel observador dos aspectos exteriores da vida social dos selvicolas, chegou a observar que "pelas madrugadas há um principal em suas ocas que, deitado na rede, por espaço de meia hora, lhes prega, e admoesta que vão trabalhar como fizeram seus antepassados, e distribui-lhes o tempo, dizendo-lhes as coisas que hão de fazer, e, depois de alevantado, continua a pregação, correndo a povoação tôda". Explica Cardim que o hábito que os indigenas tinham de escutar um de seus principais, foi inspirado pelo exemplo de um pássaro. "Assim como aquele pássaro (o principal) canta de madrugada para ser ouvido dos outros, assim convem que os principais (dos indios) façam aquelas falas e pregações de madrugada para serem ouvidos dos seus". Bem se vê, assim, que os indigenas, no seu atraso, não deixavam de se faz notar pela paixão que dedicavam à eloquência, ao lado da que dedicavam à música.

●

E, já agora, talvez possamos concluir sem esforço, naturalmente, que foram, realmente, estupendos de argúcia os missionários da Companhia de Jesus quando, naquele Brasil agreste dos primeiros tempos, antes de uma sistemática distribuição de instrumentos da lavoura, antes do ensino de oficios uteis, antes enfim de mobilizar os selvicolas para os embates do progresso, sobretudo se preocuparam de, por meio da palavra e da música, aplacar-lhes a furia de que se achavam possuidos contra os colonos, incapazes de compreender suas tendências e seus sentimentos. Não havia, deveras, outro caminho. Jorge de Lima tem razão. Primeiro, era preciso reconquistar o coração dos selvagens para depois, então, conquistar-lhes os braços, suavemente. "O incenso e o batuque mistico — escreveu Mário de Andrade — impreraram com violência; e os próprios jesuitas, por certo mais libertários e propulsores máximos aqui da religião verdadeira, serviram menos ao Catolicismo que à colonização, com seus processos de catequese, suas procissões, semanas santas, igrejas e musicaria". Inclua-se aí, também, a oratória. E serviram os jesuitas mais à colonização do que à própria religião — justamente porque, à custa do incenso e da musicaria, das conversações e dos discursos, conseguiram dominar os selvagens, aplacando-lhes aquelas iras contra o branco e os levando jeitosamente para o trabalho regular das lavouras e principalmente dos pastos. "Os indios — escreveu Oliveira Viana — dominam, a principio, em tôdas as regiões de colonização; espalharam-se largamente não só pelas zonas pastoris, que são o seu habitat predileto, como pelas zonas agricolas, onde se cultivam os canaviais". Palavras verdadeiras, estas. Mas, para que os aborigenes pudessem ter sido aproveitados pelo branco; para que, durante tanto tempo, viessem a se tornar fatores decisivos do progresso dos empreendimentos — foi imprescindivel a ação dos padres, com os seus constantes apelos à música e à eloquência. Eles, sim, e não obstante continuem sendo apresentados como ridiculos ou irrisórios pelos observadores irreverentes, foram os verdadeiros psicólogos dos primitivos tempos. Somente agindo como êles souberam agir, era possivel fazer do indio um amigo e, consequentemente, conquistá-lo, lentamente, por etapas, com brandura para o trabalho. Sem os padres a situação teria sido bem diversa. Já citamos vários depoimentos sobre a violência de que se valiam os lusitanos em suas relações com os indios. Não faz mal que insistamos no assunto. "O sistema de relações com os indios foi, como sabemos, o da senhoriagem exercida em crescente crueldade, à proporção que os infelizes desconfiados começaram a fugir e a odiar os colonos", escreveu Diogo de Vasconcelos. Por sua vez, outro escritor brasileiro este, dos mais destacados de nossas letras contemporaneas, Caio Prado Junior, confirmaria a realidade histórica dizendo que "os processos brutais empregados pelos portugueses para forçarem os indigenas ao trabalho não eram de molde a despertar nos indios grande entusiasmo pela colonização branca; preferiam permanecer no recesso das matas, longe da cultura europeia do que só chegavam a conhecer os horrores da mais atroz das opressões". Não, com a violência nada se poderia conseguir do indio. Com a brandura, sim!

●

Num ponto Handelmann errou, a nosso ver, e foi quando disse que Tomé de Souza, o primeiro governador geral do Brasil, conseguiu amedrontar os indigenas ao castigar, com a pena máxima, dois dentre eles, apontados como responsáveis pela morte e pelo sacrificio de quatro portugueses, que haviam penetrado no sertão. "Deixando em paz a tribo, restringiu (Tomé de Souza) a sua justa represália a castigar dois principais culpados, que lhe caira nas mãos; na presença de grande multidão de indios, mandou amarrar os dois diante da boca de um canhão carregado e fê-lo disparar, de modo que os seus membros despedaçados voaram pelos ares". E Handelmann comenta: "Conseguiu ele destarte infundir terror num vasto circulo às tribos indigenas e conservar-lhes, não obstante, a amizade". Com o seu gesto, talvez justificavel, Tomé de Souza não poderia ter amedrontado os demais indios e, muito menos, conservado a sua amizade. Os selvicolas não temiam a morte quando sacudidos pelo desejo de vingança nem os gestos violentos jamais produziram o efeito de aproximar os indios dos brancos. Se, apesar do aparato da execução dos dois indios culpados, Tomé de Souza não se viu imediatamente diante de um revide perturbador, o segredo disso esteve na ação dos jesuitas, que mal chegados à nova terra, se puseram em ação, procurando reconquistar a simpatia dos aborigenes pelos meios brandos. Reconhece o próprio Handelmann os relevantes serviços prestados pelos padres ao governador geral. "Voltando-se a chamar os povos selvagens às práticas do cristianismo e a fixar-se ao solo, demonstraram (os jesuitas) sempre o maior tino e recolheram os mais belos frutos". E o grande historiador não esqueceu o ponto essencial da questão: "Com inteligente afabilidade, por meio de presentes e obras de caridade, souberam conquistar a amizade dos adultos e a afeição das crianças". Aí sim, Handelmann acertou. Com afabilidade, com presentes, com obras de caridade — e com a eloquência e a música — os padres da Companhia de Jesus conseguiriam tudo. Realizariam prodigios, realizariam milagres!

ARMAS ATOMICAS SUPERIORES ÀS LANÇADAS EM HIROSHIMA E NAGASAKI

FLASH
ASPECTOS POLÍTICOS DA IV REUNIÃO

O MINISTRO João Neves da Fontoura, através do microfone da Agência Nacional, fez uma clara exposição da IV Reunião de Consulta, acentuando os seus aspectos políticos.

Depois de explicar o caráter especial da conferência, que é essencialmente diferente dos demais congressos internacionais, como uma verdadeira "reunião de família americana", o Chanceler mostra a muralha que, nela se edificou, sôbre os sólidos alicerces dos vários instrumentos que consagram o sistema interamericano, para combater o comunismo internacional nas suas numerosas formas e na sua perpétua ameaça à vida das nações livres.

O Brasil, com os Estados Unidos e outros países, propuseram e viram adotadas as medidas constantes da Resolução n.º II, que apoia a política das Nações Unidas, no atinente à ação conjugada em favor da paz, e da Resolução n.º III, relativa à cooperação militar dos países americanos. Quanto à primeira, ratificamos nossos votos na assembléia da ONU, na sua parte essencial, e, no refenrente ao esfôrço continental, se recomenda que os países das Américas estudem suas possibilidades, balanceiem seus recursos, planejem em suma as medidas que devem adotar para cumprir os deveres de membros das Nações Unidas, na defesa da paz. A outra Resolução determina que os países americanos possuam, na medidas de suas condições e consoante suas normas constitucionais, fôrças adestradas e capazes de revidar a agressão, tudo na conformidade com os compromissos internacionais firmados e decorrentes da Carta de São Francisco e dos tratados interamericanos correlatos. Insistiu o Chanceler em que não se trata de um exército panamericano, mas do preparo das fôrças nacionais para, como tais, participarem da defesa do continente e de seus próprios países, em caso de agressão.

Por fim, o ministro João Neves acentuou que essa decisão constitui séria advertência aos agressores atuais e futuros, "no sentido de que os Estados americanos estão dispostos a honrar os compromissos assumidos no seio das Nações Unidas".

Acompanhamos, nesta coluna, todo o desenrolar da Reunião, evidenciando a ação brasileira, que teve tão excepcional realce, e vemos, pelas palavras do Chanceler, que nossa argumentação foi justa no sentido de esclarecer as diretivas adotadas e a posição assumida pelo Brasil. Podemos, em resumo, dizer que a Reunião, no sentido político, foi uma reafirmação de fidelidade aos princípios da Carta de São Francisco, com o estudo das medidas que a emergência atual nos aconselham para as possibilidades de um conflito, no qual nos encontraremos envolvidos. Não se assumiram novos compromissos, estudaram-se os meios de cumprir os que decorrem para tôdos os países do continente, como membros da ONU e sinatários dos instrumentos garantidores do sistema interamericano.

Rádio Eletrola Bar
ARROW
Móvel de aprimorada beleza, com espaçoso bar espelhado. Porta-copos de metal polido. Discoteca. Amplo e luminoso dial. 4 faixas de ondas ampliadas. Circuito de alta fidelidade. Grande alcance e seletividade.
✓ 9 válvulas
✓ Ondas curtas, médias e longas.
✓ Toca-discos automático de 3 veloc.
✓ Para 90/220 volts, 50/60 ciclos.
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
MESBLA
R. do Passeio, 42-56
Filial de Niterói - Rua Visconde do Rio Branco, 521/3

Alteração da Constituição da India

Proposta pelo primeiro ministro Nehru uma emenda que permita ao govêrno agir contra os agitadores comunistas — Ainda êste mês o debate da proposição

NOVA DELHI ,India, 12 (U.P.) — O primeiro ministro Jawaharlal Nehru propôs uma emenda à constituição, que permite ao govêrno acabar com os agitadores comunistas e outros que "abusam da liberdade de expressão e de imprensa". Disse Nehru ao Parlamento que a emenda é necessária porque os tribunais estão dando interpretação tão ampla ao artigo relativo aos direitos individuais que, até em casos de assassinatos, é dificil declarar culpado o acusado. Acrescentou que outras emendas que também propõe permitiriam a nacionalização de industrias e a vigência da lei de reforma agraria, que está detida nos tribunais estaduais. Para que se aprovem essas emendas — as primeiras reformas propostas à constituição aprovada há quinze meses — será mister o apoio de dois terços dos deputados presentes no momento da votação.

As reformas permitiriam ao govêrno impor restrições "no interesse da segurança do Estado, das relações amistosas com outros países, da ordem pública e da decência e moralidade". Espera-se que a 21 de maio comece o debate geral sobre a lei e que, na semana seguinte, seja feito o primeiro estudo, clausula por clausula.

As emendas propostas permitiriam que o Estado condene os culpados de desacato aos tribunais, difamação e "incitação ao delito". Ora, recentemente, os tribunais puseram em liberdade centenas de comunistas que pregavam a derrubada do govêrno e que encabeçavam greves — inclusive a ferroviária.

Bastantes satisfatorias as atuais experiencias

Já podem a defesa civil e as forças terrestres entrar imediatamente em ação minutos após o ataque — Declarações do congressista Henry Jackson, testemunha ocular das recentes observações

SEATTLE, 12 (Por Harry Carlson, da U. P.) — O congressista Henry M. Jackson declarou que as experiencias de armas atômicas realizadas este mês no "atoll" de Eniwetok demonstraram que, relativamente falando, é possivel que não perdurem efeitos subsequentes às explosões.

Jackson, que presenciou as provas de Eniwetok como observador do Congresso, disse que assistiu à explosão atômica, mas não esclareceu se houve mais de uma.

"O que posso dizer", declarou ele, "é que agora temos armas atômicas de potência superior à das que lançamos sobre Hiroshima e Nagasaki".

Novo tipo melhorado

Jackson revelou que o resultado mais importante da explosão que presenciou é que agora se sabe que as forças terrestres podem avançar imediatamente sobre um setor destruido por uma arma atômica e que a defesa civil de uma cidade pode entrar em ação, poucos minutos depois de sofrer a mesma um ataque dessa classe.

Entre as várias conjeturas que se fazem em torno de quais as armas que foram experimentadas agora em Eniwetok mencionam-se frequentemente um novo tipo melhorado de bomba atômica, um projetil de artilharia com detonador atômico e uma pequena bomba atômica transportavel, em aviões de bombardeio para os casos de ataque fulminantes.

Em segrêdo por ser muito importante

Alegando justas razões de segurança, Jackson absteve-se de dizer quais os tipos exatos das armas agora experimentadas e qual a data das experiências, explicando que "é muito importante" que essa data não seja revelada. Admite-se, porém, que tais provas tenham sido realizadas entre segunda-feira e quarta-feira da semana ora finda, uma vez que não é provavel que aquele congressista permanecesse no "atoll" depois de terminadas.

Jackson também se negou a dizer se as explosões a que assistiu foram na superficie ou abaixo dela.

Os principais objetivos

Sabe-se que essas terceiras explosões atômicas tinham por um dos principais objetivos verificar o seu efeito em tôda espécie de estruturas e em vários materiais. Jackson disse que foram usados instrumentos para medir a resistência dos materiais e estruturas da "cidade objetivo" artificialmente construida com tais materiais. Acrescentou que a Comissão Atômica dará à publicidade alguns detalhes dessa fase de provas, depois de devidamente verificados e examinados os resultados registrados.

"O que agora posso dizer", declarou Jackson, "é que existem certos tipos de estruturas que resistem à explosão atômica. Comprovámos que o corpo humano pode resistir à tremenda pressão da explosão atômica, fóra do epicentro, muito melhor em algumas classes de estruturas".

Acusada a Russia de "complicar" a Conferência dos Ministros do Exterior

Morosidade nos trabalhos em face das exigências do representante soviético — A questão do Tratado do Atlântico e a desmilitarização da Alemanha

PARIS, 12 (U.P.) — As nações ocidentais acusaram a Russia de "complicar" a conferência dos ministros do Exterior, trazendo para a discussão a organização do tratado do Atlântico Norte e as bases norte-americanas no estrangeiro. Alexandre Parodi, delegado francês, falando em nome do Ocidente, disse que o delegado soviético, Andrei Gromyko, tinha pleno direito a trazer êsses assuntos à discussão, mas, com isso, faz retroceder a discussão vários passos. Parodi admitiu que a Russia podia discutir a questão do Tratado do Atlântico e das bases norte-americanas sob a cláusula assim redigida:

"Causas e efeitos das tensões atuais, internacionais, na Europa".

ORDEM DO DIA DIVIDIDA

A última proposta das nações ocidentais, nesta reunião que desde 5 de março se arrasta dificultosamente, foi uma "ordem do dia dividida". Esta menciona os temas sôbre os quais os delegados não se podem pôr de acôrdo, assim como outros acêrca dos quais estão de acôrdo.

Gromyko "aceitou" a ordem do dia proposta para a conferência dos ministros do Exterior, à base das seguintes condições:

1) — Que a Organização do Tratado do Atlântico Norte e a questão das bases norte-americanas sejam incluídas como tema "sôbre o qual não há acôrdo"; e 2) — Que a questão da desmilitarização da Alemanha receba um lugar privilegiado na Ordem do Dia.

PEDIDO A GROMYKO

O dr. Philip C. Jessup, delegado norte-americano, também pediu a Gromyko que consinta na inclusão do tópico da desmilitarização da Alemanha como outro "ponto sôbre o qual não há acôrdo". Argui Jessup que Gromyko já aceitou o principio de permitir-se que os ministros do Exterior decidam a ordem de discussão sôbre o nível geral dos armamentos e a redução dos mesmos. Mas Gromyko respondeu que "devemos chegar, senão a um acôrdo quanto à ordem do dia, pelo menos, a estarmos de acôrdo tanto quanto possível".

Greve de transportes coletivos em Roma

ROMA, 12 (U. P.) — Os habitantes desta cidade tiveram que andar a pé, e mvirtude da greve dos transportes, de duas horas, convocada por dois sindicatos, exigindo aumentos de salários. O transporte de ônibus e trens suburbanos ficou quase inteiramente paralisado, embora a Federação do Trabalho Livre (anti-comunista) não tivesse participado do movimento. A greve começou às 9,45 horas e durou duas horas. Em virtude da brevidade do movimento, o govêrno não fez esforços para fornecer transporte de emergência.

"GANGSTER" PRECOCE

Ameaçou de extorsão o desportista Vanderbilt

NOVA YORK, 12 (U.P.) — As autoridades federais anunciaram haver detido um garoto de 15 anos, acusando-o de haver ameaçado de morte o rico desportista Alfred G. Vanderbilt, se este não lhe desse a soma de 10.000 dólares.

Agentes do "FBI" detiveram o rapaz, que trazia consigo uma pistola de brinquedo, no Hipódromo Belmont, para onde Vanderbilt devia levar-lhe o dinheiro, segundo dissera numa carta.

Os agentes, que não quiseram revelar o nome do rapaz, disseram que a carta deste a Vanderbilt diz, em parte, o seguinte:

"Se você contar isto a alguem, mata-lo-ei. Matarei também a quem você contar e se você não tiver o dinheiro morrerá. P.S. — isto não é brincadeira".

O rapaz, que admitiu haver escrito a carta, disse na mesma a Vanderbilt que levasse o dinheiro à porta principal de entrada do Hipódromo, no dia 10 de maio, às 20 horas. Disse que lhe ocorreu a idéia de fazer isso depois de ver o retrato de Vanderbilt numa revista hípica, há duas semanas.

O comissário federal Edward Fay ordenou a detenção do rapaz sob fiança de mil dólares, acusando-o de violar a lei sobre a delinquência juvenil, em vez de acusá-lo de extorsão.

Desastres ferroviários na Índia

CALCUTA', 12 (U. P.) — Treze pessoas pereceram e 21 ficaram feridas, ontem à noite, em desastres ferroviários ocorridos na India. Nove pessoas perderam a vida e 11 outras ficaram gravemente feridas, quando um trem de passageiros colidiu com uma locomotiva parada na estação de Darbhanga, no Estado de Bihar. Duas mulheres e duas crianças morreram carbonizadas, quando irrompeu um incêndio no trem correlo de Calcutá a Bombaim.

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da United Press e International News Service)

POSSIBILIDADE DE VOOS INTERPLANETARIOS — Um homem de ciência declarou, recentemente, que existe a "possibilidade" de que uma bomba foguete, construída em seções, possa voar até a lua e outros planetas. O sr. Anthony J. Nerad, dos laboratórios de investigações cientificas da General Electric, declarou ante a seção novaiorquina da Sociedade de Quimicos Norte-Americanos, que o projétil-foguete teria que ser construído em várias seções, que iriam caindo, uma a uma, à medida que fôsse se esgotando o combustivel que levassem consigo. Nerad declarou que, ao que parece, as fôrças de propulsão por meios químicos são as mais convenientes e que é provavel que o hidrogênio "chegue a ser a chave do futuro longinquo".

★

ACHA QUE O EMBAIXADOR AMERICANO NO MEXICO DEVE RENUNCIAR — o senador republicano Charles Tobay declarou que acha que William O'Dwyer deve renunciar ao posto de embaixador americano no México, pois, do contrário, "sua consciência não estaria tranquila".

★

Tobay é membro da comissão de investigações do Senado que investiga o crime, falou na Câmara do Comércio de Nova Brunswick e qualificou os criminosos citados pelo inquérito como "aliados do comunismo".

★

NOVA TRÉGUA NO CONFLITO SIRIO-ISRAELITA — Informações extra-oficiais dizem que os representantes da Síria e Israel chegaram a uma solução a respeito da luta de fronteira. A reunião desses representantes registrou-se na fronteira com a Síria e ficou resolvida nova trégua entre os dois grupos.

★

REFORÇADA A POLICIA DE FRONTEIRAS DA ALEMANHA OCIDENTAL — Mais de 12.000 homens se apresentaram como voluntários para a polícia de fronteiras fardada da Alemanha Ocidental, no prazo de quatro semanas, desde a abertura do recrutamento. Entretanto, os quadros dessa entidade de 10.000 homens — a única polícia federal alemã — estão longe de ser preenchidos, porquanto apenas um terço dos alistandos satisfizeram as condições físicas e de idade.

★

OPERAÇAO BÉLICA SIMULADA — 1.200 soldados de infantaria da marinha dos Estados Unidos desembarcaram na ilha de Malta, numa simulada atitude bélica, sob a proteção de seis belonaves da Sexta Frota dos Estados Unidos, na primeira fase das manobras com tanques, "jeeps" e veículos anfíbios. Na costa, os fuzileiros navais uniram-se os soldados britânicos, com os quais realizaram treinamentos de tiro.

★

AGITAÇAO POPULAR NA AUSTRIA — Lutas corporais caracterizaram a chegada de cêrca de 300 comunistas da zona soviética a Viena, quando um grupo de socialistas se reunia na estação ferroviária. Durante quase uma hora, os socialistas mantiveram um cêrco em tôrno da estação, não permitindo que os vermelhos deixassem a estação. Finalmente, os visitantes resolveram sair e foram bombardeados com vaias e boletins anti-comunistas, antes de começarem as lutas. A polícia teve que intervir.

★

"MAQUIS" EM ATIVIDADE — Os "maquis" poloneses mataram sete oficiais soviéticos, num ataque levado a efeito contra um ônibus. O jornal anti-comunista "Stadyblatt" declarou que os oficiais foram abatidos no dia 26 de abril, em Lodz.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

Ameaça de inundação

FAIRBANKS, Alasca, 12 (U. P.) — Cinco aparelhos "Mustang" levantaram vôo desta base, ao amanhecer, para bombardear um congestionamento de gelo no rio Yukon, que ameaça represar águas, inundando Fort Yukon. As tentativas de bombardeio da barreira de gelo em Kuskokwin fracassaram ontem e as águas do rio Kuskokwin ameaçam inundar Oscarville e Napakiak, no Alasca. Anteriormente, bombas desmantelaram uma barragem de gelo na confluência dos rios Johnson e Kuskokwin.

Permanecerá fora da ONU a China comunista

Enquanto não fôr restabelecida a paz no Extremo Oriente não haverá possibilidade daquele govêrno ser admitido na organização — Posição do Conselho de Segurança em face do assunto

LAKE SUCCESS, 12 (Por Pierce Huss, do INS) — Os diplomatas das Nações Unidas exprimiram hoje sua convicção de que a China comunista continuaria fora da organização mundial, até que seja restabelecida a paz no Extremo Oriente, e até que a estigma de opressora lhe seja retirado.

Na opinião de destacados delegados ocidentais, que estudaram o testemunho prestado perante o Senado pelo secretário da Defesa, general Marshall, sôbre a situação da China Vermelha, não existe "nem sombra de probabilidade" de que se possam conseguir sete votos afirmativos no Conselho de Segurança, para fazer sentar, na ONU, um representante de Mao-Tsé-Tung.

No ano passado, o bloco soviético transformou em hábito rotinário trazer à discussão o assunto nas sessões da Assembléia Geral, no Conselho de Segurança e nas comissões grandes e pequenas. Em qualquer momento, as moções soviéticas para expulsar a China nacionalista, substituindo-a pela China comunista, foram consideradas como fora de ordem, quando não eram derrotadas.

Cinco dos onze governos membros do Conselho de Segurança reconheceram o regime de Mao-Tzé-Tung, e, até o momento em que ocorreu a intervenção comunista na Coréia, poderiam ter votado a favor de sua admissão na ONU. Essas nações são a Inglaterra, a Iugoslávia, a Holanda, a India e a Russia.

Contra essa admissão, além da provável abstenção da Inglaterra, estariam os Estados Unidos, Chile, França, Brasil, Holanda, Turquia e Equador. E o embargo sôbre os embarques de materiais de guerra para a China, que deverá ser aprovado dentro de 10 dias, fechará ainda mais a porta à China comunista.

Em Chicago a Convenção dos republicanos

TULSA, Oklahoma, 12 (INS) — O Comitê Nacional do Partido Republicano elegeu hoje Chicago para sede da convenção do Partido em 1952, ocasião em que será designado o candidato republicano à Presidência.

Pronto a Grécia a cooperar com a ONU

LONDRES, 12 (I.N.S.) — O Primeiro Ministro da Grécia, Sofocles Venizelos, declarou hoje que seu país quer que se adotem novas medidas para fortalecer sua segurança.

Venizelos concedeu uma entrevista em Atenas, a um correspondente do jornal "Daily Telegraph", na qual manifestou que a Grécia veria com muito bons olhos um pacto do Mediterrâneo.

Segundo Venizelos, o assunto é discutido em Washington pelo Embaixador norte-americano, sr. Hohn E. Puerifoy, que o relaciona com todo o futuro político e econômico da Grécia.

O "premier" grego declarou também que, embora a Grécia não tenha compromissos com a Iugoslávia, se este país for atacado pelas Nações do Cominform, a Grécia "está resolvida a cumprir" todas as obrigações, sob as Nações Unidas.

"Se as Nações Unidas pedissem à Grécia que prestasse ajuda, o faria."

Assinalou que não se opõe a uma conversação entre os estados-maiores da Grécia e Iugoslávia. Terminou dizendo que não acredita que exista um perigo imediato de guerra nos Balcãs.

WEEK-END

Brandão Reis

"ESTEVE-SE bem em São Paulo", como diria um cronista elegante do século passado, para onde se deslocou um mundo de gente conhecida e onde houve de tudo no Grande Prêmio Jockey Club — recepções, boites até às primeiras horas da manhã, bate-papo de "curriolas intimas" debaixo da garôa — de tudo, até mesmo corrida de cavalos... (Jocosa, égua-macho, sim sinhô...)

De volta fez-me a reportagem um grande broto loiro que me dizia na beira de um loiro wisky: São Paulo é hoje uma grande metrópole. Vida noturna muito mais movimentada e mais fascinante que a do Rio. Parece mais Nova Iorque, Estou até com vontade de ir trabalhar lá".

Mas será que ela não sabe que brôto não trabalha? Brôto "dá é trabalho" à gente...

✤ ✲ ✤

A curia metropolitana declara que será mantida a tradição dos véus para o casamento. Turvos tempos estes que atravessamos em que querem destruir até os mais puros e belos simbolos. Sabemos da dissolução dos costumes, da debacle dos principios — sabemos de tudo isto, mas, que diabo? E' preciso salvar, pelo menos, as aparências...

✤ ✲ ✤

Treme a terra em São Salvador — não na "bôa terra" da baixa do sapateiro, mas na República do mesmo nome — como tremeram as coisas no Panamá, com o ex-presidente Arnulfo Arias, onde, segundo a bôa giria carioca e num máu trocadilho, poderiamos dizer que "entrou areia"...

✤ ✲ ✤

Desafinou o "balão" na estrada Presidente Dutra — e o carro espatifou-se ferindo Luiz Gonzaga, sua sanfona e sua simpatia. Felizmente nada foi grave e o bravo artista já está convalescente. Ao despertar do choque sua primeira pergunta foi pela sorte do seu instrumento. Muito naturalmente, por que sem a sanfona, como obter a "gaita"?...

✤ ✲ ✤

Abolidas as casacas do protocolo presidencial — o barateamento da vida tem que começar em casa...

Mary Astor tenta o suicidio — veio a falecer Warner Baxter. A morte não gosta de ser escolhida, gosta de fazer, ela mesma, as suas escolhas.

✤ ✲ ✤

Marlene, já avó, completou cinquenta anos rodeada de amigos, jornalistas, festas e declarando que nunca se sentiu tão bem disposta e firme. Quando ela diz "firme" quer se referir naturalmente ás suas famosas e belas pernas que, completando meio século, ainda fazem inveja a muito brôto desenxabido e deselegante...

✤ ✲ ✤

Fez anos, também, o Presidente Truman. Recatado e discreto. Passou o dia trabalhando, Cada um se diverte como pode...

✤ ✲ ✤

Nada pode a policia contra os fogos juaninos, segundo suas próprias declarações. Que poderemos nós, simples pedestres? Enquanto isso o novo Prefeito dá o seu primeiro veto, contra a lei dos pingentes, segundo a qual os que viajam de fora do bonde não pagariam passagem. Parece-nos que foi acertado o veto porque, com as dificuldades atuais, sancionada a lei, haveria o perigo dos bondes viajarem vazios por dentro, só com pingentes... Sem brincadeira, agora — mas esse projeto andou errado desde o inicio. Ele devia ser obrigando a Companhia a pagar aos que viajam de pingentes! Nós sabemos muito bem porque...

✤ ✲ ✤

O Rei Faruk, do Egito, casou-se com uma jovem de 17 anos — três dias depois desertou, indo percorrer os "night-clubs" do Cairo. Parece-nos que esse rei aplicou-se a nossa marchinha "não sou garoto pra viver mais de ilusão" — ele é do cordão das balzaqueanas...

✤ ✲ ✤

Novo desastre na Central do Brasil — desta vêz o choque foi com deputados paulistas. Houve ainda, na Camara, entre outros acontecimentos menores, a comemoração do centenário de Pinheiro Machado. Várias orações. A palavra emocionada e sincera do Sr. Flores da Cunha. Como emocionado e sincero o pesar pela perda do Ministro Filadelfo Azevedo.

✤ ✲ ✤

O jovem toureiro disse que sabia tourear. Atirou-se na arena. Era mentira. Resultado: além de várias chifradas, a ameaça de cadeia. Na Espanha levam essas coisas á sério. Como sérias, de verdade, foram as chuvas que cairam no Ceará. Trinta e cinco minutos, provocadas artificialmente. O PSD quando governa "manda-chuva" de verdade...

✤ ✲ ✤

Despejado o Tribunal do Trabalho por falta de pagamento dos alugueis — fica o fato consignado para o conhecimento dos proprietários vorazes. Se até o Govêrno anda mal de vida — o que não há de ser dos seus governados?

✤ ✲ ✤

Em Paris uma quadrilha se dedicava ao tráfego de mulheres que eram vendidas na costa norte-americana. Como o movimento era muito intenso acabou dando nas vistas da policia. "Necessidade da constante renovação de valores" — diz a noticia. Têm um grande "savoir dire", os franceses...

✤ ✲ ✤

São Paulo novamente no cartaz mas desta vez para um acontecimento muito pouco elegante: o deputado Eumene Machado agrediu o seu colega Conceição Santa Maria, que é uma dama. Agrediu a bofetões e já estava com um ventilador em punho para refrigerá-la um tanto violentamente quando o "deixa-disso" salvou a fragil representante do povo. Ora, em u'a mulher não se bate nem com uma flor, quanto mais com um ventilador...

✤ ✲ ✤

A data de hoje é historica — e muitas patrôas ficarão sem cozinheiras tendo que enfrentar as panelas enquanto os maridos abrirão as latas de conserva, ambos maldizendo a Princesa Isabel...

✤ ✲ ✤

Em Belo Horizonte reabrem-se as portas do Palácio da Liberdade, há vários anos fechadas em eterna vigilancia, para uma grande festa de caridade, com a presença de convidados os mais ilustres, idos do Rio. Figuras das mais expressivas do mundo administrativo, financeiro e social, inclusive o Ministro Lafer e a Princesa Dona Fatima. O cerimonial, inquieto e vigilante, deve estar afoito. Na verdade os mineiros há muito tempo que não vêem uma Princesa autêntica — a responsabilidade é muito grande. Desejamos afetuosamente que tudo funcione bem: as mesuras, o beija-mão, os bate-papos e mesmo as rosas da Praça da Liberdade, que as sabemos muito eficientes. Sim, porque em Minas, como em Julio Dantas, "há rosas todo o ano"...

✤ ✲ ✤

Pelo telefone uma voz amiga me sussurra as palavras do último sucesso da canção francesa, que diz exatamente:
"Si tu partais un jour, mon amour
se tu partais un jour, pour toujours"...
Se tu partires um dia — mas, não terás, de há muito partido? Na verdade de que vale a tua presença, a tua silhueta ao alcance de meu gesto, se de há muito estás distante, em emoção e sentimento? "O lado a lado pode ser às vezes uma infinita distancia" — e, lado a lado, minha doce amiga, considero que de há muito tu partiste...

NO BONDE

Cyro dos Anjos

AO TOMAR o "Circular" da Gávea, êle me descobriu a um canto e fitou-me com a alegria feroz do carnivoro que depara a sua caça.

— Um encontro assim, nem de encomenda! gritou, abrindo caminho entre cavalheiros que o olhavam com desconfiança e hostilidade.

Gordinho, com o indefectivel colete de casemira listada a lhe cavalgar a proeminencia ventral alojou-se a meu lado, com a naturalidade duma borboleta, indiferente aos rugidos de dois senhores que se comprimiram no banco, para lhe dar lugar, e que, pelo cenho carregado, pareciam ser altos funcionarios do Imposto sôbre a Renda.

— Trimalcião, és a ultima encarnação da fatalidade, suspirei dando-lhe uma palmada na coxa.

Exclamou:

— Imagina, querido, eu andava a procurar-te, há um bocado de tempo! Vamos lá: és contra o divorcio ou a favor dele?

— Em que te interessa o divorcio, Trimalcião, se te conservas inupto, nessa idade em que o homem circunspecto já houvera tomado estado?

Explicou-se: deixara a Companhia de Seguros contra Acidentes e trabalhava, agora, numa revista ilustrada. Haviam-no incumbido de um inquérito, a propósito da adoção do divorcio no Brasil.

— Trimalcião, Trimalcião — gemi — como pedes a um homem casado que opine sôbre o divorcio? E' uma leviandade sem nome. Além disto, não hás de queres que, num trajeto de bonde, eu solucione questão como essa, tão velha quanto o mundo.

— Não brinques. Do seguro contra acidentes tu escapaste. Mas desta reportagem preciso eu, para me firmar na revista. Responde, anda, se fôsses deputado, como votarias?

— Eis uma situação embaraçosa. Se a palavra final dependesse de mim, não sei se teria coragem de decidir em favor do divorcio. Felizmente, não sou deputado e, portanto, nada tenho que deliberar.

— Mas, porque hesitarias?

— Porque... porque... E' verdade, porque mesmo? As razões contra o divorcio são respeitaveis. Os argumentos em favor dele não o são menos. O remédio, em tais casos, é julgarmos pelo sentimento, ou melhor, pelo instinto. E o instinto dispensa razões.

— Não fica bem a um romancista recuar diante da análise de sentimentos.

— Trimalcião, que Sócrates me perdoe, mas tu é que te mostras um legítimo parteiro de idéias. Como resistir à pressão de um agente de seguros convertido em reporter? Há uma intensificação de energia, nessa combinação de atividades. Vejo que a técnica de uma, posta ao serviço da outra, produz surpreendentes efeitos. Mas, desçamos do bonde, se não queres voltar para o Largo dos Leões. Andemos um pouco, mas não nesta praia que afugenta os sentimentos castos. Peguemos por esta ruazinha transversal e entremos num café. Sacrificarei por ti, esta bela manhã. Terás a entrevista, facinora.

E, continuei, depois de abancado à mesa:

— Há situações dramaticas, Trimalcião, que merecem o exame dos cidadãos que elaboram leis. Diante de certos casos, o divorcio deveria ser permitido. O que faz a gente recuar não são esses casos, mas aqueles outros em que se manifesta, exclusivamente, a volubilidade natural do homem. Olha, Trimalcião, a tendencia dos homens, em sua maioria, é para mudarem de mulher depois de certa idade. Quando elas perdem a graça e se carregam de filhos, muitos gostam de procurar novos estimulos. Deve a lei ajudar isto?

— Mas, em muitos países o divorcio existe, sem abusos.

— Não sei o que se passa nos outros países. O que te digo é que êstes ares ardentes da America acendem fantasias no coração dos homens. E dir-se-ia que os espaços imensos para povoar atuam no subsconsciente deles de forma telurica.

E, assumindo a gravidade que o tema pedia:

— O que se poderia dizer, em relação a qualquer parte do mundo, é que muitos divorcistas encaram o problema sob o prisma individual e hedonistico, e não sob o aspecto moral. Olham pelo angulo do individuo, e descuram o da sociedade. Além disto, partem de uma concepção otimista da vida. Acham que a facilidade é possivel, e falam em Amor com "a" maiusculo. Como você sabe, o amor é coisa que concerne aos adolescentes. Para quem vê no sofrimento um processo necessario e inevitavel, o problema tem outras faces...

— Falas como homem de lar tranquilo. Não é um raciocinio egoistico? E' facil nos revestirmos de resignação para suportar os males que afligem aos outros como dizia nosso amigo La Rochefoucauld.

— Bravo, Trimalcião! Vejo que frequentas bons autores. Mas permite que eu continue, já que me sinto arrebatado pela eloquência. Os jovens tem, acerca do casamento, idéias muito romanticas. Isto é mau, porque lhe pedem aquilo que não pode dar, em virtude da própria condição humana dos que por ele se vinculam. Se se considerar o casamento apenas como um pacto de tolerancia reciproca, entre homem e mulher, aumentar-se-á o numero de matrimonios razoaveis. Marido e mulher devem tolerar-se cristãmente, eis o que preconizam os doutores da Igreja com a sua experiência das almas.

— E, quanto aos casos de "justo divorcio", a que aludiste? Não é doloroso que privemos os mal casados do remédio da lei?

— Sim, é doloroso.

— E, então?

— Então... que diabo, tu me deixaste, de novo, embaraçado. Olha, Trimalcião, há problemas insoluveis, por sua própria natureza. Nunca chegariamos, pela razão, a optar por um dos caminhos que se nos propõem. Um desses muitos problemas é precisamente êste de decidir que se institua por lei o divorcio, ainda quando apenas para legitimar situações de fato, irremediaveis. Aberta a porta...

— Entretanto, a vida impõe decisões...

— Sem duvida, Trimalcião, viver é agir, e agir é optar. Apenas no caso aconselho-te a que deixes a solução a cargo dos representantes do povo, a quem, por mandato dos cidadãos, compete decidir sôbre todas as coisas. Eles que se arranjem, visto que para isto se acham credenciados. E, por hoje, basta, que já me extorquiste um cardume de lugares comuns. Emfim, como dizes que é para uma revista ilustrada...

Reduziram-se as vendas de jornais na Inglaterra

LONDRES, 12 (U.P.) — Os circulos mercantis locais informaram que as vendas dos jornais britânicos reduziram-se em dois por cento durante a primeira semana de aumento de 50 por cento nos preços das vendas. Os jornais, que eram vendidos na Grã-Bretanha a um penny subiram para um penny e meio a partir de 7 de maio corrente, devido ao aumento dos preços do papel. A grande maioria dos jornais reduziu o espaço dedicado à publicidade, desde a data do aumento, com o propósito de dar maior amplitude ao noticiário e artigos especiais.

Escapou o chefe comunista japonês

TÓQUIO, 12 (U.P.) — Quatrocentos policiais japoneses varejaram uma escola de teatro num dos suburbios desta capital, hoje, numa vã tentativa de prender Kyuichi Tomuda, o chefe comunista japonês, que escondeu-se na clandestinidade, quando o general Mac Arthur expurgou os membros do comitê central do partido comunista, em junho último. A diligência foi efetuada na escola teatral "Zenishinza", diante da denuncia de que o ex-secretário geral do partido comunista está escondido alí. A busca que durou duas horas resultou em vão.

AUGUSTO SEVERO

O DIA de ôntem marcou a passagem de mais um aniversário da morte de Augusto Severo. Como nos anos anteriores, a data, pode-se dizer, passou despercebida, o que é dificil compreender, tratando-se de um brasileiro a quem a história da aviação mundial deve uma página de glória.

Num país de pioneiros da conquista dos ares, num país onde a aviação constitui fator vital em seus destinos, deixar no esquecimento o nome de Augusto Severo equivale, de certo modo, a uma subestimação dos esforços a empreender pela geração que hoje floresce. A essa geração está reservado o papel de pelejar, em terra e nos ares, pelo incremento da aeronavegação, contra o deserto do centrifugismo da nossa pátria, dando-lhe consciência de si mesma e da sua grandeza.

As peculiaridades topográficas de nosso território, cortado de rios e eriçado de montanhas, explicam, mais do que a sua vastidão, os motivos pelos quais, depois de séculos de desenvolvimento em população e riqueza, continua o Brasil praticamente segmentado em seus centros de vida, sem o necessário elemento de ligação entre as partes que formam o todo da nacionalidade.

As vias fluviais, que outrora deram o rumo de penetração às "entradas" e "bandeiras", exigem hoje, para o seu adequado aproveitamento, um vasto, longo e dispendioso programa de trabalho a fim de que possam servir de élo econômico e espiritual aos núcleos humanos firmados às suas margens, ou próximos a elas. A locomotiva e o automovel encontram nas barreiras do nosso sistema orográfico sério entrave à interligação dos centros populacionais do país. Assim, só pouco a pouco vão transpondo essas barreiras.

Eis porque a aviação, alheia às peculiaridades da topografia, está fadada a prestar ao Brasil maior soma de serviços do que talvez a qualquer outro país. Eis porque é necessário incutir a mentalidade aviatória à geração atual, e para isso nada melhor do que relembrar o nome dos nossos patrícios pioneiros dos ares.

No dia de ôntem, há quarenta e nove anos, morria Augusto Severo em Paris, com o corpo espatifado pela queda do balão "Pax". Em 14 de fevereiro de 1894, no Realengo, fizera a sua primeira experiência com o dirigível "Bartolomeu de Gusmão". Tinha, então, trinta anos de idade, e já acumulara conhecimentos cientificos que mais tarde o tornariam conhecido como o criador dos balões semi-rigidos. A Santos Dumont se deve a solução do problema do "mais pesado que o ar"; o pioneiro do "mais leve que o ar" foi Augusto Severo.

Quando o zepelin começou a atravessar regularmente o oceano compreendeu-se a importância das experiências que o nosso patricio levava a efeito. Os alemães, que desde antes da guerra de 1914 trabalhavam na construção de dirigiveis, não deixaram de reconhecer o valor de Augusto Severo. O L Z-127, numa das viagens que fez ao Brasil sob o comando do dr. Hugo Eckner, passou pela capital do Rio Grande do Norte, onde nascera o heroi do "Pax", e deixou cair sôbre a sua estátua uma coroa de flores, com a oferenda: "A Alemanha ao Brasil, na pessoa do seu grande filho Augusto Severo".

Os "blimps" norte-americanos, que na guerra passada patrulharam a costa do Atlântico Sul contra a incursão de submarinos inimigos são descendentes dos balões idealizados e construidos pelo brasileiro morto em Paris, há quarenta e nove anos passados, na "Avenue du Maine", onde o govêrno francês mandou colocar uma lápide em sua memória.

Augusto Severo nasceu a 11 de Janeiro de 1864 na localidade de Macaiba, a poucos quilômetros de Natal, no Rio Grande do Norte. Não foi apenas um inventor, um precursor da técnica e da ciência da aeronáutica, mas também generoso idealista, preocupado com os problemas do seu povo e da humanidade. Participou das lutas em prol da abolição e da República. Foi jornalista, foi professor e durante vários anos exerceu com brilho o mandato na Câmara Federal. Como Parlamentar, pleiteou um auxilio financeiro a Santos Dumont, para que este levasse avante as experiências, coroadas pela criação do primeiro monoplano. Inventara-se a asa mecânica, a mais importante das conquistas depois da roda e do barco, em matéria de transportes.

Pensando em Bartolomeu de Gusmão, em Santos Dumont, em Augusto Severo, temos o dever de preparar um futuro digno do nosso passado. A conquista dos ares é um labor que precisa ser animado de mística e de fé. E essas virtudes só se adquirem com o exemplo de homens como Augusto Severo

★ A limpeza da cidade

O PREFEITO solicitou o auxilio e cooperação das corporações militares, para diversas obras da cidade. Dentre elas a da limpeza publica. O Rio é hoje uma cidade suja e para isso muito concorreram as ultimas enchentes, que, deixando as ruas enlameiadas, mais dificultaram o asseio.

Para esse fim, está tomando o novo Prefeito providencias e já obteve o concurso de 40 viaturas da Policia Militar, ficando, pois, a população à espera de que o trabalho seja atacado com energia e eficiência. E' preciso, porém, que todos contribuam para o bom resultado da medida. A rua suja faz com que todos concorram para isso e os montes de areia, decorrentes das enchentes, se tornam em pouco tempo depositos de lixo.

E nada prejudica mais os foros que uma cidade do que a falta de limpeza publica. Em tempos, como durante a administração Prado Junior, a cidade dava gosto, limpa, asseiada, cuidada. Hoje ,então, com os processos modernos e mecanizados de lavangens das ruas e com uma melhoria na coleta do lixo, que é ainda muito precaria, poderemos novamente conseguir dar à cidade esse aspecto de bem tratada, que já foi orgulho do carioca.

O prefeito João Carlos Vital precisa, porém, adotar medidas de carater permanente, organizar o serviço de limpeza em forma constante, para assegurar sua continuidade. E a população deve colaborar, educar-se melhor, pois muito contribui para a sujeira o fato de se jogar tudo na rua. Nesse sentido, é preciso também adotar ou revigorar posturas que evitem esse descaso pela limpeza da cidade, que é beneficio comum.

—*—

☆ Juros diferentes para empréstimos iguais

O ASSUNTO é com a Caixa Econômica Federal, que adota metodos diferentes na cobrança de empréstimos hipotecarios concedidos a jornalistas.

Mas estamos certos que, melhor estudado o problema, seus ilustres diretores, sob a presidência de um homem da lucidez e compreensão do sr. Ariosto Pinto, inclinar-se-ão pela uniformidade de juros. Aliás, segundo estamos informados, é êsse o pensamento do diretor da Carteira Hipotecária, coronel Gilberto Marinho.

E êle está certo. Argumentemos mais uma vez: A Caixa compra o apartamento ou casa para o jornalista e cobra-lhe juros anuais de oito por cento.

Mas se sucede bater-lhe à porta um jornalista que já possui um pequeno apartamento, adquirido Deus sabe com que enormes dificuldades, embora já gravado com hipotéca particular, a ela precisamente recorrendo para salvá-lo, a Caixa, ao envés de oito por cento, cobra-lhe doze!

Não é absurdo esse critério incompreensivel é indefensável essa falta de uniformidade na cobrança de juros?

No segundo caso, o jornalista tem e não tem o apartamento. Porque êle já está garantindo uma hipoteca cujo valor monta a quase o custo do imóvel.

E' o mesmo que a Caixa comprá-lo e, mediante hipoteca, vendê-lo ao jornalista.

Não se justifica, consequentemente, que a Caixa lhe cobre os mesmissimos juros do credor particular: — doze por cento ao ano.

Esse critério bifronte precisa acabar. E' o que os jornalistas que já possuem um pequeno apartamento, e recorem à Caixa, esperam do coronel Gilberto Marinho.

—*—

★ Casas para o funcionalismo

O PROBLEMA da habitação para o funcionalismo público constitui uma das preocupações do Govêrno, conforme deixou transparecer claramente o presidente da República, no seu discurso de 1.º de Maio. Em todos os momentos em que se referiu às necessidades básicas das classes trabalhadoras, tocou no problema da casa própria.

De fato, como poderiam aqueles que mourejam em várias atividades da vida nacional suportar a existência nos grandes centros, consumindo um têrço dos salários em aluguéis, sem esperança de jamais poder constituir o patrimônio do lar? Como poderiam pensar em casamento, em constituir familia e ter prole? O problema vinha se agravando em vários aspectos, prejudicando o próprio país em vários aspectos sociais e econômicos, sem falar na sangria que os aluguéis abrem na bolsa do povo.

O regime dos Institutos vinha sendo desvirtuado ou estava emperrado em sua própria estrutura burocrática, não atendendo convenientemente às suas finalidades que são fundamentalmente as de inverter os seus fundos em beneficio dos seus contribuintes. E a propósito, também, lembrou o chefe do Govêrno que os seus atuais administradores deviam fazê-los voltar ao cumprimento das atribuições para os quais foram criados, a fim de cooperar na grande obra de recuperação das classe obreiras e da vida econômica nacional, em que se acha empenhada a Administração do país.

O Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado, (Ipase) dando cumprimento às determinações do presidente Getulio Vargas, acaba de dar inicio então a financiamentos para construção da casa própria para o funcionalismo público.

Assim a administração do professor Otacilio Gualberto acaba de organizar um que permite à todos a aquisição de residências, pois existem três tipos de financiamento imobiliário, que atendem exatamente às possibilidades dos salários públicos: o tipo proletário, o médio e o mais alto, à base de 120 mil, 250 mil e 350 mil cruzeiros, respectivamente. A carteira imobiliária será aberta imediatamente e, dentro das possibilidades dos seus fundos atuais, será atendido pela ordem de pedidos, o funcionalismo de todo o país.

Tendo o Instituto diretamente vinculado aos serviços do Estado dado inicio a essa obra, espera-se que todos os outros se empenhem na mesma tarefa, imediatamente, colaborando, dessa forma para que se acelere a politica de proteção e amparo aos contribuintes a êles filiados, permitindo-lhes a aquisição da casa própria.

—*—

☆ República dos Estudantes

O PREFEITO João Carlos Vital sancionou a lei da Câmara dos Vereadores, que cria a República dos Estudantes, destinada a prestar assistência aos alunos das escolas superiores desta capital.

A medida é muito simpática e esperemos dela resultem os frutos mais benéficos para a nossa mocidade estudiosa. Essa *República* — e louvemos de inicio o nome, que guarda uma velha tradição estudantil — deve ser o germe de uma futura cidade universitária, onde os estudantes possam ter moradia e alimentação a preços razoáveis e não se sacrifiquem tanto quanto atualmente.

As dificuldades da vida dos estudantes são as maiores possiveis de tal sorte que quase todos, para estudar, são obrigados a trabalhar, o que muito os afasta dos bancos escolares, dos laboratórios, das pesquisas, em suma, da preocupação da vida universitária. Já disseram que, no Brasil, não há estudantes que trabalhem, mas trabalhadores que estudam. Uma das razões mais ponderáveis é que o estudante, no Rio de Janeiro, tem de levar a vida de outra pessoa qualquer. As associações de classe não têm logrado grande coisa e muitas vêzes se metem no cipoal da agitação politica, que tanto lhes complica a vida.

Precisamos proteger a mocidade universitária e oxalá a *República* em projeto dê os esperados resultados. Ainda recentemente, foi proposto, na Câmara, um crédito para construirmos um pavilhão na *Cité Universitaire*, de Paris, para os bolsistas brasileiros que lá se encontram. Muito certo e justo, mas seria talvez mais certo e justo começarmos por casa e criarmos uma cidade universitária, que pode ser a *República* agora instituida, para amparar e proteger os estudantes, facilitando-lhes a vida e permitindo que se ocupem com seus estudos.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

Investigações do Crime

NA AMÉRICA, a demissão do general Mac Arthur desviou a atenção pública que, dias antes, estava por inteiro voltada ao assunto escandaloso que envolveu o nome de William O'Dwyer. O relatório agora apresentado no Senado, pela Comissão Investigadora do Crime, revela que o atual embaixador no México, contribuiu para o desenvolvimento do crime organizado, dos negócios ilícitos e do "gangsterismo", na tumultuante Nova Iorque;

— a investigação mostrou mais que, foram descobertos vinte bilhões de dólares, veladamente aplicados no jôgo e no vicio, num meio dominado por Frank Costello e elementos do velho bando de Al Capone. Luciano ou "Lucky" — já deportado uma vez —, é outro que levou vantagens nos negócios escusos. Os senadores acusaram ainda os agentes do imposto de renda, de deixarem escapar os jogadores, mediante remuneração em dinheiro.

Bela e misteriosa

DANY DAUBERSON, bela e dona de uma voz grave e nostálgica, apareceu há cêrca de três anos, num "cabaret" dos "Champs Elysées", atraindo logo o público boêmio de Paris. Ela gravou com sucesso algumas canções como: "Folhas Mortas" (muito ouvida atualmente), "Melancolia" e "Est-ce ma faute?". Anuncia-se que Dauberson voltará a cantar numa "boite" da cidade, depois de deixar Londres, onde é aplaudida atualmente. Dizem que a cantora tem um mistério em sua vida.

Olhos azuis

UM SÁBIO sul-africano descobriu que 80% dos alcoolatras têm olhos azuis. Ele afirma que o azul dos olhos não é da bebida. Ao contrário: êstes individuos bebem, porque têm olhos azuis. A conclusão do cientista é baseada na sua nova teoria da pigmentação.

Bomba atômica e terapêutica

NO MEU relatório, como membro da Comissão de Economia, salientei as vantagens da aplicação imediata do crédito de vinte milhões de cruzeiros, na compra de ciclotrons" —, disse-me o deputado José Pedroso. — "A encomenda dos ciclotrons já foi feita na Holanda e, como disse o fisico César Lates, seu emprego tem duas vantagens: na fabricação da bomba atômica e na terapêutica de várias moléstias. A dificuldade da aplicação daquele crédito já desapareceu, desde que o fisico brasileiro passou a ter exercicio junto ao Conselho Nacional de Pesquisa. O projeto deverá ser aprovado no decorrer da próxima semana".

— O crédito a que se refere o projeto da Câmara, será aplicado nas pesquisas atômicas. O seu relator — sr. José Pedroso, representante do Estado do Rio, manifestou-se a respeito para esta coluna.

Censura

O CÓDIGO de censura de Hollywood foi reformado para excluir os filmes que se ocupam de assuntos relacionados com: narcóticos, abortos e suicidio glorificado ou justificado

Cortes

O ATOR Eric von Stroheim (que vimos recentemente em "Crepúsculo dos Deuses"), hoje com 65 anos, está escrevendo suas memórias. O último capitulo descreverá sua morte e será ditado à sua mulher, quando chegar a hora.

— Um projeto do legislativo paulista, torna obrigatória a numeração das cadeiras nos salões de cinema. Por que as autoridades não fazem o mesmo no Rio? Evitar-se-iam as brigas e os atropelos que vemos todos os dias.

—Baseando sua previsão no estudo das manchas solares e condições do tempo, desde 1750, um meteorologista predisse que o mundo terá verões mais quentes, invernos mais frios e mais chuvas nos próximos 15 anos.

Viagem

COM DESTINO a Nova Iorque, deixou ontem o Rio o jornalista e educador C. A. Nóbrega da Cunha, vice-presidente do Centro de Informações da ONU, no Brasil.

Café da Manhã

O OUTRO CISNE

QUANDO me narraram êste caso que hoje conto, fiquei lembrando, como numa música de fundo, aqueles versos que já nos penetraram, de tão ouvidos, nas profundas regiões do nosso inconsciente... "Que o cisne vivo, cheio de saudade, nunca mais cante nem sòzinho nade, nem nade nunca ao lado de outro cisne!..." E aquela matracazinha vibrando, desagradável, aquela repetição, me impressionou. Por que associar a narrativa a êsses versos? Feito o exame — chego a um esclarecimento: Esse "nem nade nunca ao lado de outro cisne", — significa o modêlo em que classificamos o amoroso. O soneto fez sucesso, não pelos apaixonados que neles buscavam a sua confissão, mas pelos outros, os que admiram o amor único, e desejam que o ser humano seja uma taça partida depois da morte do amor. Mas... quando se nasce tipo cisne — "da vida manso lago azul"... — já se vem do mundo nesta condição de amar e repartir a existência, — já se precisa terrivelmente de outro cisne, seja êle quem fôr. E se a poesia fez carreira é porque êsses amores únicos representam o ideal impossivel do amor e da vida confugados.

Mas... vamos à história vivida. Não pense o amigo dos "cafés" que vou traçar aqui as linhas descritivas de uma paixão. Não. O que pretendo transmitir é a imagem de um casamento feliz, calmo, um dêsses bons negócios de coração e cabeça. Esse matrimônio deu tudo que podia dar em bençãos. Até bons filhos, todos êles formando uma dúzia completa. E, por grande que se tornasse a familia, nunca faltou à mãe aquêle carinho devido ao companheiro. Os que se casaram tão cedo tinham seus dengues, um com o outro, mesmo depois de que o décimo segundo filho já estava crescido.

A mulher conservava pelo marido uma adoração até um pouco infantil. E o marido — ch, para êste — nem todos os filhos, e já agora tinha seus netos, — poderiam suprir a falta daquela espôsa que era a parte mais dôce do seu próprio eu. Falar para ela era dizer a palavra à única pessôa que saberia entendê-la. Cinquenta anos de casados fizeram os dois. Houve missa, houve chôro de alegria. De novo, os que se casaram por amor, se viram diante de Deus com a pureza de seus sentimentos, agora ainda mais belos, sem os tumultos da mocidade. Aos setenta e dois anos êle parecia mais fraco que a mulher, com sessenta e nove. Vinham-lhe canseiras, e o ruido das crianças principiava a lhe fazer mal. Ela procurava tirá-lo da balburdia, para o sôssego do quarto, e cercava o marido, agora, de uma atenção tôda particular. Sentia-se mais esperta do que êle, e continuava a dona de casa ativa, vigilante. E aconteceu, justamente, — como acontece tantas vezes! — que Deus não quis levar quem parecia doente — e levou a outra, que todos julgavam vender saúde. Ela se baixara para puxar uma gaveta, e caira para trás, fulminada. Todos que foram visitar a morta disseram que nunca viram coisa mais triste. O velho acariciava seus cabelos, dizendo:

— "Meu amor, por que você me deixou?"

E soluçava, e pedia a Nosso Senhor que o levasse depressa. Ele, com os filhos e os netos, formavam o mais lancinante lamento de desespêro, que cortava o coração até dos estranhos, que passavam na rua. Quando houve a missa do trigésimo dia, o viuvo foi descansar, com um neto, numa estação de águas. Já antes disso êle sentira aquêle desamparo fisico, que lhe tirava o sono. E, agora, o moço mal lhe dava atenção, no hotel, todo entregue a seus namoros. Foi então que o viuvo ficou conhecendo uma senhora de gênero bem diferente de sua mulher. Teria vinte anos menos do que ela, e se pintava — desde os cabelos, às unhas dos pés. Era alegre, despachada, e gostava de tomar conta das dietas alheias. Pegou o velho abandonado, deu palpites sôbre os seus almoços, sôbre a água da fonte que deveria usar mas não abusar, e teve paciência para ouvir a mesma história, dez vezes, sôbre uma viagem que o velho fizera. Quando o viuvo voltou, todos o acharam mais novo e bem disposto:

— "Meus filhos", disse o velho, depois de mais um mês. "Vocês estão criados, têm tudo que necessitam, e não precisam mais de mim, — eu até sou um trambolho para vocês... Eu vou casar!"

Aquilo foi uma bomba, na familia. Pergunta daqui, pergunta dali, e a indignação explode:

— "Imagine, hein? Depois de nossa santa mãe, essa mulher... essa mulher até baixa..."

Filhos e netos se entrincheiraram em tôrno do velho:

— "Não — o senhor tenha paciência!... Mas não deixamos que faça essa loucura! Que vergonha para todos nós!"

Nessa luta perdeu a namorada e ganhou a familia do viuvo. Êste se afastou da mulher com quem queria casar. Mas, cinco dias depois do rompimento, foi encontrado morto no quarto. Morrera sòzinho. Morrera de desgôsto. Não pela perda da primeira mulher, mas da segunda criatura que amara...

Pensei que talvez, lá de cima, só a espôsa velhinha o compreendesse. Afinal, era a eterna Companheira, ou era a sua segunda incarnação, que buscara naquela mulher tão diferente. E a falta do outro cisne levara, em sua dôr, o velho cisne cheio de saudade!

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

No Conselho de Segurança Nacional — Concedendo exoneração ao tenente coronel aviador, Mario Coelho Neto, das funções de adjunto do Gabinete da Secretaria Geral.

Na Pasta da Justiça — Promovendo por antiguidade, ao posto de primeiro tenente da Policia Militar do Distrito Federal, os segundos tenentes da mesma Corporação, Aimoré Machado de Vascancelos, Elias Monteiro Martins, Expedito Guedes de Carvalho, Felicio Brandi Ribeiro, Geraldo Americano do Brasil, João Batista Medeiros de Carvalho, José Armando Ribeiro, Juvenal de Sousa, Renato Ferreira Lorens, Rubens Rodrigues de Araujo, Adil Borges Vieira, Anisete de Almeida, Antonio Viana de Paiva, Heitor de Abreu Soares, Jair Vanick de Sousa, Luis Gonzaga da Silva, Nelson Tavares, Valdir Bueno de Barros e Vitor Carneiro Leão.

Promovendo, ao posto de segundo tenente da Policia Militar do Distrito Federal, os aspirantes a oficial da mesma Corporação, Abenante de Melo e Sousa, Clodion Salviano, Eduardo Carlos Carise, Ernani Alves de Brito Melo, Francisco Duarte Maiaia, Francisco Vieira da Silva, Herbert Teixeira Campos, Joel Alves de Sales, Jorge Ribeiro Camara, José Jourdan Barroso Ruiz José Maciel da Costa Irmão, Luis Alberto de Sousa, Luis Ferreira da Silva, Morvan de Morais, Otou Carneiro Mota, Telésforo da Nóbrega Fernandes Filho e Valter Medeiros Costa.

———

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o sr. Café Filho, vice-presidente da República; o embaixador Fabio da Silva, representante diplomático do Paraguai; o coronel Armando de Vasconcelos, presidente em exercicio do Conselho de Imigração e Colonização; o sr. Albino de Souza, diretor da Divisão Técnica do Conselho Nacional do Petróleo; o senador Olavo de Oliveira e o deputado Osvaldo Junqueira Ortiz Monteiro. Recebeu, ainda, o chefe do Govêrno, o sr. Henrique de La Roque presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, que tratou com o presidente Getulio Vargas de assuntos relacionados com aquela autarquia, principalmente no que diz respeito à construção de residências para os associados do I.A.P.C.

Recebeu os seguintes telegramas:

— "No momento em que o Govêrno de V. Excia. sempre atento aos problemas do País dispõe-se a enfrentar o estado de abastecimento do enxofre, tomamos a liberdade de felicitar vivamente V. Excia. por essa iniciativa. Como o importante problema recebeu por parte da nossa organização profunda consideração, tendo nos últimos oito mêses elaborado e custeado o projeto detalhado em colaboração com a firma Lordi, de Francfort, na Alemanha, pedimos vênia para informar tratar-se do aproveitamento para a recuperação do enxofre da pirita residual da lavagem de carvão nacional, utilizando carvões de baixa qualidade e valorizando uma inteira região do Estado de Santa Catarina, onde a instalação poderia ser montada. Permitimo-nos colocar os nossos planos à disposição de V. Excia. no intuito de apressar a solução do problema em vista do nosso estudo para breve instalação, capaz de suprir apreciavel parte da necessidade nacional. Atenciosamente (a) S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo, Francisco Matarazzo".

x x x

Do sr. José Ribeiro Pennazes — presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais:

— "Em nome da comissão permanente desta Assembléia Legislativa, tenho a honra de manifestar a Vossa Excelência nosso regosijo pelo interêsse do seu Govêrno em favor da situação da pecuária, formulando os melhores votos para que sejam apressadas as medidas que venham beneficiar os pecuaristas brasileiros. Respeitosas saudações (a) José Ribeiro Pena".

x x x

Do sr. José Pinto de Barros, presidente da Assembléia Legislativa de Alagoas:

— "Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que a Assembléia Legislativa de Alagôas aprovou o requerimento do deputado José Lopes Duarte no sentido de transmitir a V. Excia. os agradecimentos e o penhor do povo alagoano pela solicitude com que atendeu ao apelo da população flagelada pela sêca. Respeitosas saudações (a) José Pinto de Barros".

x x x

Do sr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de Crédito da Amazônia, de Belem do Pará:

— "Acabo de regressar dessa capital, via Mato Grosso, Guaporé e Manaus, que ficaram satisfeitos com a politica de V. Excia. no sentido de ser mantido continuo contâto entre a Presidencia deste Banco e os centros produtores de borracha, cooperando nas soluções convenientes ao desenvolvimento de suas atividades. A imprevista demora no decurso da viagem impediu-me de visitar o Acre para onde seguirá, esta semana, um Diretor do Banco. Respeitosas saudações (a) Gabriel Hermes Filho".

Da Universidade Rural:

— "Os abaixo assinados, terminando êste ano o curso da Escola Nacional de Agronomia, oferecem sua colaboração às obras patrióticas de V. Ex.ª para o aumento da produção agricola nacional, tendo requerido terras ao Ministério da Agricultura a fim de formar uma cooperativa de produção e contam com o valioso apoio de V. Ex.ª, cuja firmeza e resolução em face dos problemas nacionais, empolga todos os brasileiros. (a) Manoel Vaz Costa, Eclo de Oliveira Guimarães, Amadeu Pereira Coutinho, Frederico de Rondon, Décio Vergani, Diro Maraccini, Menache Haskel, Paulo Gustave e Semmer Susmu".

• • •

De Bertha Lutz:

— "Partindo para os Estados Unidos da América, peço vênia para reiterar a V. Ex.ª a expressão do mais vivo reconhecimento por mais esta prova de apoio constante às justas reivindicações da mulher. Terei satisfação imensa em relembrar à Comissão Feminina das Nações Unidas o quanto devemos ao chefe

(Conclui na 7.ª pág.)

Solange França estreará, hoje, ao lado de Bibi Ferreira ★ Só até quinta-feira estará em cena no Teatro Regina "A doce inimiga". Para substituí-la teremos sexta-feira, "Ninotchka" ★ Thagoyre entra, hoje no seu 24.º dia de jejum no Cinema Eldorado

Mundo Social

SENHORAS da nossa sociedade levaram a efeito uma tarde dançante no "Clube da Aeronáutica", em beneficio da "Liga pela Infancia".

Além de um elegante chá, a festa contou com um lindo desfile de modas promovido por encantadoras jovens da sociedade carioca, sob o patrocinio da simpática senhora Pedro Pernambuco Filho, coadjuvada pela senhora Jessie Kroeff.

A cantora Rosita Tolipan apresentou bonitos números de seu repertório, e a orquestra de Bene Nunes animou a tarde festiva.

Grande número de figuras compareceu à festa, apresentando cumprimentos efusivos à senhora Ophelia Boisson, (diretora-técnica), pelo êxito da mesma.

MAGALI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Zeila Ferreira de Sá.
Angelina Silvestre Provenzano.
Isabel Muniz Corrêa Azevedo.
Maria Augusta Oliveira Viana.

SENHORINHAS:
Sônia Regina.
Ilse Almeida Pirajá.
Helena Cardoso Martins.
Heloisa Helena Reis Souza.
Edith Meira.

SENHORES:
Cel. Machado Lopes.
Firavante Di Piero.
Cel. Nestor Paula Brasil.
Artur Leão.
Domingo Segreto.
Major Osiris de Bittencourt Coelho.
Américo Ribeiro Veloso.
Miguel Paes do Amaral.
Mauro Carmo, nosso confrade.
Edgard Estrela.
Horacio Tereza.
Deizo Vieira Maciel.
Augusto Malta.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Denize Peixoto de Seixas.
Noemia Barros.
Aurora Oliveira.
Eneidna Itanés da Cunha.

SENHORINHAS:
Aurelia Miranda.
Maria Helena Peixoto Palhares.
Maria das Dores Gomes da Silva.

SENHORES:
Waldemar Pustelnick.
Temistocles Cavalcante.
Brigadeiro Heitor Varady.
Basilio Gama.
Vitor Espirito Santo.
Thoussaint Martins.
João Pequeno de Azevedo.
Osvaldo Pacheco.
Aldeu Corrêa Frias.
Cel. Felinto Trajano de Oliveira.
Laerte Gomes.
Ary Azevedo Nepomuceno.

WILSON DOS SANTOS — Está aniversariando hoje, o garoto Wilson, filho do nosso companheiro Antonio dos Santos e esposa, Maria Helena dos Santos. Wilson oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

—Aniversaria hoje a sra. D. Noemia Ribeiro Gonçalves, mãe do nosso companheiro Marinho Gonçalves. A aniversariante será cumprimentada pelo seu vasto circulo de amizades.

—Aniversaria hoje D. Noemia Dias Ferreira, residente à Rua Fagundes Varela, 52, no Encantado.

—Faz anos amanhã, segunda-feira, a sra. Adalgisa de Araujo, alta funcionária do Patrimonio da Prefeitura do Distrito Federal.

— Faz anos amanhã, segunda-feira, o nosso colega de imprensa, sr. Oswaldo Pacheco, servindo atualmente no S. I. do Gabinete do Chefe de Policia.

Transcorre segunda-feira o aniversário natalicio do dr. Domingos Segreto, que por esse motivo será alvo de expressivas homenagens por parte de seus amigos e admiradores.

—Faz anos amanhã, a senhorinha Lucia Henriqueta, filha do sr. Norberto Hugo Coralli e de d. Hilda Coralli.

—Faz anos hoje Josefa Mendonça da Silva, filha de Severino e Severina Mendonça, residentes à rua Paranho, 783 — Olaria.

—Transcorre hoje, o aniversário da menina Maria Luiza, filha do casal D. Edyr Freitas Braz e Sr. José Nunes Braz, nosso colega e assistente da diretoria da Rádio Mauá, residente à rua Dr. Noguchi, 21, nesta Capital.

—Transcorreu ontem a data natalicia da sra. d. Marieta Marques da Silva. Aproveitando o ensejo, suas amigas, que são em grande numero, prestaram-lhe carinhosas homenagens.

—Completa hoje 3 anos de idade o menino José Maria, filho de Armando Dias da Silva e de Maria Dias da Silva, o qual oferecerá aos seus amiguinhos uma lauta mesa de doces à rua Pacheco da Rocha, 255 — Bento Ribeiro.

—Transcorre hoje, o aniversário natalicio do sr. José Barbosa, guarda Civil 1071. O aniversariante que é lotado no 5.º D.P. por esse motivo será homenageado por seus amigos.

—Transcorre hoje, a data natalicia de Ar Waldir de Alencar Barroso, funcionário do Bureau de Imprensa. Por esse motivo o aniversariante será alvo das homenagens de seus colegas e amigos.

Batizados

Será levado à pia batismal hoje, dia 13, o menino Marco Antonio, filho de Mario Gonçalves e D. Tereza Almeida Gonçalves. Este ato será realizado na Igreja de S. Mateus e Marco Antonio oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

Almoços

—Homenageando os srs. Joseph L. Jones, vice-presidente da U. P., e Foster Helley, redator graduado do "New York Times", reuniram-se ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, num almoço de cordialidade durante o qual foram trocados diversos brindes, os srs Austregesilo de Athayde, Antonio Carlos Callado, Barreto Leite Filho, Roberga da Cunha, Alberto de Araujo, Stuart Morrison, Alfredo Machado e Herbert Moses.

Conferências

—Amanhã, às 17 horas e meia, será realizada a segunda aula do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, do Liceu Literário Português (fundação José Gomes Lopes), pelo professor Candido Jucá Filho, sobre o tema "A Viagem na America Meridional de La Condamine".

Entrada franca.

Clubes e festas

—O Departamento social do Tijuca Tenis Clube oferece hoje, domingo, das 19 às 21 horas, no Salão Nobre, um lunch dançante aos seus associados. Amanhã, dia 14, Alda Garrido apresentará "Chiruca", às 21 horas, no Salão Nobre.

Viajantes

—Em viagem de estudos da técnica cinematográfica e a fim de realizar mais um documentário da sua série "Turismo na America", segue para os Estados Unidos, onde permanecerá durante três mêses, aproximadamente, o cinegrafista I. Rozemberg.

Falecimentos

SR. MANOEL IGNACIO DE ALMEIDA — Na avançada idade de 85 anos, faleceu ontem, vitimado por um colapso cardiaco, o sr. Manoel Ignacio de Almeida, contador aposentado e figura muito estimada no Estado do Rio.

Deixa o extinto filha, sra. Dulce Almeida Menezes, casada com o jornalista Alex Menezes e netos. O obito ocorreu em sua residência, à rua Estácio de Sá, 339, casa 5, em Niterói.

O feretro saiu da residência da familia enlutada, ontem, às 13 horas, para o Cemiterio de N. S. da Conceição, na visinha Capital.

Missas

Os amigos e ex-auxiliares do ex-presidente Eurico Dutra farão celebrar na proxima sexta-feira, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, missa em ação de graças por motivo do aniversario natalicio do ex-presidente Eurico Dutra que transcorre naquele dia.

PROMOÇÕES DOS ASPIRANTES A OFICIAL DO CORPO DE BOMBEIROS — Por motivo de uma recente promoção, os aspirantes a oficial do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal mandarão rezar, hoje, às 8 horas na Igreja de São Jorge, à Praça da República, missa em ação de graças, para a qual convidam seus parentes e amigos.

Muito pior que tôdas as "BOMBAS" até agora descobertas!

NOVA IORQUE — (Especial para A MANHÃ) —

Um Grande Sábio em Tintas descobriu que a maior "BOMBA" é a "CASA DO PINTOR" por estar dando "BOMBA" em tôdas as Casas de Tintas, pois que vende tôdas as tintas mais barato 10, 20 e 30% do que outra qualquer casa. A "CASA DO PINTOR" tem a sua Filial à Rua Santa Clara n. 36-C, em Copacabana. Tel. 37-5877 ou na Matriz, à Rua Buenos Aires, 240 — Tel. 43-1100 ou 43-1717.

APROVEITEM OS ÚLTIMOS DIAS DÊSTE GRANDE SUCESSO!!

Juan Daniel apresenta MARY LOPES · WALTER D'AVILA na revista 100 partes "MOULIN ROUGE" de A. Flores e M. Bronemberg

O COMICO do MOMENTO!

COM A TENTADORA ELVIRA PAGÃ!

ISABELLE e IVONNE atração acrobática

CARMEN RODRIGUEZ

no teatro Recreio

HOJE às 20 e 22 hs.

Imp. até 18 anos

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

Organização e Direção Geral da Prefeitura do D. F. Direção Artística da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal

Coordenador Artístico: Maestro Silvio Piergili

HOJE — Domingo, 13 — As 16 horas — HOJE

5.ª Vesperal de Assinatura

TRAVIATA

Ópera em 4 atos de VERDI com AGNES AYRES — JOAO DECIMO BRESCIA — PAULO ANSALDI — WANDA BONFIM — LUIS NASCIMENTO — JORGE BAILLY — ANTONIO LEMBO — NINO CRIMI. Regente: EDOARDO DE GUARNIERI. Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA — Regisseur: CARLOS MARCHESE. Danças pelo CORPO DE BAILE. Coreógrafa: TATIANA LESKOVA.

TERÇA-FEIRA, 15, às 21 horas — TERÇA-FEIRA

8.ª récita de assinatura

CARMEN

com MARIA HENRIQUES — LIA ROBERTI — ASSIS PACHECO e PAULO FORTES

Regente: SANTIAGO GUERRA

Bilhetes à venda. Preços para NOTURNAS e VESPERAIS: Frisas e Camarotes: Cr$ 400,00; Poltronas: Cr$ 80,00; Balcões Nobres: Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00. ISENTOS DE SELO.

ENFORCOU-SE

O comissário Ezequiel, do 17.º distrito, teve conhecimento por intermédio do sargento do Posto Policial do Alto da Boa Vista, que um homem havia posto têrmo à vida, enforcando-se em uma árvore, na estrada da Cascatinha.

Indo ao local, aquela autoridade apurou tratar-se de Herosil Mauricio, de 42 anos de idade, residente na rua Padre Roma n.º 105, o qual foi reconhecido pelo concunhado, coronel Frederico Leopoldo da Silva.

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários. Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diariamente com J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano n. 13 (antiga rua Larga), — 1.º andar — Telefones: 23-3846 e 43-2729.



EXPOSIÇÃO DE EDUARDO — Está se realizando, num dos salões do Belas Artes, a magnífica exposição de Eduardo Loeffler, que ali apresenta dezenas de aquarelas inspiradas em motivos regionais brasileiros. Apresentamos, no clichê, o artista cercado dos pintores Santa Rosa, Yllen Kerr e do deputado Jorge Lacerda.

Teatro

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Último dia Jaime Costa encerra hoje, com a última vesperal elegante, às 16 horas e as últimas sessões noturnas, às 20 e 22 horas, a carreira de "A sorte vem do cima", comédia, na qual tem, no "Antonico" uma das suas melhores criações cômicas. Depois de amanhã, terça-feira, 15, Jaime Costa, no Teatro Glória, apresentará, às 20 e 22 horas, "Falta um zero nessa história", comédia de Armont e Nancey, em adaptação de Correia Varela.

Solange França estréia hoje
A extraordinária revista "Escandalos 1951" que tantos sucessos tem alcançado entre nós deixará definitivamente o cartaz do Teatro Carlos Gomes no próximo domingo, dia 20. Hoje o maior espetáculo do ano vai registrar a estréia de Solange França que substituirá Mara Rubia por enfermidade desta. Solange França surgirá assim ao lado de Bibi Ferreira com a sua graça e os seus recursos artisticos que lhe asseguraram posição destacada como vedeta. Grijó Sobrinho e Renato Restier são, também, os novos elementos que surgem na grande produção de Hélio Ribeiro.

Especialmente contratado para a nova temporada que o querido cômico Colé vai realizar no Teatrinho Jardel, em Copacabana, chegou de Buenos Aires o "Fantasma da Canção", que já está tomando parte nos ensaios da revista "Boca de siri", a ser apresentada no próximo dia 24.

No Serrador, Raul Roulien continua a dar com sucesso as representações de "O senhor também é?". No elenco estão Nelly França, Yara Cortes e Geraldo Gamboa.

No Rival, Alda Garrido continua alcançando sucesso com "Chiruca" que tem também o desempenho de Dolorges Caminha, Cora Costa, Cirene Tostes e outros.

Dará hoje, em S. Paulo, os seus últimos espetáculos no Teatro Santana a Companhia Ferreira da Silva que é encabeçada por Mesquitinha e Eros Volusia.

No Follies, no Posto 6, em Copacabana está em cena a revista "Buenos Aires à vista" com o desempenho da Companhia Argentina de Revistas.

No Recreio, Juan Daniel vem apresentando Mary Lopes Walter D'Avila e Elvira Pagã na revista "Moulin Rouge". Os numeros de bailes dêsse original foram marcados pela coreógrafa Charlote.



SOLANGE FRANÇA estréia ao lado de Bibi Ferreira, hoje, em "Escândalos 1951", no teatro Carlos Gomes. Solange é a substituta de Mara Rubia, que está em convalescença de uma operação de apendicite

Para as últimas de "A Doce Inimiga" Só até quinta-feira teremos no Teatro Regina a peça "A doce inimiga" no desempenho magnífico de Dulcina, Odilon, Manoel Pera, Dinorah Pera, Jorge Diniz, Narto Lanza. O extraordinário espetáculo poderá ser assistido dos Balcões Nobres ao preço de doze cruzeiros. Essas localidades estofadas oferecem grande visibilidade e tal preço assim reduzido só será mantido para êsse fim de apresentação de "A doce inimiga". Já na sexta-feira, dia 18, teremos em cena no Regina "Ninotchka".

Eros Volusia que tanto sucesso alcançou na revista de Luiz Iglezias "Passo da girafa" voltará ainda êste mes ao cartaz do Teatro Carlos Gomes, numa nova produção do mesmo autor intitulada "O pudim de ouro".

No Teatro de Bolso, no Ipanema continua em cena a comédia "A inimiga dos homens" com Hortencia Santos, Zaquia Jorge, Fernando Vilar, João Martins, Iza Rodrigues e Rodolfo Carvalho.

No Jardel, Dercy Gonçalves dará, hoje, os seus últimos espetáculos com a revista "Cabo de penacho", de autoria de Cezar Ladeira e Renata Fronzi.

Há 24 dias não come o faquir Thagoyre que está tentando bater o record mundial de jejum sob os auspicios da "Casa dos Artistas" em beneficio do Retiro de Jacarepaguá. A prova vem sendo realizada no Cinema Eldorado.

A mensagem de "Manequim" Interrogado sôbre o tema da sua peça "Manequim", em ensaios no Teatro Copacabana, Henrique Pongetti respondeu: "Em linhas gerais é a história eletrizante em um casamento. Um casamento a favor do qual a platéia será levada a "torcer" como a gente "torce" pela vitória do nosso "team" favorito. Para isso eu creio haver criado uma atmosfera em que os motivos permanentes de riso não eliminam a tensão do "suspense". No fim, quando Glorinha aparece vestida de noiva, uma frase do bom judeu Moisés (Nelson Vaz) dá a mensagem da peça: "É preciso fazer reclame das virtudes premiadas. A virtude está em crise por falta de reclame". A nova peça de Pongetti estreará no próximo dia 31, no Teatro Copacabana.

É hoje o maior cartaz de Portugal o nosso patricio Odyr Odilon, ator-cantor que daqui saiu com a Companhia Brasileira de Comédias. Odyr tornou-se um verdadeiro idolo em Lisboa e as suas apresentações merecem sempre atenções especiais do grande público da capital portuguesa.

Debelando a crise LISBOA 13 — (A. L.) — Numa tentativa para combater a chamada "crise do teatro", a companhia que no Teatro Avenida está apresentando as peças "Está lá fora o inspetor", de J. B. Priestley, com João Villaret, Assis Pacheco e Maria Lelande, e "Três Gerações", de Ramada Curto, com Maria Matos como protagonista, está vendendo os ingressos por preços apenas um pouco mais elevados do que os dos cinemas — e o público tem comparecido em grande número.

Música

LA TRAVIATA

EM SÉTIMA RÉCITA de assinatura, foi incluida na Temporada de Arte Nacional a findar-se, a ópera "La Traviata", de Verdi, uma das mais queridas do nosso público.

A cantora Agnes Aires teve a seu cargo o papel de "Violeta Valery", numa atuação apreciável e bastante expressiva. Dona de uma voz ampla e bonita, foi brilhante no seu "rolé", enfrentando corajosamente as dificuldades que apresentam, ao mesmo tempo, a música de Verdi e o romance de Dumas Filho. Exibiu bonitos "pianissimos", super-agudos de agradáveis efeitos, nitidos e cristalinos vocalises, valendo-se de recursos que soube aproveitar com muita oportunidade.

O papel de "Alfredo Germont" foi confiado ao tenor Ondino Righi, cantor de qualidades apreciáveis e voz bonita. Possui volume e riqueza de timbre vocal, concentrando os seus méritos no terreno canoro.

O baritono Paulo Fortes fez o "Jorge Germont", conduzindo inteligentemente sua bonita e veludosa voz, com suficiente habilidade.

Dina Ratti fez discretamente a "Annine", como Wanda Bomfim foi uma "Flora" muito simpática.

Participaram da ação, ainda, Jorge Bailly, Nino Crimi e Luiz Nascimento, muito a vontade em seus papeis.

No 3.º ato, bailados, onde se destacaram Sandra Diekere, Berta Rosanova e Johny Franklin. Os coros sempre em progresso, atuaram sob a direção dedicada do maestro Santiago Guerra.

As ligeiras desafinações, uma vez por outra, e os pequenos desencontros de alguns cantores com a orquestra, não empanaram, em absoluto, o brilho do espetáculo que atingiu quase o mesmo nivel admirávelmente em que pairou "Boris Godunow". De modo geral, "La Traviata" agradou plenamente.

O maestro Eduardo Guarnieri regeu a orquestra com entusiasmo, segurança e competente autoridade. Correspondendo ao esfôrço e admirável ânimo de nossos talentosos cantores, o numeroso público que enchia o Teatro Municipal brindou-os com prolongados aplausos.

DYLA JOSETTI

"LA TRAVIATA"

Hoje, em vesperal, às 16 horas, em 5a. recita de assinatura, a ópera em 4 atos, de Verdi, "La Traviata", com Agnes Aires, João Decimo Brescia, Paulo Ansaldi, Wanda Bonfim, Luiz Nascimento, Jorge Bailly, Antônio Lembo, Nino Cremi; regente: Eduardo Guarnieri.

CONFERENCIA SOBRE "BEETHOVEN E A JUVENTUDE"

Domingo, às 20,30 horas, à rua Alvaro Alvim, 24, 2º andar, o dr. Adolfo Jagle fará uma Conferência sôbre o tema "Beethoven e a juventude". A entrada será franca.

CONCERTO DA JUVENTUDE

A Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com o Ministério da Educação, realiza hoje, às 10 horas, no Rex, o seu terceiro Concerto da Juventude da presente temporada, tendo como regente o maestro Eleazar de Carvalho. O programa é o seguinte: Cláudio Santoro, "Canto de amor e paz"; Beethoven, "Concerto n. 1, para piano e orquestra", tendo como solista a pianista Ivette Magdaleno; Prokofieff, "Pedro e o Lobo"; (narrador, o ator Sady Cabral).

Inscrições, Av. Rio Branco, 137 — 8º andar, sala 803 — Tel. 22-5842.

"CARMEN"

Em 8a. recita de assinatura subirá à cena, na próxima terça-feira, às 21 horas, a ópera Carmen, de Bizet, com Maria Henriques, Darcila Barros, Assis Pacheco e Paulo Fortes. Agente: Santiago Guerra.

RUTH CERRONE

No salão Leopoldo Miguez, realizou-se uma audição dos alunos de piano da professora Ruth Cerrone, na qual se fizeram ouvir entre os aplausos de uma grande assistência, as pequeninas pianistas: Francis, Eliete, Rebeca, Hilme, Vera Lúcia, Nanci, Marilie, Julieta e, muito principalmente, Marisa Barreto de Mendonça, Iara de Souza Nogueira, June Walkiria e Maria Gentil Batista, finalizando o programa, com muito brilho, na "Tarantela" de Moszkowsky, a jovem Nely Garcia Capela.

Também fizeram sucesso as talentosas Maryse Polly Campos e Teresinha Seixas, esta última, no "Preludio" de Rachmaninoff.

Homenageando a professora Ruth Cerrone, suas alunas oferearam-lhe muitas flores e custoso mimo.

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

INSTALADORA GUANABARA LTDA.

Instalação com a máxima perfeição e fabricação de esquadrias

TELEFONE: 27-0551

IMPRORROGAVELMENTE SÓ ATÉ O DIA 20

HOJE às 20 e 22 horas

Bibi Ferreira NA GRANDE E NOVA REVISTA ESCANDALOS · 1951 DE HELIO RIBEIRO E GEYSA BOSCOLI

MARA RUBIA · SILVA Fº · CATALDO LAS CUBANELAS BALLETS DE TODO O MUNDO

80 GAROTAS NUM ESPETACULO LOUCO...

Uma loucura de HELIO RIBEIRO

CARLOS GOMES

Estréia de SOLANGE FRANÇA, RENATO RESTIER e GRIJÓ SOBRINHO

Hoje – Vesperal às 16 horas

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
ESTHER WILLIAMS VAN JOHNSON
JOHN LUND • PAULA RAYMOND
ARTISTAS CONVIDADAS: LENA HORNE • ELEANOR POWELL
Meu Coração Tem Dono
"DUCHESS OF IDAHO"
TECHNICOLOR
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

Os Filmes de Hoje

SAO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Coração Materno", filme nacional, com Gilda de Abreu e Vicente Celestino — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e RIAN — "Radiomania", com James Stewart e Barbara Hale — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e AMERICA — 2.ª Semana — "A Malvada", com Bette Davis e George Sanders — As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Meu coração tem dono", com Estther Willians e Van Johnson — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

METRO PASSEIO — "Meu coração tem dono", com Esther Willians e Van Johnson — As 13 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Trágico destino", com Robert Mitchum e Faith Domergue — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Eterna Ilusão" com Nicole Courcel e Daniel Gélin — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Ladrão de Corações", com Cesar Romero — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Retribuição" e "Porto dos homens perdidos" — A partir das 14 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — 2.ª Semana — "Fabíola", com Mechele Morgan e Michel Simon — As 14 — 16,40 — 19,20 e 22 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "A Dama de Espadas", com Anton Wallbrook e Edith Evans — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO JOSE' — 2.ª Semana — "Fabiola", com Michele Morgan e Michel Simon — As 12 — 15 — 18 e 21 horas.

IPANEMA — 2.ª Semana — "A Malvada", com Bette Davis e George Sanders — As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PIRAJA' — "Retribuição" e "Porto dos Homens Perdidos" — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Eterna Ilusão", com Nicole Courcel e Daniel Gélin — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEME — "Eterna Ilusão", com Nicole Courcel e Daniel Gélin — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Coração Materno", filme nacional, com Gilda de Abreu e Vicente Celestino — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Radiomania", com James Stewart e Barbara Hale — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANA — Coração Materno", filme nacional, com Gilda de Abreu e Vicente Celestino — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARA TODOS — "Eterna Ilusão", com Nicole Courcel e Daniel Gélin — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Coração Materno", com Gilda de Abreu e Vicente Celestino — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Coração Materno", com Gilda de Abreu e Vicente Celestino — A partir das 14 horas.

NACIONAL — "Aventuras de D. Juan", com Errol Flynn — A partir das 14 horas.

Sem-Tôrce

CORTES DE CÂMARA

"Serras Sangrentas"

Audie Murphy e Wanda Hendrix em SERRAS SANGRENTAS, filme em tecnicolor da Universal-International, conseguem o nobre propósito de su-



Audie Murphy e Wanda Hendrix, em uma cêna do filme: "SERRAS SANGRENTAS"

perar a si próprios em suas interpretações. Dean Jagger, ator laureado com um "Oscar", em 1949, como segunda figura do ano, também faz parte do elenco de SERRAS SANGRENTAS. Audie Murphy, Wanda Hendrix, Dean Jagger, têm como companheiro de jornada em suas aventuras, Burl Ives, o "Trovador das Américas". Amanhã, nos cinemas Palacio, Ipanema, América, Floriano e Odeon (Niterói).

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

Antes "Adúltera", depois "Dulce", e agora "Casamento de Chiffon"

Esta é a sequência magnífica de êxitos de Claude Autant-Lara o maior diretor dos últimos tempos, na opinião de vários críticos de todos os paises. Em "A Noite" de amanhã será publicado estudo analítico da sua personalidade. Em "O Casamento de Chiffon", Autant-Lara dirige a bela a sedutora Odette Joyeux, "estrêla" de Por Uma Noite de Amor" e "Dulce". Esta nova obra prima do moderno cinema francês será exibida na próxima semana, em circuito do Palácio, Rian, Icaraí, etc.

"Mulheres sem nome"

Com VALENTINE CORTESE, SIMONE SIMON, VIVI GIOI, FRANÇOISE ROSAY e IRASEMA DILIAN, como se vê um quinteto apreciavel, MULHERES SEM NOME foi o filme que recebeu o laurel dourado de Selznick por ter contribuido de modo decisivo para o estreitamento das relações entre os povos. Com justificada ansiedade o público carioca aguarda essa produção rodada em Cinecittà e falada em vários idiomas (alemão, árabe, espanhol, francês, inglês, italiano, sérvio, e polonês). Trata-se, de fato, de uma obra digna, séria e corajosa. Dia 28, segunda-feira, em um grande circuito cinematográfico liderado pelos cines ART PALACIO, PATHE' e PARA TODOS.

"Vida de minha vida"

Não há amor mais profundo do que o da juventude, porque ela se entrega total e completamente, sem pensar no que pode advir do inconveniente. O amor de criaturas jovens está exposto nas cenas de VIDA DE MINHA VIDA (Oour Very Own), produção de Samuel Goldwyn, que a RKO Radio vai apresentar segunda-feira, dia 21 do corrente no Plaza e demais cinemas dêsse circuito. O eterno triângulo, tão comum no mundo inteiro, e aqui constituído por três sêres jovens, torturados pela dúvida e pela incerteza da reciprocidade do amor. Gail, Chuck e Joan (Ann Blyth, Farley Granger e Joan Evans são figuras simbolos, são criaturas humanas, que poderíamos encontrar em plena rua.

"Meu Coração Tem Dono"

Um espetáculo amável sob todos os aspectos êsse que os 3 cines Metro estão oferecendo, com Esther Williams, Van Johnson, Paula Raymond e John Lund (e como artistas convidadas, Lena Horne e Eleanor Powell): MEU CORAÇAO TEM DONO — musical em tecnicolor.

Amanhã, a estréia de "A Águia e o Gavião"

Neste século de constantes lutas políticas e choques armados em defesa das liberdades humanas, o cinema também fornece a sua colaboração nesse assunto em



Dennis O'Keefe em "A águia e o gavião"

que todos os povos livres estão permanentemente empenhados. Entretanto, não é só em matéria política atual que as câmaras procuram revelar quantas vidas nos tem custado essa luta pelos princípios humanos. A ÁGUIA E O GAVIÃO que aí vem, em tecnicolor, cheio de uma narrativa heróica, pujante de ação e bravura dos feitos que demarcaram o conflito mexicano entre Juarez e Maximiliano. A ÁGUIA E O GAVIÃO tendo no elenco principal os nomes de JOHN PAYNE, RHONDA FLEMING e Dennis O'Keefe, estará finalmente, a partir de amanhã, nas telas dos cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

"Os Noivos de Mamãe"

Se você é um chefe de familia assediado por problemas econômicos, recebe criticas quando chega em casa e tem que ouvir discussões seguidas entre os seus, sôbre assuntos de familia, então não deixe de assistir ao filme da Universal-International intitulado OS NOIVOS DE MAMAE, com Ronald Reagan, Charles Coburn, Ruth Russey, Spring Byington, Edmund Gwenn e Piper Lourie, amanhã, nos cinemas S. Luiz, Império, Rian, Avenida e Icaraí.

"Extorsão"

Ele se valia de sua máquina fotográfica para extorquir dinheiro... fazer chantagens era o seu único pensamento. Desconhecia honra, respeito no seu semelhante, sentimentos humanos. ..nada ficava a salvo de sua ambição desmedida pelo dinheiro. EXTORSÃO é um bom filme dramático que prende a atenção do espectador durante tôda a projeção. Amanhã nos cinemas Odeon, Roxy, Maracanã e Iris. Howard Duff, Peggy Dow, Rrian Donlevy e Anne Vernon são os intérpretes dessa película da Universal-International.

UM Acontecimento!
FABIOLA
MICHÈLE MORGAN • MICHEL SIMON
3ª Soberba SEMANA!
COMPLEMENTOS NACIONAIS — IMPROPRIO 14 ANOS
HOJE
ART-PALACIO
RIVOLI SÃO JOSÉ

ODEON — ROXY — IRIS — MARACANÃ — CAPITOLIO PETROPOLIS
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
Howard DUFF • Brian DONLEVY • Peggy DOW
Lawrence TIERNEY • Bruce BENNETT • Anne VERNON
"EXTORSÃO"
IMP. 14 ANOS
AMANHÃ — PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

"Pirata das Arábias"

Aventuras em alto mar... grandes naves, piratas em luta titânica... abordagens... combates corpo a corpo. Tudo temperado com sal e pimenta, e apresentado em perfeito tecnicolor, a película PIRATA DAS ARABIAS, com Donald O'Connor, Helena Carter, John Emery e Hope Emerson, estará nos cinemas Vitória, Carioca, Pirajá e Ideal, segunda-feira, dia 10. E' uma boa surprêsa da Universal-International para os apreciadores do gênero comédia.

"Cumparsita"

Sob a magia de um tango e de uma melodia imortal estava o seu passado, agora, esquecido... HUGO DEL CARRIL, NELLY DAREN e AIDA ALBERTI, nos primeiros papéis, neste filme da S. Miguel do Brasil, cuja data de estréia está marcada para o dia 21 do corrente, nos cines PRESIDENTE, PARA TODOS, LEME e outros.

Estréia dos cines Metro: "Ousadia"

Burt Lancaster, ora tão em evidência, dono de personalidade invulgar, é o "astro" da próxima estréia dos 3 cines Metro! OUSADIA (Vengeance Valley), que a Metro-Goldwyn-Mayer filmou, em cenários naturais de grande beleza, em tecnicolor. Ao lado de Lancaster aparecem em OUSADIA Robert Walker, Joanne Dru, John Ireland e Sally Forrest. A direção é de Richard Thorpe.

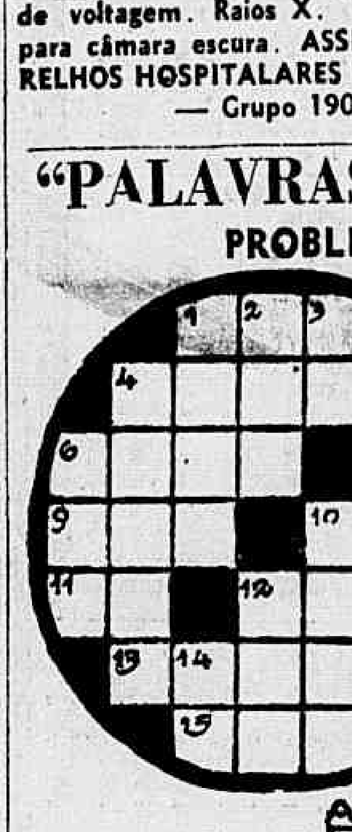
Homofluidina

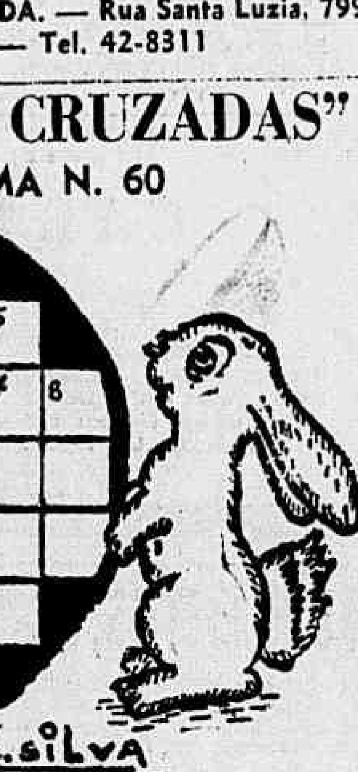
O FILME QUE VEM RECEBENDO OS MAIORES APLAUSOS DO MUNDO!
HUMANISSIMO!
Samuel Goldwyn apresenta
"VIDA DE MINHA VIDA"
RKO RADIO FILMS
Farley GRANGER
Joan EVANS
ANN BLYTH
18 ANOS DE FELICIDADE DESTRUIDOS EM 18 SEGUNDOS
2ª FEIRA - 21 -
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

"Srs. MÉDICOS — HOSPITAIS — DENTISTAS"
Conservação periódica dos aparelhos médicos, hospitalares e dentários. Reparos. Equipos dentários. Compensadores de voltagem. Raios X. Ultra-som-terapia. Acessórios para câmara escura. ASSISTENCIA TÉCNICA DE APARELHOS HOSPITALARES LTDA. — Rua Santa Luzia, 799 — Grupo 1901 — Tel. 42-8311

"PALAVRAS CRUZADAS"

PROBLEMA N. 60





Horizontais

1 — (pop.) Moéda de 10 centavos
4 — Pequeno
6 — Talento poético
7 — Rei de Basan
9 — Relatório
10 — Liga
11 — Morrer
12 — Selva
13 — Venerr
15 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas.

Verticais

1 — Espécie de peixe
2 — Cólera
3 — Símbolo químico do Silício
4 — A dignidade episcopal
5 — Soma, importância
6 — Pequeno poema da Idade Média, narrativo ou lírico
8 — Terra
10 — Peixe da familia dos Ciclideos.
12 — Maior
14 — Concede.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 59

Horizontais

1 — Alagar
7 — Perene
8 — Aramis
9 — Ares

Verticais

1 — Apa
2 — Lerá
3 — Arar
4 — Gemo
5 — Anis
6 — Res.

Leonora AMAR
A NOSSA LINDA PATRICIA, RAINHA DO CARNAVAL DE 1951
CARLOS CORES — FANNY SCHILLER — ARTURO RANGEL
DIREÇÃO DE TITO DAVISON
SERÃO PERIGOSAS CURVAS DE ESTRADA OU DO DESTINO, OU SERÃO OUTRAS CURVAS...
Curvas Perigosas
IMP. 18 ANOS
PEL MEX
A MAIS LUXUOSA COMEDIA MUSICAL DO CINEMA MEXICANO
AMANHÃ — PRESIDENTE - ALVORADA - COLISEU — PARA TODOS - NACIONAL - MARAJÁ - NATAL — BARONESA

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — HAD. LOBO — MASCOTE
Saga de emoções violentas! Côr por TECHNICOLOR
"A ÁGUIA E O GAVIÃO"
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10
JOHN PAYNE — RHONDA FLEMING — DENNIS O'KEEFE — THOMAS GOMEZ — FRED CLARK — FRANK FAYLEN — EDUARDO NORIEGA
"THE EAGLE AND THE HAWK"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS
O MAIOR ESPETÁCULO DE TODOS OS SÉCULOS: "SANSÃO E DALILA"

ÚLTIMA SEMANA
DO MÊS DO LIVRO ESTRANGEIRO
COMPRE COM DESCONTOS EXCEPCIONAIS DE 25%
LIVRARIA FREITAS BASTOS
LARGO DA CARIOCA — RIO
Atende-se pelo Reembolso

ATROPELADO

O peixeiro Antenor da Costa, de 52 anos, solteiro, residente na avenida Brasil, 162, no porto de Maria Angú foi atropelado por um auto não identificado quando tentava atravessar aquela avenida, na esquina da rua Pirangi. Em consequência sofreu comoção cerebral, ferimento no frontal, contusões e escoriações, sendo internado no hospital Getúlio Vargas. A policia tomou conhecimento do fato.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
ALCINDO GUANABARA N. 15-A. 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas
Tel. 22-4083 — Res. 46-3653

AUTOMOBILISTA x OFICINA
Aproveite o tempo de suas ocupações diárias na cidade para mandar consertar ou revisar o seu carro
NAS OFICINAS DO
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
RUA DO REZENDE N. 147 (CENTRO)
Onde encontrará
Oficina mecânica com pessoal competente — Seção elétrica e Capotaria.
Lanternagem e estufas para pinturas sintética.
Tudo dirigido por competente técnico especializado no ramo.
Visite-nos sem compromisso.

ETERNA ILUSÃO
UM FILME DE JACQUES BECKER
UM QUADRO REAL DA VIDA E DA MOCIDADE DO SECULO VINTE!
com Nicole COURCEL Daniel GELIN
IMPROP. 18 ANOS • COMP. NACIONAL
PATHE' HOJE 2ª semana de sucesso

AVISO À CLASSE MÉDICA

Não há falta de Anohist (Anahist nos Estados Unidos) antihistamínico contra resfriados comuns e outros estados alérgicos

Aproveitando o ensejo, desejamos agradecer à classe médica brasileira e aos farmacêuticos de todo o Brasil, a acolhida e as provas de confiança que depositaram em nosso produto ANOHIST, comprimidos antihistamínicos, contra resfriados comuns e outros estados alérgicos.

Graças a esta aceitação e à eficácia comprovada do nosso produto, a procura de Anohist tem sido além da expectativa, o que em certos mercados provocou falta.

Todavia, tomadas as providências, incrementada a nossa distribuição, podemos comunicar aos senhores médicos, QUE NÃO HA FALTA ABSOLUTAMENTE DE ANOHIST, podendo ser encontrado em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil

ENO-SCOTT & BOWNE, INC. OF BRAZIL

Avenida Cidade de Lima, 175 — Rio de Janeiro
Filiais em: São Paulo, Pôrto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Distrito Federal, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém e Manáus.

Chamamos atenção para a reportagem de "Seleções", de Abril, sôbre o emprêgo dos antihistamínicos.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da 4.ª pág.)

do Govêrno do Brasil. Respeitosamente (a) Bertha Lutz."

• • •

Do padre Alfredo Venturini, de Pôrto Alegre:

— "Cumpro o grato dever de expressar a V. Ex.ª meu profundo reconhecimento pelo interêsse demonstrado em favor da aspiração popular da Vila dos Industriários, referente à construção da igreja. Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que o sr. Gabriel Moacir escolheu a data de vinte e nove de junho próximo para o lançamento da pedra angular, submetendo a Vossa Excelência, como paraninfo, a aprovação da mesma. Incluo a imensa satisfação do arcebispo Dom Scherer. Deus abençoe a Vossa Excelência. (a) padre Alfredo Venturini, vigário".

• • •

Do sr. Letício Luiz Lycarião, secretário geral da Comissão Promotora do Congresso das Cooperativas Mineiras:

— "As Cooperativas reunidas em Varginha, em conclave preparatorio do Congresso das Cooperativas Mineiras a fim de ampliar o movimento de cooperativas, amplamente difundido por V. Excia., confiam no seu alto patrocinio para a defesa dos interesses vitais que afligem estas instituições, com pesados ônus fiscais, já com ação executiva que anulam as vantagens sabiamente conferidas por V. Excia, quando da promulgação das leis que regulam o cooperativismo no Brasil, magnifica obra hoje revigorada por V. Excia., através dos apelos insistentes para a organização das fontes produtoras, em prol da economia nacional. Atenciosas saudações, pela Comissão, (a) Letício Luiz Lycarião, secretário geral."

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1616, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

VIUVAS, VELHOS E MOÇOS



Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — Ventura Bezerra da Silva, há mais de 10 anos, devidamente legalizado com Assistência Jurídica em todos os casos de Previdência e Trabalho — Trata e informa, das 8 às 16 horas, e domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à RUA MEXICO, 41 — 7.º ANDAR — SALA 701-A — TELEFONE: 52-0225.

ATÉ CR$ 3.500,00

Máquinas de costura. Compra-se máquinas Singer. Alfa, qualquer tipo. Pfaff. Ponto Ajour. Esquerda. Paga-se até o preço máximo de Cr$ 3.500,00, no ato da compra. Atende-se rápido pelo Telefone 32-1066. CASA IRENE RUA ESTÁCIO DE SA' N. 153

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Automobilistas!

para bem servir o seu automovel procurem



M.I.L.-a melhor casa do Brasil!

Posto de Serviço: PÁTIO INTERNO da A.B.I.

RUA MEXICO-98 A-LOJA ★ FONE: 42-5563

Uma nova era na Avenida Gomes Freire



Uma nova Éra nos preços baixos



Cobertor para casal em boa pelúcia, artigo indispensável no tempo frio de 115,00, por ....

$98,00

Cobertor para solteiro, em ótima pelúcia, artigo de grande durabilidade, de 39,80, por..........

$34,80

Ótima toalha felpuda para rosto em diversas côres, artigo de grande resistência, de 11,80, por

$10,50

Linda guarnição para mesa em diversas côres, 6 guardanapos, em ótimo tecido, de 48,80, por.

$39,80

Lindo sapato para senhora, em camurça, preta, azul e marron, fôrro de pelica branca, salto 4 1/2 ou 6 1/2, de 200,00, por.

$168,00

Ótimo sapato para senhora, próprio para o diário em tôdas as côres e diversos modêlos, de 75,00, por ....

$49,00

Elegante sapato para senhora em ótima pelica envernizada, fôrro branco, salto 4 1/2 ou 6 1/2, de 200,00, por ....

$168,00

Ótimo Slak em boa tricoline lisa, diversas côres, 1/2 manga, artigo próprio para o uso diário, de 115,00, por............

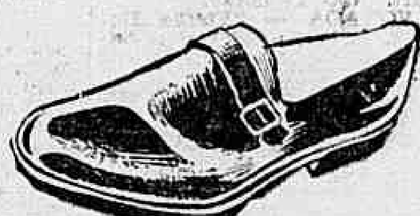
$105,00

Camisa branca em bom "Murim Cambraia", colarinho pegado, artigo para o diário, de 53,00, por .. ..

$49,50

Excelente botina em ótimo couro, artigo próprio para colegiais, grande resistência, só números: 36, 37 e 38, de 100,00, por...

$70,00



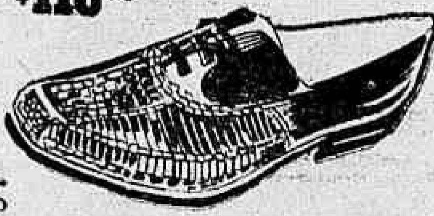
Sapato com fivela, salto de borracha, artigo forte nas côres: preto, marron e havana, de 37 a 44, de 200,00, por.....

$158,00



Elegante sapato em verniz, salto de borracha, artigo próprio para o passeio, de 37 a 44, de 150,00, por ....

$118,00



Superior calçado em "trissê" para o passeio ou trabalho, nas côres: marron ou preto, com salto de borracha, de 37 a 44, de 200,00, por. **$ 158.00**

NOVA ERA

REMARCAÇÃO TOTAL EM TODAS AS SECÇÕES

AV. GOMES FREIRE, 37 A 47

Próximo à Rua da Constituição

A MANHÃ

FLAGRANTES TOMADOS PELA NOSSA REPORTAGEM EM DUAS FAVELAS QUASE AO CENTRO DA CIDADE: A DO "ARARA" E A DO "PAU ROLOU", AMBAS EM SÃO CRISTOVÃO

A MORTE AMEAÇA OS FAVELADOS

Sem luz, água e higiene milhares de famílias — Um problema que até agora não teve solução — O caso mais recente — Êxodo do trabalhador rural e a sua desilusão na cidade

O abandono do Campo por parte do homem que procura na cidade melhores condições de vida, constitui um grande problema o qual até agora não teve solução.

A miragem de melhores dias, a esperança de enrontrar nos grandes centros a tão almejada oportunidade de bem viver, atrai o homem modesto que, de elemento util, passa a ser peso morto, consumindo na cidade aquilo que, fugindo do interior, deixou de produzir.

Cria-se, assim, uma série enorme de complexidades economico-sociais, pois, não tendo condições para viver na cidade,, pròpriamente, e não querendo por razões óbvias, dela se afastar, o deslocado ingressa nos morros, que a circulam e onde, por condições variaveis, já vai encontrar grande parte dos filhos da terra, vivendo todas as agruras dos favelados. As condições de insegurança dos barracões anti-higienicos e feitos às pressas; as dificuldades de deslocamento e socorros; a falta absoluta de policiamento e outros martirios que só são superados quando chega o temporal, arrastando tudo, fazendo rolar morro abaixo as casas modestas espalhando luto e dor, desolação e ruinas entre aqueles infelizes, verdadeiros párias, deserdados da sorte que, por amarga ironia, sofrem tanto, embora estejam mais perto do céu.

Quem, como nos, está habituado a percorrer as favelas, já se familiarizou com estes dramas de de todos os dias.

Mas, como resolver a situação? despejando os favelados e desalojando-os para os suburbios distantes: como em épocas passadas já se falou em fazer?

Não acreditamos que esta seja a solução. O que nos parece mais racional é deixá-los onde estão, porque para onde forem, os infelizes arrastarão os seus sofrimentos, continuando a viver os mesmos dramas. E — o que é bem pior — outros aparecerão. A distancia dos locais de atividade e as dificuldades de deslocamento, virão completar a "via crucis" dos favelados.

Assim, teriamos resolvido vários problemas: o da moradia, o do transporte, o da mortalidade infantil e o do embelezamento dos morros. Em consequência, o homem não sairia de seu "habitat", nele teria escola para os filhos, posto de saúde, posto de policiamento, assistência social e, viveria tranquilo, pois encontrariam a assistência de que carecem.

Deixemos, portanto, os favelados onde estão. Troquemos os barracos anti-higiênicos por casas, simétricas, modestas que sejam, mas, obedecendo a um plano de urbanização previamente elaborado, com água, luz, esgotos, higiene, acesso fácil e racional, pois, não haveria mais o perigo de ver sua casa arrastada pelo temporal.

Parques proletários

Durante o seu Govêrno anterior, aliás, o presidente Vargas, viu êsse problema com a merecida atenção. Viu e começou a resolvê-lo.

Foram construidos parques proletários na Gávea, imediações do campo do Clube de Regatas do Flamengo e na rua Marquês de São Vicente, onde foram alojadas algumas centenas de favelados.

Posteriormente, todavia, a obra não teve continuidade e tudo ficou abandonado.

Em consequência desse abandono, os parques proletários fugiram à sua finalidade primordial, transformando-se em algo bem parecido com as favelas existentes nos morros.

As casas inicialmente com número limitado de ocupantes, ou seja só os componentes de uma familia, foram transformadas em espécie de "cabeças de porco", voltando aquela gente, por conseguinte, a viver na mesma promiscuidade.

As outrora higiênicas vilas, de casas entileiradas e ambiente festivo, onde todos se entendiam bem e a assistência social mais parecia membro da familia de cada um, voltou a ser uma sucursal do morro, em tôda a sujeira, desconfôrto e até esconderijos de criminosos.

Sim. O morro é, também, reduto de crime e nisso, principalmente, reside uma das inconveniências das favelas despoliciadas e sem assistência.

Individuos os mais desclassificados, praticam crimes aqui em baixo e fogem para o morro, pois sabe que ali, dificilmente será prêso. E, por hábito, continua a promover arruaças, matando, ferindo até que, um dia, algum de sua igualha e que também está escondido no morro, o liquide, num circuito que vem de gerações em gerações.

Pois, tudo isso desceu para os parques proletários. Mas a solução, repetimos, não é desalojar essa gente e, sim, dar-lhes melhores condições de vida.

Um caso recente

O morro do Simão, no fim da rua Souza Franco, em Vila Izabel, é um dos muitos que abrigam centenas de favelados.

As mesmas condições de vida, a mesma promiscuidade.

Pois, há bem pouco, êsses infelizes, viram-se, da noite para o dia, ameaçados de perder o teto. Uma ordem de despejo expedida pela 6a. Vara Criminal, po-lo-ía na rua, imediatamente.

Mas, a ação humana do presidente Vargas fez retirar do local a fôrça policial encarregada de executar a medida judicial, o fato não se consumou, poupando aos favelados do morro do Simão, maiores sofrimentos.

No caso presente, a ação do presidente da República já traz novas esperanças para êsses infelizes que vivem encrustados nos morros, porque traduz a certeza de que o Govêrno tem as suas vistas voltadas para o magno problema e que, agora, a sua obra social interrompida, terá solução de continuidade.

Assim vivem estas pobres crianças na Favela do "Pau Rolou", em São Cristovão

Ligação ferroviária direta entre S. Paulo e Belo Horizonte

Foi realizada a 10 do corrente, pelo trem denominado "Fernão Dias", a viagem inaugural de São Paulo a Belo Horizonte, diretamente, sem os inconvenientes da penosa baldeação que era feita em Barra do Piraí. Essa primeira viagem do comboio que recebeu o nome do grande bandeirante que desbravou as regiões de Minas Gerais, foi das mais festivas. Todos os carros da grande composição viajaram superlotados. À sua partida da estação "Roosevelt" estiveram presentes o chefe da Divisão Regional, em São Paulo, e todos os engenheiros da Central que ali servem, além de autoridades, jornalistas e grande massa de curiosos.

Aniversário da Polícia Militar

CONVIDADO O PRESIDENTE DA REPUBLICA PARA AS CERIMONIAS DO QUARTEL DE RECRUTAS

Será comemorado hoje, em todos os quarteis da corporação, o 142.º aniversário de criação da Polícia Militar do Distrito Federal.

No quartel da Escola de Recrutas, à Estrada Intendente Magalhães nº 2.348 (Marechal Hermes) se realizarão as solenidades mais importantes do dia, com a presença de altas autoridades e para as quais foi convidado o Presidente da República.

Para os convidados a essas cerimônias e para a imprensa haverá um trem especial, que partirá da Estação D. Pedro II às 7,45 horas.

Além das festas do quartel de Recrutas terão lugar hoje mais as seguintes:

I) — Nos corpos e repartições — às 6,00 horas, alvorada festiva; às 8,00 horas, hasteamento da Bandeira Nacional; e às 10,00 horas, conferência alusiva à data, a ser proferida nos corpos de tropa, por um oficial.

PEÇAS FORD LEGITIMAS

CONSIDERÁVEL ESTOQUE
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

INQUÉRITO NO ENTREPOSTO E NA CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA

O ministro da Agricultura designou os srs. Paulo Maria Ponce de Leon da Cunha Lima, Ciro Vieira Zigzag e Peri Maciel, para, sob a presidência do primeiro, constituirem a Comissão de Inquérito que deverá apurar as irregularidades que estariam ocorrendo no Entreposto de Pesca do Distrito Federal e na Caixa de Crédito da Pesca.

OS SETE DIAS de Bartolomeu Pimpão

TEXTO DE MAURO - DESENHOS DE GIL

1

A VIDA E' ASSIM. Bartolomeu Pimpão andava afastado da igreja. Não que tivesse ficado ateu, isto não. Desde menino não deitava sem rezar e o fazia, contrito, cheio da mais viva confiança em Deus. Mas estar presente a um ato religioso, como antigamente, nunca mais. Aconteceu que no último domingo o pobre do Bartolomeu teve uma discussãozinha sem importancia com d. Carolina. Coisa tola, de rotina doméstica, mas que aborrece. E para não ficar em casa, de cara amarrada, resolveu sair. Isto foi à tarde. E eis que na rua, assistindo à passagem de uma procissão, vê o nosso querido Bartolomeu renascer aquele sentido religioso que fora, em outros tempos, o motivo de tôdas as suas preocupações. E' aí que compreende ter o homem necessidade de manter de pé o seu credo, de sentir a presença de Deus, de acompanhar os atos religiosos de sua igreja. Com o pensamento voltado para o céu, o coração em festas, retoma o caminho que em outros tempos percorrera, como se buscasse nisto tranquilidade para o seu espirito atribulado. E segue com os outros acompanhando a procissão do Santissimo Sacramento, espetáculo soberbo de fé nos dias angustiosos do presente.

2

SILENCIO

ORA MUITO BEM. Os médicos da Prefeitura iam mesmo ser efetivados na letra "O". Pimpão acompanhara, de perto, o movimento da classe e estava certo da justiça daquele ato. Então um individuo estuda, passa anos e anos alisando um banco de ginásio, depois vai para uma faculdade e no fim de tudo fica ganhando menos do que muito porteiro de repartição? Além disso, não era de lei aquela efetivação? Logo, Pimpão só podia esperar do prefeito João Carlos Vital o gesto simpático e, sobretudo, justo que teve, dizendo aos médicos, já dispostos a uma luta judiciária, que iria mandar apostilar os títulos de nomeação dos mesmos e que achava acertada aquela reivindicação. E foi correndo, à tarde, cumprimentar um dos beneficiados, médico amigo de sua familia, sempre pronto a servi-lo, sem nada exigir em troca e fazendo verdadeiros milagres de técnica no exercicio de sua profissão. Fôra, assim, no parto de d. Carolina, na doença da filha, na pneumonia que tivera. Pimpão sabia ser grato a quem nunca recebera dele mais do que isto:

— Obrigado, doutor.

3

ISTO ERA DEMAIS. Por que fôra aquele incêndio castigar tanta gente? Pimpão vinha passando na ocasião. Viu o movimento dos bombeiros para acabar o fôgo e tôda aquela gente jogada na rua, sem ter para onde ir, com tudo que tinha dentro de casa se transformando em chamas, se já não estava queimado. Ninguem sabia a causa do incêndio. A casa era velha e fôra transformada numa casa de cômodos. Foi quando um desses camaradas do povo procurou explicar a origem da imensa tragédia: — O proprietário daquele prédio precisava ter o mesmo desocupado em pouco tempo, para ali iniciar uma construção. O meio mais facil seria aquele. Mandou por isto tocar fôgo no predio. Ficaria, assim, livre das despesas judiciárias, dos gastos com a demolição, de uma porção de coisas que fatalmente apareceriam no curso da demanda. Processo simples, sumário, rápido o que empregou. Pimpão ouviu a história, mas não acreditou. Não podia supor que houvesse gente capaz de cometer uma maldade dessas. Se isto fosse verdade, para quem pratica um ato criminoso dessa natureza não deve haver perdão. Enfim, tudo pode acontecer. E Pimpão resolveu esperar a marcha do tempo...

4

PIMPÃO AMANHECEU NA FILA do açougue. Carne argentina e da boa para o bife de logo mais. Essa gente precisa ficar convencida de que o dr. Getulio está mesmo disposto a resolver a questão do abastecimento do povo brasileiro, custe o que custar. E ali estava uma das iniciativas do govêrno. Se a produção nacional de carnes, por isto ou por aquilo, não dá para abastecer o mercado interno, que venha a carne de outros centros produtores, contanto que o povo tenha o que comer. Pimpão foi ao açougue e conseguiu comprar dois quilos de carne muito boa. Mais tarde, soube que os "tubarões" já estavam sabotando aquela providência. Pimpão, entretanto, confia no esfôrço das autoridades constituidas, confia no dr. Getulio e entende que é preciso acabar de uma vez com a malandragem dos que querem enriquecer facilmente à custa do sacrificio do povo.

5

Como é que pode ser? — foi essa a pergunta de Pimpão ao ler a notícia de que caira uma chuva artificial no Ceará, provocada pelo lançamento de catorze quilos de gelo sêco por sôbre as nuvens denominadas "cumulus". A operação — dizia, ainda, o despacho telegrafico — foi realizada de bordo de três aviões e determinara logo a precipitação da chuva entre a serra do Maranguape e o lugar denominado Caucaia. O fato foi observado por muitas pessoas. Bartolomeu botou fumo no cachimbo e viu na primeira baforada, num esfôrço de imaginação, a terra ressequida do nordeste, com o seu povo todo morrendo de fome e sêde, os braços estendidos para o alto como que pedindo um milagre que desse àquela gleba outra vegetação que não fôsse a dos mandacarús. E pensou: chuva provocada pelo gelo sêco. Deus fez o milagre. Deus ou o homem? Deus que criou o homem a sua imagem e semelhança. Foi Deus foi Deus quem trouxe a chuva de novo para o Ceará

6

ENG. DENTRO

BARTOLOMEU LERA nos jornais a notícia do veto do prefeito à lei aprovada pela Camara dos Vereadores sôbre o não pagamento de passagens pelos pingentes de bonde. E pensou: pode parecer absurdo o que pretendeu o Legislativo Municipal, mas no fundo a coisa tem mesmo a sua razão. O sacrificio das longas caminhadas num estribo de bonde, só quem sabe é quem se vê na contingência disto. Ele, por exemplo, não tinha outro remédio, principalmente aos sabados, quando ia cedo para casa. Então é justo, que um passageiro que vai em pé, desacomodado, arriscando a vida, pague a mesma coisa que um que vai sentado, comodamente, lendo os jornais do dia? Além disso ninguém que pode viajar sentado vai preferir viajar de pé, só para não pagar bonde. O que o Legislativo teve em mente foi normalizar uma situação irregular, provocar com essa medida enérgica, providências da Light para melhorar o seu serviço de transporte. E' pena que a Lei Orgânica do Distrito Federal tenha vindo servir de entrave a essa providência. E Pimpão que estava crente de que ia acabar o seu sacrificio de todos os dias, lá se foi pendurado no balaustre do 76, como iria ainda por muitas vezes até que a coisa melhore.

7

QUE DIABO, então "Gilda" não era feliz? Provava isto que a riqueza não é o bastante na vida das criaturas. Uma mulher bonita, como Rita Hayworth casa-se com o homem mais rico do mundo, tem palácios, jóias caras, criadagem de luxo e, de repente, resolve deixar tudo e voltar à sua antiga vida. Compreendeu que o homem que desposara estava longe de fazer a sua felicidade. Davalhe o que uma mulher pode imaginar e que dependa apenas, de dinheiro. Mas isto não bastava. O afeto, a dedicação, a vida mansa e tranquila do lar, esta não existia dentro do seu casamento. Pimpão tomara conhecimento da decisão de Rita através dos telegramas das agências de notícia. E, como no tempo de solteiro, não tinha outra preocupação, senão colecionar fotografias de artistas de cinema, tratou de buscar no fundo de uma velha mala, aproveitando a folga da tarde de sabado, todos os retratos da famosa artista do cinema americano. Na quietude do quarto onde se metera (d. Carolina e os meninos tinham ido à matinée de "Carnaval no Gelo") passou, então, em revista os grandes filmes dela que se tornara depois a esposa do principe Ali Khan. E explodiu nele de novo o amor platônico que em outros tempos tanto perturbara a sua vida. Pobre e desgraçado Pimpão!

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr 1,00

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X | RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de maio de 1951 | NÚMERO 3.000

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS NÃO É CONTRARIO AO PLANO SALTE E MUITO MENOS DESEJA SUA REVOGAÇÃO

Empenhado na reorganização financeira do país, o Chefe da Nação deseja simplesmente evitar que o seu govêrno seja levado a uma política financeira desastrosa

Em significativas declarações a A MANHÃ o deputado Brochado da Rocha refuta as críticas infundadas dos teóricos financeiros da U.D.N.


B. Rocha

— O Presidente Getulio Vargas não é contra o Plano Salte nem deseja sua revogação — declarou a A MANHA o deputado Brochado da Rocha, lider do PTB na Camara dos Deputados, em resposta às acusações formuladas pela UDN e sobretudo pelo sr. Bilac Pinto, à mensagem enviada pelo Chefe da Nação ao Congresso, sôbre o assunto.

— Está o Presidente empenhado numa obra de reorganização financeira do país, procurando corrigir o descalabro a que fomos conduzidos pelo govêrno passado com a cumplicidade da UDN. Dentro dessa orientação, o Presidente deseja evitar que a execução do Plano Salte importe na elaboração de um orçamento paralelo ao orçamento da República, que nos conduza a uma política orçamentária irremediàvelmente deficitária.

A obtenção de recursos

Referindo-se à aplicação da lei na sua parte relativa à obtenção de recursos destinados à execução das obras previstas no Plano, o sr. Brochado da Rocha foi incisivo:

— A lei que estabeleceu a criação do Plano Salte, na sua parte referente à obtenção de recursos, até hoje não foi aplicada e nada produziu. Como se sabe, as obras estão sendo custeadas exclusivamente à conta de recursos do orçamento.

Não deve ser um imperativo

— Entendemos, em resumo, que a execução do Plano Salte deve deixar de ser um imperativo para o govêrno, para transformar-se numa autorização que será utilizada na medida dos recursos disponíveis.

Crítica à U.D.N.

Referindo-se às críticas que a UDN vem fazendo ao govêrno em tôrno do assunto, o sr. Brochado da Rocha fez uma réplica incisiva aos udenistas que se dizem teóricos das finanças, declarou:

— Proporcione a UDN os recursos a que me referi e as obras prosseguirão com tôda intensidade.

Queremos, no entanto, recursos reais — frisou — e para obtê-los a UDN precisa abandonar a pregação demagógica que vem fazendo e os seus famosos teóricos das finanças terão que se ajustar à realidade atual; do contrário, cairão, teóricos e UDN, num irremediável ridículo...

Visitará Goiás o governador de Minas

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — O sr. Juscelino Kubitscheck, governador do Estado, recebeu um telegrama do sr. Pedro Ludovico, governador de Goiás, convidando-o a visitar aquele Estado.

Em Belo Horizonte o sr. Prado Kelly

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — A fim de pronunciar uma conferência a convite do presidente da UDN de Minas, o sr. João Franzen de Lima, encontra-se desde ontem nesta capital, o sr. Prado Kelly, ex-presidente do Diretorio Nacional daquele partido.

Serão mesmo expulsos os dissidentes udenistas

Inconformado com a atitude da "Ala Moça", o Diretório paulista promoverá a exclusão do deputado Auro Moura Andrade e seus companheiros rebeldes

S. PAULO, 12 (Asapress) — Segundo fomos informados por um prócer udenista, a direção estadual da UDN vai se reunir no próximo dia 15, a fim de estudar a situação criada com a adesão da "ala moça" à coligação partidária estadual.

Adianta-se que a agremiação oposicionista tratará, na ocasião, da expulsão dos srs. Auro Soares de Moura Andrade, Osni Silveira, Juvenal Sayon, Amaral Furlan e outros alementos que constituem aquela ala.

"PLANO DE AÇÃO'



SOARES FILHO — A U. D. N. está com um monturo de "p-----s de fundo".
O POPULAR — Fundo de que, dr. Soares, de gavetas?

As diretrizes econômicas e financeiras do govêrno, na palavra do titular da Fazenda



NOS ESTADOS UNIDOS, O MINISTRO DA GUERRA — Por ocasião da visita que fez à Academia Militar de West Point, o general Estillac Leal, ministro da Guerra dêste país, que se encontra nos Estados Unidos, condecorou, em nome do Govêrno brasileiro, o Superintendente daquela academia, general Irving, com as insignias da Ordem do Mérito Militar do Brasil. A gravura fixa um flagrante feito naquela oportunidade. (Foto UP-ACME, por via aérea)

O sr. Horacio Lafer pronunciará, hoje, importante discurso para as classes produtoras de Minas Gerais

Esperado como um pronunciamento de alta relevância — Marcado para amanhã o regresso do ministro a esta capital


H. Lafer

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Em visita oficial, encontra-se desde ontem nesta capital, o ministro Horacio Lafer. Amanhã, às 10 horas, em companhia de sua esposa, o sr. Lafer percorrerá os pontos de maior interêsse turistico da cidade, devendo depois visitar a Pampulha. As 13,00 horas, no Palácio do Comércio, haverá um almoço oferecido pelas classes produtoras ao ministro, devendo falar saudando-o em nome das entidades de classe, o sr. Rubens Resende Neves.

Ao agradecer a homenagem, o sr. Horácio Lafer pronunciará importante discurso, abordando a politica econômico-financeira do govêrno. Ao que fomos informados por pessoa ligada ao sr. Lafer, será êste o mais importante pronunciamento de S. Exa. desde que ocupa a pasta da Fazenda. Nessa oração serão fixadas as diretrizes do govêrno nos setores econômico e financeiro, devendo ter maior significação que a pronunciada na Convenção Nacional do P.S.D. As 19,30 horas, na sede da Associação Comercial de Minas, haverá sessão solene em homenagem ao sr. Horácio Lafer, devendo estar presente o governador sr. Juscelino Kubitschek.

O regresso do ministro da Fazenda, está previsto para segunda-feira, às 9 horas.

Visitas do governador paulista

S. PAULO, 12 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez visitou ontem o Tribunal de Contas, sendo ali recebido em sessão solene.

Atitude do Brasil na conferencia de Washington

Exposição do ministro João Neves através do Noticiário Radiofônico da Agência Nacional

Voltou a ocupar, ontem, o microfone do Noticiário da Agência Nacional, o chanceler João Neves da Fontoura, que concluiu sua palestra iniciada na vespera e na qual expôe as atividades da delegação brasileira à IV Reunião de Consulta dos Chanceleres realizada, recentemente em Washington.

E' a seguinte a conclusão do relato do ministro das Relações Exteriores:

"A Resolução sôbre cooperação militar interamericana recomenda às Repúblicas do continente que orientem a sua preparação militar de forma que, por meio de seu próprio esfôrço e da ajuda mútua, e de acôrdo com seus preceitos constitucionais, e de conformidade com o Tratado Interamericano de Assistência Reciproca — possam, sem prejuízo de legitima defesa individual e da segurança interna: a) aumentar os seus recursos e reforçar suas fôrças armadas a fim de estarem prontamente disponiveis para a defesa do Continente; e b) cooperar entre si, nos assuntos militares, para desenvolver a potência coletiva do Continente, necessária para combater a agressão contra qualquer uma delas. A resolução também fortalece a Junta Interamericana de Defesa — um dos órgãos militares da Organização dos Estados Americanos — encarregando-a de preparar o plano militar de defesa comum.

Além de ter co-patrocinado as duas decisões a que acabo de me referir, tomando parte nas discussões que conduziram à sua aprovação final, a Delegação brasileira apresentou à Reunião um projeto de declaração de principios, ou "Declaração de Washington", tendente a reafirmar os postulados de solidariedade continental e a confiança da América nas normas que regem as Nações Unidas. O projeto brasileiro, juntamente com o projeto análogo apresentado pela Delegação do Chile, serviu de base para os trabalhos da subcomissão encarregada de elaborar a "Declaração de Washington". Grande parte do texto brasileiro foi incorporada à Declaração finalmente aprovada em plenário.

A Delegação brasileira não apresentou projetos relativos ao ponto segundo da agenda, isto é, ao fortalecimento da segurança interna das Republicas Americanas. Participou, no entanto, dos trabalhos sôbre tal ponto, colaborou na discussão dos projetos apresentados e deu seu voto às decisões finalmente aprovadas, que versam sôbre o fortalecimento e exercício efetivo da democracia; o fortalecimento da segurança interna, de acôrdo com as normas constitucionais e as leis ordinárias de cada país: e o melhoramento dos níveis sociais, econômico e culturais dos povos das Américas.

Tive, embora não a buscasse, a honra de ser eleito Presidente da Comissão de cooperação econômica da Reunião de Consulta. A ação da Delegação do Brasil nos trabalhos dessa comissão foi das mais destacadas. Apresentamos, sôbre o ponto terceiro da agenda, um projeto de resolução precedido de uma declaração justificativa da posição brasileira e dividido em seis capitulos: o primeiro visava a coordenar os programas de emergência com os planos permanentes de desenvolvimento econômico; o segundo fixava normas sôbre a importação de produtos essenciais para a manutenção das economias internas, estabelecendo o principio do mútuo entendimento para que estas não sofressem interrupção ou desgaste, ameaçando a continuidade da produção; o terceiro dizia respeito às medidas de controle de preços; o quarto versava sôbre as exportações de emergência cuja brusca interrupção, após a última guerra, teve perniciosos efeitos sôbre a economia dos paises subdesenvolvidos; o quinto estabelecia principios gerais sôbre transportes marítimos; e o sexto estatuia sôbre os investimentos em geral, visando a assegurar condições que permitissem a formação de um fluxo estável de capitais públicos e privados para as áreas subdesenvolvidas da América Latina.

O projeto brasileiro apresentava profundas afinidades com os apresentados pelos demais paises latino-americanos. O projeto elaborado pela Delegação dos Estados Unidos da América inspirava-se em principios análogos, mas acentuava a prioridade que se deveria conceder aos problemas econômicos ligados ao aspecto propriamente militar da defesa. A livre discussão que se estabeleceu sôbre os temas econômicos foi sobremodo proveitosa para todos os paises participantes. De particular interêsse foi a distinção feita pela Delegação brasileira entre o objetivo militar e o objetivo social das medidas de defesa. Duas são as maneiras pelas quais o bloco soviético ameaça as Nações democráticas: a infiltração subversiva e a agressão militar. A ação subversiva apresenta menores perigos para os Estados Unidos da América, dado o seu potencial econômico, os seus altos padrões de vida e a estabilidade da sua vida social. Os paises latino-americanos, ao contrário receam sobretudo a atividade subversiva do comunismo, que encontra terreno favorável na debilidade da sua economia, nos baixos niveis de vida e na resultante instabilidade social e politica. Se é verdade que a agressão militar exige programas econômicos para a mobilização dos recursos naturais e industriais do hemisfério com fito estratégico, não menos verdadeiro é que a melhor defesa contra a insidia subversiva reside na continuidade e no aceleramento de planos de desenvolvimento das economias subdesenvolvidas. Porque não há negar que o comunismo, como escola politica espera a sua prosperidade da desordem e da miséria. Assim, há duas espécies de comunismo igualmente temiveis: o internacional patrocinado pelo bloco soviético, e o interno, que brota da anarquia e da insuficiência econômica. Não valeria a pena fazer face ao primeiro, abrindo o flanco dos nossos paises à infiltração do segundo.

Esta foi a posição em que me coloquei no discurso de resposta ao presidente Truman, e foi ela o núcleo de principios em que se informou a declaração justificativa do projeto brasileiro sôbre a matéria econômica. Foi ela igualmente sustentada com ardor e competência pelos membros da nossa Delegação e — ressalto isso sem vangloria — foi ela acolhida nas resoluções da Ata Final graças a um feliz compromisso entre pontos de vista diferentes, se bem que inspirados num propósito comum.

Com efeito, as decisões definitivamente aprovadas consagraram o principio de que o desenvolvimento econômico é um elemento essencial na conceituação da defesa do Hemisfério. Além disso, a Reunião recomendou às Repúblicas Americanas que forneçam umas às outras as maquinárias, equipamentos mecânicos e outros materiais necessários para aumentar a capacidade produtiva, diversificar a produção e a distribuição, concedendo-se, também mùtuamente, assistência técnica e financeira para a execução dos planos de desenvolvimento econômico.

A delegação brasileira conseguiu, ainda, a reafirmação de que os paises latino-americanos fazem jús à assistência técnica e financeira para o aumento da produção de materiais estratégicos. Em matéria de quotas e prioridades, foi aceito o sistema de consulta prévia como norma geral, embora, quando ocorrerem circunstâncias especiais, decorrentes da emergência se admita a sua fixação, independente da consulta. Mas as medidas adotadas unilateralmente, mediante solicitação de qualquer país ficam sujeitas a novo exame, com o fim de formular qualquer ajuste comum. No tocante ao contrôle de preços, a regra consagrada na Ata Final é também a da consulta prévia aos paises interessados, atendendo-se, entretanto, a exceções análogas às figuradas no caso anterior e admitindo-se o mesmo direito à consulta posterior.

Eis aí, em largos traços, o que se fez na IV Reunião de Consulta. Posso afirmar que, se os Estados da América derem fiel cumprimento às Recomendações aprovadas em Washington, muito terão feito para afastar a ameaça que paira sôbre o Continente e sôbre o mundo".

Vai deixar a presidência da Assembléia mineira

O deputado Ribeiro Pena assumirá a liderança da maioria

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Segundo se noticia, vai deixar a presidência da Assembléia Legislativa Estadual, para assumir a liderança da maioria em face do recrudescimento da oposição da bancada da UDN, o deputado J. Ribeiro Pena, cujo posto atual voltaria a ser ocupado pelo deputado Américo Martins da Costa.

Não assinou carta de renúncia o sr. Lucas Garcez

S. PAULO, 12 (Asapress) — Tendo em vista um requerimento de informações do deputado Cid Franco, do PSB, o governador Lucas Nogueira Garcez contestou houvesse assinado uma carta de renúncia sem data para o governador Ademar de Barros, em virtude de um compromisso político firmado com o ex-governador.

Em São Paulo o sr. Luthero Vargas

S. PAULO, 12 (Asapress) — Chegaram ontem a esta capital, os srs. Luthero Vargas e Anisio Moreira, que vieram acompanhados do sr. Manuel Vargas. Falando à imprensa, o sr. Luthero Vargas declarou ter vindo a esta capital para visitar seu amigo Antônio Carlos Guimarães, não tendo sua presença em São Paulo nenhum significado político.

Seria expulso do P.S.D.

BELEM, 12 (Asapress) — Noticia-se que o deputado Cunha Coimbra será expulso do Partido Social Democrático.

A ala moça da U.D.N. paulista assina o acôrdo inter-partidário

S. PAULO, 12 (Asapress) — Os representantes da chamada ala moça da UDN na Assembléia Estadual e na Câmara Federal assinaram ontem o protocolo de adesão à coligação partidária que apoia o governador Lucas Nogueira Garcez. O ato foi realizado no salão vermelho do Palácio dos Campos Elíseos, comparecendo os srs. Auro Soares de Moura Andrade, Juvenal Sayon, Osni Silveira e outros componentes da dissidência da UDN

Plano de 42 milhões de cruzeiros para o algodão

Fomento da lavoura, conforme as recomendações da Reunião Algodoeira do Nordeste

Acaba de ser apresentado ao ministro da Agricultura, pelo diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, um plano para o fomento da cultura algodoeira, organizado pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal, tendo em vista as conclusões da Reunião Algodoeira do Nordeste, realizada por iniciativa do sr. João Cleofas.

O trabalho, que tem por objetivo o fomento da cultura algodoeira em todos os seus aspectos, faz um detalhado estudo sôbre as necessidades fundamentais da cultura, defesa e beneficiamento do algodão, desde o Pará até a Bahia, abordando a questão das sementes, da mecanização da lavoura, do beneficiamento, do combate às pragas e doenças, do pessoal, do material de consumo e diversas despesas, na referida tarefa.

Discrimina o plano os recursos necessários para a realização de um trabalho racional do fomento, nos moldes preconizados pelo diretor da D.F.P.V., isto é, dentro das condições financeiras do país e de acôrdo com as possibilidades do Ministério da Agricultura.

O plano analisa as necessidades mínimas de cada Estado, com as respectivas justificativas ou especificações, de conformidade com as contribuições apresentadas àquela Reunião pelas delegações estaduais ou pelas repartições especializadas locais.

As despesas com a execução do plano estão orçadas em Cr$.... 42.850.000,00, dos quais se excluem, naturalmente, os recursos orçamentários normais das seções de Fomento Agrícola, estações e sub-estações experimentais, campos de sementes e outras dependências existentes nas regiões algodoeiras.

A Assembléia elegerá o Presidente

Paz Estensoro não obteve a maioria absoluta

LA PAZ, 12 (U.P.) — A decisão sobre quem será o próximo presidente da Bolivia pelo periodo de quatro anos está hoje nas mãos dos chefes do Partido União Republicana Socialista (PURS), do govêrno. Victor Paz Estensoro, candidato do Movimento Nacional Revolucionário (MNR), da oposição, obteve o maior número de votos nas eleições de domingo último, porém não chegou a conseguir a maioria absoluta sobre os outros cinco candidatos juntos, conforme exige a Constituição. Isto significa que o presidente terá que ser eleito pelo novo Congresso, que se reunirá em agosto.

De acordo com os últimos resultados incompletos, Paz Estensoro tem 14.345 votos mais que seu adversário mais próximo, Gabriel Gonsalvez, do PURS. Mas, esta maioria necessita ainda de cerca de 8.000 votos para ser absoluta. A maioria dos partidos políticos acredita que o Congresso deve confirmar a eleição de Paz Estensoro, porém o PURS, que tem grande maioria em ambas as Câmaras, mantém absoluto silêncio sobre este aspecto da contenda.

EMPOSSOU-SE O NOVO SECRETÁRIO GERAL DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

(Conclusão da 1.ª pág.)

chefe da Casa Militar; ministros Moacyr Briggs, sub-chefe da Casa Civil, e Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República; senadores Alencastro Guimarães e Epitácio Pessoa Cavalcanti; dr. João Carlos Osório, representante do vice-presidente da República; drs. Luís Simões Lopes, Henrique Dodsworth, desembargador Florêncio de Abreu; major Euclides da Silva Pois, representante do prefeito do Distrito Federal; membros do Corpo Diplomático Brasileiro nesta capital; chefes de Departamentos, Divisões e Serviços e funcionários do Itamarati; amigos e admiradores do novo secretário-geral.

Lido o têrmo de posse pelo Conselheiro Narbal Costa, chefe da Divisão do Pessoal do Ministério, foi o mesmo firmado pelo ministro de Estado e pelo embaixador Pimentel Brandão.

Discurso do ministro João Neves da Fontoura

Proferiu, o ministro João Neves da Fontoura o seguinte discurso, alusivo à solenidade:

"Fiz empenho em imprimir solenidade a posse de Vossa Excelência, não só por entender que os altos postos na ponte de comando devem merecer relêvo especial, mas também por considerar que a Casa ganha imensamente com a assunção, por Vossa Excelência, do cargo de Secretário Geral.

Falando, no seio dos seus colegas de carreira, não seria de bom gosto que eu me detivesse a apontar os méritos e as aptidões de Vossa Excelência, o brilho que Vossa Excelência imprimiu sempre às Missões que lhe foram confiadas, nem que eu acentuasse as diversas oportunidades em que Vossa Excelência pôs em destaque a diplomacia do Brasil. Esses assentamentos da sua fé de ofício encontram-se na memória de todos.

O que desejo tornar notória é a minha satisfação em ter Vossa Excelência como meu principal colaborador, dentro da organização vigente da Secretaria de Estado, da grande obra a que se propõe o Govêrno da República neste período presidencial. Vossa Excelência traz para o exercício de seu pôsto predicados singulares, os mesmos que já lhe valeram tantos êxitos nas suas Missões e lhe granjearam, dentro e fora do país, um tão grande e seleto círculo de admiração e estima.

Desta Casa Vossa Excelência foi mesmo o chefe, em dias difíceis, e se desempenhou do cargo com altura, inteligência e patriotismo.

Renovo-lhe com prazer os sentimentos de satisfação pessoal que lhe exprimi, quando Vossa Excelência aceitou meu convite para participar da atual administração do Itamarati. A obra, que já começamos, é feita sob o comando, a inspiração e a orientação de um homem de Estado da envergadura do Presidente Vargas. Ele considera e com razão que as linhas da política externa do Brasil são fundamentais para o êxito de seu govêrno, como para o de qualquer outro, maximé nesta hora em que o sentido internacional invade todas as concepções e realizações do engenho humano, em todos os setores de atividade.

Nestes três meses de trabalho intenso, dentro e fora do país, executei dia por dia uma política definida no campo das nossas relações com os outros países e de afirmações categoricas de apoio à obra das Nações Unidas no que se refere ao mundo, e de solidariedade à Organização dos Estados Americanos no que toca à vida deste Hemisfério. Foram essas justamente as duas normas pelas quais norteou a sua campanha eleitoral o candidato Getulio Vargas, e pelas quais publicamente se pronunciou, depois de eleito e empossado, o Presidente Getúlio Vargas.

E' por elas, Senhor Embaixador, que nos vamos conduzir no terreno político. Procuraremos também aperfeiçoar, pela próxima reforma, o Itamarati, os nossos serviços diplomáticos; reforma que abolirá os valores peremptos e conservará os úteis, e que dará a esta velha e gloriosa Casa um sentido de realidade mais profundo, de maior pragmatismo e maior eficiência.

Se me fôsse possível invocar, em cerimônia oficial, uma lembrança pessoal, eu diria que não esqueci o bom tempo de nossa vizinhança diplomática, quando Vossa Excelência era Embaixador do Brasil em Madrid e eu em Lisboa. A época era de guerra; as tarefas não eram fáceis, mas fomos dois amistosos vizinhos consagrados sem descanso aos interesses do Brasil e da política dos aliados.

Desejo também expressar vivo agradecimento ao Senhor Ministro Heitor Lyra, pela perfeita colaboração e valiosos serviços prestados, como Secretário Geral interino e Encarregado do Expediente durante a minha recente missão nos Estados Unidos. Nêsses difíceis cargos, em que correspondeu de maneira cabal à confiança que merecera, a atuação do Ministro Heitor Lyra constituiu uma reafirmação de qualidades, já comprovadas ao longo de uma carreira presidida pelos signos da inteligencia, da lealdade e do melhor devotamento ao interêsse público e às tradições da nossa Casa de Rio-Branco.

Discurso do Embaixador Pimentel Brandão

O Embaixador Mário de Pimentel Brandão começou dizendo que era profunda a emoção com que vivia aquela hora de indizível felicidade. Vir ocupar, depois de 17 anos, a mesma função era para êle uma honra imensa. Em tão feliz circunstancia, desejava, antes de tudo, volver o seu pensamento, cheio de amizade, de admiração e de redobrada gratidão, ao Senhor Presidente da República, que sugerira ao Ministro João Neves o seu nome para ocupar aquele cargo e encontrava, da sua parte, uma aquiescência que o honrava imensamente e a que acabara de prestar uma confirmação. Se essa, como dizia Chateaubriand, "chatouille de mon coeur l'orgueilleuse faiblesse", ao mesmo tempo lhe dava a medida do que o Chanceler quer, sabe e pode exigir dêle e, para cujo cumprimento, não lhe faltarão fôrças nem boa vontade.

Ajuntou o Embaixador Pimentel Brandão que agradecia ao Ministro de Estado aquela prova a mais da sua benevolência para com êle. Está convencido de que pode colaborar eficientemente com o Ministro João Neves, guiado pelo seu grande exemplo. Acrescentou que, dirigindo-lhe a palavra mas falando evidentemente para um público mais vasto aludira o Ministro à reforma da Secretaria de Estado, obra muito difícil, muito árdua e que será uma a mais, visto como muitas outras a precederam, de tal forma que se pode afirmar que cada ministro, ao tomar conta do cargo, procedeu a uma reforma, que era antes uma espécie de programa da sua administração. E' necessário, porém — continuou — que essa reforma, como bem disse o Ministro, seja algo de permanente, que possa durar mais do que as outras e não apenas um programa administrativo.

Concluiu, pedindo ao Ministro João Neves da Fontoura que o considere não só o primeiro de seus colaboradores, mas aquêle que está disposto a não poupar nenhum esfôrço para servi-lo com a viva e imensa admiração que nutre pelo seu talento e pelos trabalhos que, já em pouco tempo, realizou o Itamarati.

O prefeito João Carlos Vital ouvindo as reivindicações de um trabalhador rural. (Foto da Agência Nacional)

O PREFEITO DA CIDADE EM VISITA AO SERTÃO CARIOCA

(Conclusão da 1.ª pág.)

los Vital declarou que iria dar execuções à lei já sancionada e de autoria do então vereador Breno da Silveira, com referência à construção de uma grande estabelecimento escolar, um ginásio, no mencionado subúrbio.

Em Sepetiba

De Campo Grande o prefeito Municipal e sua comitiva dirigiram-se a Sepetiba, a fim de visitar o Grupo Escolar "Nair Fonseca".

Nesse educandário, o sr. João Carlos Vital foi alvo de significativa homenagem, tendo usado da palavra os srs. deputados Breno da Silveira, vereador Miécimo da Silva e Lima Junior, êste último em nome da população local.

Depois de percorrer o referido educandário, cujas instalações estão em condições por demais precárias, o sr. João Carlos Vital declarou que dentro de alguns dias mandaria proceder aos reparos de que carece o dito prédio e ainda providenciará a construção de outro mais adaptável ao fim a que se destina. Disse, ainda, que a aspiração do povo de Sepetiba, que é a pavimentação da estrada que liga êsse local a Santa Cruz, será, em breve, uma questão solucionada.

Finda a visita foi-lhe oferecido um almôço no Clube local e nessa ocasião vários oradores se fizeram ouvir, entre êles os vereadores João Luiz de Carvalho e Miécimo da Silva, que em nome dos habitantes de Sepetiba apresentaram uma série de aspirações populares, destacando-se dentre as mesmas, um posto telefônico, de Polícia Municipal e de Salvamento na praia da localidade. Discursando, o sr. João Carlos Vital declarou que achava justas as pretensões dos moradores daquela localidade e salientou que tudo seria atendido na sua devida oportunidade. Finalizando, o prefeito agradeceu às manifestações que lhe foram tributadas e manifestou o seu desejo de voltar a Sepetiba e, sob aplausos gerais, disse que faria uma visita de cortesia ao ex-senador Cesário de Mello, com quem manteve animada palestra em tôrno dos vários problemas que afetam diretamente a população da zona rural carioca.

As divergências entre Ali Khan e Rita Hayworth

CANNES, 12 (INS) — O Aga Khan disse hoje que crê que "tudo pode ser arranjado", referindo-se às divergências entre o sue filho, o principe Ali Khan e sua espôsa, a atriz Rita Hayworth.

ÊLE, NO CÁRCERE; ELA COM OUTROS

(Conclusão da 1.ª página)

Tendo cumprido a pena a que fôra condenado, Aristides rumou para o barraco, onde pensava encontrar sua companheira, alegre, esperando-o.

Tal não aconteceu. Carolina já nem pensava nele, pois a presença daquele estranho no barraco, com ares de dono, deixou patente a infidelidade de sua amante. Completamente transtornado pela raiva, Aristides após ligeira discussão, investiu para José Saturnino. Este, então, manejando uma faca, vibra-lhe duas facadas no torax, prostrando-o por terra mortalmente ferido. Um dos golpes acertara-lhe o coração. Pouco depois, falecia.

O assassino, após a ocorrência, pôs-se em fuga, tendo em seu encalço o irmão de Carolina, de nome Benedito José de Oliveira, de 31 anos, guarda-vida, residente na rua Epitácio Pessoa, 1232, barracão 19. Este, alcançando-o no matagal do morro do Passarinho, dominou-o, após breve luta, entregando-o à polícia, que recebeu José Saturnino cheio de ferimentos e equimoses.

"José Preto" foi conduzido ao 2º distrito, onde foi autuado. O cadáver, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DE ARMA EM PUNHO PROVOCOU DESORDENS

O autor um fiscal da C.C.P. — Aberto inquérito no 5.º D.P.

Tomado de injustificavel furor, um fiscal da C.C.P., promoveu, ontem, tremenda arruaça nas proximidades do Mercado Municipal, alvejando o gerente de uma empresa de transportes ali situada e um inspetor do trafego que correra em socorro daquele.

ANTECEDENTES

Tudo teve início na tarde de anteontem. Exorbitando de suas funções, o fiscal da C.C.P., João José de Araujo Filho, tentou prejudicar os serviços da Viação Atlantica Ltd., encarregada do transporte de cargas do Rio para Niterói.

Com o pretexto de fiscalizar as guias de exportação, serviço esse de atribuição do Ministerio da Agricultura e da Prefeitura do Distrito Federal, o fiscal da C.C.P. atrasou a saída de uma barca de carga, o que deu causa a um ligeiro desentendimento entre ele e o gerente da firma, Domingos Durão Pereira.

A intervenção de terceiros, todavia, evitou maiores complicações.

Ontem, João José voltou ao mercado, dizendo ao gerente que ia revistar todos os volumes da barca que acabava de chegar.

Por isso, os dois homens discutiram novamente e, João José fez menção de sacar de uma arma.

Nessa ocasião, o guarda de transito n.º 245 Arioviste Peçanha de Aquino, que dá ponto na barreira local, tomando parte no caso. O fiscal, então, após dar-lhe violento ponta-pé na barriga fez dois disparos, sem atingi-lo, todavia. Depois, atirou a arma no chão..

Incontinente, o guarda 245, deu voz de prisão ao fiscal da C. C. P., que recusou-se a obedece-lo, dizendo que o policial não tinha autoridade para tal.

A êsa altura, já outros fiscais da C.C.P. haviam se acercado do local, dando fôrça moral ao colega ao proporem que fossem todos, inclusive o sr. Durão e o guarda, para a sede da sua repartição, onde tudo seria resolvido.

Isso, pelo menos, foi o que declarou o gerente da Atlantica e o guarda, ao Comissário Iolando, do 5.º D.P.

INQUERITO

João José de Araujo Filho, todavia, negou que houvesse feito os disparos alegando que estava desarmado.

Com o tumulto que se fez em torno do caso, o delegado Péricles, titular do 5.º D. P., achou prudente abrir inquérito, a fim de esclarecer melhor as circunstancias em que o caso se verificou.

O auto 97-32 atropelou o colegial

Outros atropelamentos

Quando atravessava a rua Almirante Alexandrino, frente ao número 486, o colegial Roberto, de 12 anos, filho de Mancel Nunes Assunção, residente na rua Ocidental, 606, foi colhido pelo auto 97-32. Com fratura do crânio e comoção cerebral, o menor foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O 7.º distrito teve ciência do ocorrido.

— Darcy Barbosa, de 36 anos, casado, comerciário, domiciliado na rua Senador Nabuco, 103, atropelado por auto não identificado, foi internado no H P S apresentando fratura do crânio. O 18.º D. P. foi comunicado do fato.

— Na avenida Brasil, próximo à rua Nunes, foi colhido pelo ônibus, da Copanorte, chapa n.º 8-17-25, o pescador Antenor Costa, de 52 anos, solteiro, morador no Porto de Maria Angu, 162. Apresentando comoção cerebral foi socorrido e internado no Hospital Getúlio Vargas.

— Foi internado no H. P. S., depois de medicado no Dispensário do Meyer, o cego Antônio Lessa, com 60 anos, viuvo, morador na rua Piauí, 17, por haver sido acidentado na rua José Bonifácio, em frente ao n.º 424. Atravessava a rua, correndo, quando boi bater de encontro a uma camionete que procurava desviar-se do mesmo. Sofreu em consequência, fratura da clavicula esquerda, escoriações, havendo suspeita de ter fraturado também o crânio.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

A JOVEM DESAPARECEU DE CASA

Deve estar empregada com alguma família

Adelina do Nascimento, a "Belinha"

Esteve em nossa redação a senhora Maria Reis Amendoeira, residente na rua Riachuelo, 353, apt. 502, que veio por nosso intermédio fazer um apêlo aos leitores de "A Manhã" no sentido de localizar a paradeiro de Adelina Nascimento, mais conhecida por "Belinha", de 15 anos. "Belinha" veio da Bahia em 1948 para residir com dona Maria Reis Amendoeira, que é amiga da família. A moça durante quase 3 anos esteve na casa da rua Riachuelo, mas, há um mês, de lá desapareceu.

Há desconfianças de que "Belinha" tenha fugido para empregar-se. Todavia, dona Maria Reis Amendoeira está bastante aflita, pois, a jovem lhe fôra confiada, daí a grande responsabilidade que lhe pesa sôbre os ombros.

Qualquer informação pode ser dirigida para o endereço acima ou pelo telefone 32-1204.

CR$ 50,00 — CONSULTAS

DR. EUDAS (Especialista) Utero — Ovários — Inflamações — Hemorragias — Anus — Reto — Hemorróidas. Tratamento sem dor e sem operação — Tel.: 22-4904 — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º andar, às segundas, quartas e sextas-feiras, das duas às seis horas

PRODUÇÃO DO BRASIL PARA A DEFESA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

Disse que a base para a cooperação de emergência entre o Brasil e os EE. UU. se encontra na Resolução XIII. Esta resolução diz que as Américas devem tomar medidas práticas para aumentar a produção e elaboração dos materiais básicos e estratégicos.

"Esta produção aumentada por meio da cooperação técnica e financeira dos EE. UU., será dirigida tanto para as necessidades de emergência como a de cobrir as necessidades civis dos próprios países latino-americanos pouco fomentados", — disse mais Torres.

FOMENTO DE PRODUÇÃO

"Isto significa que a cooperação se dirigirá não somente para o fomento da produção de matérias primas, como também para a sua elaboração no país de origem.

A elaboração final, acrescentou, significaria uma grande economia em espaço de embarque que sempre é pago com majoração nos casos de emergências.

O Brasil produzirá e elaborará matérias primas vitais para a nossa defesa comum", — salientou Torres. "Isto retiraria parte da carga de produção das fábricas americanas economizando-se tempo, esfôrço e dinheiro".

"Uma melhoria no fomento econômico do Brasil também seria obtido por meio de projetada concentração de elaboração nacional de materiais estratégicos".

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.

RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO

(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

PARTICIPAÇÃO DIRETA E DECISIVA DO PARANÁ NA ECONOMIA BRASILEIRA

A primeira vez na história daquele próspero Estado que êste fenômeno toma vulto — Abastece hoje todo o centro sul do Brasil — Programa de ação do governador Munhoz da Rocha, contido na sua primeira mensagem enviada à Assembléia Legislativa — Análise da situação econômica e financeira do Estado — Equidistante das lutas partidárias

É A SEGUINTE a introdução da mensagem que o governador do Paraná, sr. Bento Munhoz da Rocha Neto, dirigiu à Assembléia Legislativa do seu Estado.

"Senhores Deputados à Assembléia Legislativa do Estado.

Dirigindo-me, pela primeira vez, como Governador do Estado, a essa egrégia Assembléia quero, de início e ainda uma vez afirmar minha fé democrática.

Venho de uma luta contra as fôrças organizadas do poder. Cheguei ao govêrno pela vitória da oposição. Em torno do meu nome, coligaram-se os partidos que oficialmente, quer pelos seus elementos mais representativos, incluindo-se no grande movimento politico que culminou no pleito de 3 de outubro, uma dissidência do próprio partido então dominante.

A confiança popular, que deu a vitória à nossa causa, encheu-me de tremendas responsabilidades ao assumir o Govêrno do Estado. E' com a consciência dessas responsabilidades que me dirijo, pela primeira vez, aos representantes do povo paranaense, em cuja sabedoria e patriotismo confio, para a solução dos grandes problemas da terra comum.

O surto econômico que o Paraná atingiu, louçamente preparado pelo trabalho e pela previsão de outras gerações de dirigentes, é apenas um ensaio do que seremos em breve. E' tão rapido o nosso progresso, que as estatisticas, quando publicadas, já estão envelhecidas.

Entretanto, a imprevidencia e a desordem financeira não souberam aproveitar as condições excepcionais em que a evolução do Estado se processou ultimamente.

REVISÃO DE CONTRATOS ONEROSOS

Firmaram-se contratos onerosos e lesivos aos interesses do Estado.

Estão sendo revistos cuidadosamente, sem o intuito de anulação pelo simples fato de terem sido feitos ao findar de um periodo administrativo, mas com a preocupação de corrigir as falhas que ferem o bem comum.

Contratos há que anulam por completo os planos anteriores que o mesmo govêrno executou durante mais de três anos e exigem a inversão de importancias vultosas.

Estudam-se êsses contratos com cuidado e prudência, na defesa dos interesses do Estado, procurando-se evitar maiores prejuizos para o erário.

Tão logo estejam revistos, darei conhecimento à Assembléia dos resultados obtidos.

INFLAÇÃO DE APOLICES E DIVIDAS FLUTUANTE

A comissão de apolices que em três anos atingiu a importancia de Cr$ 1.000.000.000,00 constitui uma verdadeira inflação, reduzindo o crédito do Estado, pelo oferecimento dos titulos em grande numero e a baixa cotação.

A divida flutuante, da ordem de 800 milhões, é, entretanto, o problema mais angustiante que se apresenta à atual administração. São empreiteiros que pedem o pagamento de suas obras e contratantes, alguns de ultima hora, que têm parcelas elevadissimas a receber, para cujo pagamento não se pensou nas disponibilidades financeiras do Tesouro.

O aumento indiscriminado das despesas com pessoal, processado nos últimos meses da administração anterior, veio agravar a situação.

COMPRESSÃO DE DESPESAS

Mas a politica financeira que o Govêrno iniciou, de compressão das despesas e eliminação do supérfluo, em vista da esplêndida capacidade de recuperação do Estado, cujas rendas crescem progressivamente, trará, em breve, ordem ao setor financeiro permitindo que o Estado continue normalmente as realizações exigidas pelo seu incomparável desenvolvimento.

Há necessidade de suplementação de verbas para serviços inadiáveis, pois muitas das dotações para o presente exercicio tiveram dispensada a exigência do seu dispêndio em duodécimos, esgotando-se no mês de janeiro.

POLITICA DA TERRA

A concessão desordenada de terras devolutas está sendo examinada exaustivamente, enviando-se ao Judiciário aquelas que feriram essencialmente inúmeros dispositivos legais e até constitucionais.

Neste setor já está o Govêrno colhendo bons resultados com atuação da comissão que está examinando o caso dos posseiros no Norte do Estado, começando em Porecatú, tornada tristemente célebre em todo o Brasil, pelos conflitos aí verificados. Em pouco tempo, tenho confiança, serão resolvidos todos os casos, e a região ficará limpa da intranquilidade que restringe a eficiência do trabalho e da produção em suas terras de fertilidade privilegiada.

ASSISTENCIA AO HOMEM RURAL

A assistência ao trabalhador rural, cujo ante-projeto foi enviado em Mensagem à Assembléia, será um dos pontos fundamentais do meu Govêrno, consciente como estou, de que um dos grandes dramas brasileiros reside no desamparo e no esquecimento das populações rurais.

Não há em todo o Brasil, oportunidade melhor que a hora vivida pelo Paraná em suas zonas rurais, para o início dessa assistência. Ao contrário do que acontece nas maiores áreas nacionais, é insignificante no Paraná o êxodo da spopulações para as cidades. E o movimento imigratório interno que há tempos se processa no país, talvez o maior que a história nacional registra, está povoando intensamente as nossas melhores terras de lavoura. Os contingentes humanos que procuram ininterruptamente o norte e o noroeste do Estado, a maior faixa contínua de terras férteis no Brasil, e as correntes imigratórias que ,oriundas do extremo sul, procuram o sudoeste e o oeste paranaense, garantem uma prosperidade sem par ao nosso Estado.

O Paraná que possui, desde .. 1920, o maior crescimento demográfico do Brasil, está sendo intensamente povoado e trabalhado.

Mas essa expansão não se faz sem os dramas do homem rural. E' necessário que o poder público venha assisti-lo e aqui o pode fazer em condições melhores que na maioria dos Estados Brasileiros, evitando-se a formação de problemas complexos no futuro.

CONCENTRAR E NÃO DISPERSAR OS TRANSPORTES

O Paraná, como o Brasil, precisa de tudo. Não é possível a nenhum Govêrno atender simultaneamente, e de maneira conveniente todos os setores. E'preciso concentrar os recursos disponíveis para resolver as nossas maiores necessidades. Daí o plano de primeira urgência organizado através do Departamento de Estradas de Rodagem, para corresponder, com o máximo de brevidade, às atuais condições de nossa vida econômica.

Em vez de dispersar, o sentido é de concentrar, e assim, de resolver por setores, as exigências de transportes, em todo o Estado.

Dentro dêsse plano de primeira urgência está a terminação da Rodovia União da Vitória a Curitiba cuja construção se arrasta há dez anos, bem como a de Iratí a Palmeira; os trabalhos de conclusão e revestimento de Apucarana a Mello Peixoto e de Apucarana a Ponta Grossa, atacados há 5 anos e que vamos acelerar; a ligação Jacarezinho a Wenceslau Braz, indispensável ao escoamento do café; a ligação Antonina a Guaraqueçaba que virá descortinar rápido florescimento que a cultura cafeeira permite; completar a ligação de Ponta Grossa a Itararé, escoadouro natural de nossa produção madeireira; a ligação de Maringá a Campo Mourão com a ponte sôbre o Ivaí, e de Curiuva a Cornélio Procópio.

A execução do plano de primeira urgência não significa o abandono das outras regiões, pois ao contrário, está o Govêrno atendendo à melhoria das rodovias em todo o Estado. Mas representa a máxima concentração de todos os recursos nesses pontos que julgo fundamentais para o Estado, transferindo-os em seguida, para os de exigência que não sendo menor, é, entretanto, menos angustiante, no conjunto das atividades econômicas do Paraná.

IMIGRAÇÃO

Está o Govêrno atendendo à imigração de alemães e holandeses que virão para a zona temperada do centro do Estado, onde é necessário criar novas fontes de produção, e do mesmo modo a de italianos e poloneses que têm insistentemente procurado o Paraná.

ENERGIA ELETRICA

O setor de energia elétrica, em que repercute em cheio a nossa crise de crescimento, e onde o Govêrno deparou contratos de uma contradição gritante, merece as melhores atenções da administração estadual, nesta fase de decisiva transição para o Paraná. Estou estudando várias possibilidades de financiamento que, concretizadas, abrirão ao Estado uma perspectiva animadora para o seu desenvolvimento industrial.

EM PLENO CICLO CAFEEIRO

Ao Govêrno do Paraná assiste doravante o dever de não esquecer que estamos em pleno ciclo cafeeiro de nossa economia. Consolidamos a posição de segundo produtor do Brasil e marchamos para a sua liderança.

Esse fato consumado, em poucos anos, criou uma série de problemas, desde a produção e o transporte, até o armazenamento, escoamento e embarque em portos aparelhados. E' um conjunto de problemas, êsse, para cuja solução é necessário uma estreita cooperação dos poderes públicos com a iniciativa particular.

MATE E MADEIRA

Não esquece o Govêrno o mate e a madeira que alicerçam tradicionalmente a nossa economia. Dando o Govêrno da Republica a presidência do Instituto Nacional do Mate ao Paraná, reconheceu a nossa primazia na produção brasileira. Novas perspectivas se abrem à economia ervateira com a possibilidade de introdução do mate nos Estados Unidos, o que virá realizar um intento há muitos anos pensado, mas até agora sem poder objetivar-se. Defende o Governo a industria da madeira, concertando com os poderes da Republica medidas que acautelem os seus interesses.

Não pode o Govêrno do Estado esquecer o mate e a madeira que fizeram o Paraná, dando-lhe uma fisionomia caracteristica e o prepararam para o surto de nossa economia.

Mas é preciso compreender que estamos em pleno ciclo cafeeiro, com suas exigencias de uma mentalidade própria que é, ainda, nova, para a formação paranaense.

PELA PRIMEIRA VEZ, E' DECISIVA A PARTE DO PARANA' NA ECONOMIA BRASILEIRA

Defrontamo-nos, pela primeira vez, de maneira decisiva, com a economia nacional, que ainda não superou a sua fase cafeeira, uma vez que o café continua a ser o grande produto brasileiro de exportação; o produto que salda nossas dividas, fornece as cambiais necessarias para as nossas crescentes necessidades de importação de utilidades da vida moderna e compensa nossas imprevidencias.

O Paraná, fornecendo um dos contigentes mais ponderaveis da exportação nacional, está, pela primeira vez, tomando parte decisiva na economia brasileira.

Acresce que, com base num produto nobre como é o café, nosso Estado desenvolveu de maneira inesperada, a produção de cereais, que se tornou decisiva na subsistencia brasileira.

Houve um verdadeiro deslocamento da produção nacional para o Paraná que hoje abastece o centro-sul do Brasil. Um dos motivos da crise brasileira da produção foi êsse rápido deslocamento, ao qual era impossivel que a nossa capacidade de transporte pudesse acompanhar.

Estamos, portanto, mais do que nunca, entrosados na economia nacional e decidindo nos seus destinos. Mais do que nunca, os nossos grandes problemas são mais brasileiros do que propriamente paranaenses.

Daí o apoio que o Paraná espera do Govêrno da Republica, espera com segurança, para a solução conveniente dos grandes problemas da economia nacional que estão equacionados no Paraná.

Sobretudo em relação ao café é preciso afirmar, que só se permitem soluções nacionais. Mas dentro dessas soluções não é possivel relegar ao esquecimento e seria legitimamente impossivel fazê-lo, o aspecto novo da solução nacional, que é a fase paranaense na produção brasileira do café.

EQUIDISTANTES DAS LUTAS PARTIDARIAS

Senhores Deputados.

Eleito governador do Estado por coligação, estou em condições excepcionais para, no terreno politico, manter-me equidistante das lutas partidarias.

Tenho grandes responsabilidades diante do povo paranaense que, sem distinção de cores politicas, honrou-me com as suas preferencias, conferindo-me a vitória espetacular do pleito de 3 de outubro.

Constitui-se o Govêrno de politicos oriundos dos partidos coligados. Faço politica com esses partidos, dando-lhes apoio legitimo e honesto. Não me preocupa nenhuma orientação de ordem pessoal. Tracei um sistema, uma diretriz, nos meus atos de Govêrno, sem indagar as pessoas ou os interesses que venham a ser atingidos.

Elevado ao Govêrno do Estado não posso esquecer a gente e os partidos que lutaram comigo e tudo arriscaram na campanha eleitoral, Terão o apoio do meu Govêrno. Um apoio humano e justo. Mas não estabelecerei e, ao contrario, combaterei, aquelas distinções sem limites entre vencedores e vencidos, que tanto enfeiam a vida politica brasileira.

Saberei harmonizar a estruturação partidária insuperavel do govêrno no sistema representativo e democratico, com as funções de governar que atinjam e interessem a todos.

No aproveitamento dos serviços de quantos queiram cooperar para a obra de Govêrno que é comum, não me limitarei ao critério politico. Irei procurá-los onde se encontrem, para dar função a cada um, de acôrdo com a sua capacidade.

O Paraná está crescendo de tal maneira, que pede, e ainda mais, exige, a cooperação de todos para a solução de seus grandes problemas.

E' preciso esquecer as divergencias politicas e olhar para a frente que o Paraná, a todos nós, pede muito.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-107L — 9 às 11 e 15 às 19.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratament

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 13 de maio de 1951 Página 11

BORRACHA: UMA INCOGNITA EM 1960

Cassio Fonseca
(Vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha)

EM TÔDA a acidentada história da borracha, o ano de 1950 marcou uma das mais decisivas etapas.

Seja nas regiões produtoras do Levante, seja nos grandes centros consumidores da Europa e da América, por tôda a parte enfim, tanto no setor da produção como do comércio e do consumo, operaram-se radicais transformações.

Em 1950 não só se produziu e consumiu mais borracha do que em qualquer outra época, neste novel ramo de produção que não consta mais de 50 anos desde sua cultura sistemática, como também foram quase sem precedentes as flutuações de preço.

Nos circulos internacionais de opinião, nos centros de estudos mais autorizados, em muitas publicações técnicas ou leigas tem sido êste um dos tópicos mais focalizados, já que a civilização de nossos tempos caminha sôbre borracha, por assim dizer.

Entre os inúmeros estudos e comentários aparecidos é, entretanto, digna de menção a exposição recentemente feita pelo sr. H. T. Karsten, presidente do THE RUBBER TRADE ASSOCIATION OF LONDON. Suas observações são precisas e valorizadas pela autoridade que lhes confere o autor.

Vale, pois, a pena salientar alguns trechos de sua fala, e principalmente suas conclusões, que encerram bons ensinamentos. Registre-se ainda que o grêmio que preside é o do maior centro comercial de borracha no mundo.

Eis em resumo alguns dos comentários de Mr. Karsten sôbre a posição da borracha.

O preço da borracha vegetal, que por muitos anos foi origem de desgostos e em certas ocasiões quase de desespêro para os produtores, elevou-se no ano passado acima de quaisquer expectativas e previsões. De fato, durante os últimos meses o preço em esterlino superou o de qualquer outro periodo desde o BOOM de 1910-1911, quando alcançou 12/9 d. a libra-pêso. Devido, no entanto, a diferenças de câmbio, os preços em dólares americanos alcançaram niveis crescentes em cada ano desde 1910 até 1917, e novamente durante a vigência do Plano Stevenson em 1925 e 1926.

A magnitude do acréscimo na produção mundial pode avaliar-se comparando o valor da produção em 1910, cêrca de 95.000 toneladas, correspondentes a 95 milhões de libras esterlinas, com a produção de 1950, isto é, 1.862.500 t., avaliadas em 575 milhões de libras.

A contribuição da Malásia neste surto foi de apenas 34.000 t. O principal aumento, da ordem de 261.000 t., mostrou-se na Indonésia, onde a melhoria do preço estimulou a produção a recorrer às grandes reservas de plantações ali existentes. E' de notar-se que enquanto a produção dos ESTATES (grandes emprêsas) permaneceu quase inalterada, a extração dos NATIVES (pequenos plantadores) superou todos os RECORDS de rendimento. Fenômeno análogo ocorreu na Malásia.

A queda de produção dos ESTATES se atribui à migração do trabalhador das grandes emprêsas para as pequenas culturas, pois que, aos preços atuais, o sistema de extração a meias é mais lucrativo que o dos salários correntes, embora tenham sido êstes aumentados durante a guerra.

No dominio do consumo, os Estados Unidos constituiram grande surprêsa, indo muito além das expectativas. Usaram cêrca de 714.000 t. de borracha natural, ao passo que gastaram apenas 575.000 em 1949, tendo o RUBBER STUDY GROUP, em maio último, estimado o consumo americano em sòmente 600.000 t.

A politica de redução do uso de borracha sintética no primeiro semestre de 1950, foi invertida desde a eclosão do conflito na Coréia, quando resolveram incentivar ao máximo a produção de borracha química a fim de garantir maiores estoques da matéria prima natural.

O aumento de consumo no Reino Unido, alcançando cêrca de 220.000 t., reflete o esfôrço para exportação de artigos manufaturados, mas enquanto os demais paises da Europa revelam pouca alteração no consumo, as nações da Comunidade Britânica, o Japão e a Argentina consomem mais borracha. O Brasil, também, devemos acrescentar.

Não há dúvida que o forte aumento de preço na segunda metade de 1950 se originou da guerra coreana e da tensão politica e dos distúrbios econômicos dai decorrentes.

Julga o sr. Karsten que êste fato não foi suficientemente compreendido pelos paises consumidores, que se embalaram numa falsa sensação de segurança com respeito à suficiência da borracha natural, uma vez que o RUBBER STUDY GROUP não esclareceu bem a situação.

Seus relatórios mostravam uma constante sobra de borracha, quando com efeito havia deficiência de suprimentos disponiveis para atender a tôdas as necessidades, inclusas as de STOCKPILE.

Finalmente, chega o sr. Karsten às suas conclusões, que são merecedoras de ponderação.

Propõe êle que os estudiosos e interessados no assunto visualizem também um futuro em que se espera, ultrapassado êste periodo de incertezas, quando os negócios retornem à normalidade.

A produção da borracha sintética poderá ser então um fator a regular os preços, embora seja talvez possivel persuadir os amigos norte-americanos a paralisar algumas de suas usinas.

Mas, acrescenta esta observação significativa, dúvida que possam conservar-se paralisadas longo tempo, visto acreditar que crescentes quantidades de borracha química serão usadas para suprir o "deficit" entre a produção de goma elástica natural e a procura que cada vez mais se expande com relação à borracha de qualquer qualidade.

Em verdade, no ano passado cêrca de 25% de todo o consumo de borracha o foi de sintética.

Os algarismos abaixo são o panorama da situação. O consumo mundial total de todos os tipos de borracha neste meio século foi o seguinte (em toneladas longas):

1900	52.500 t.
1910	100.000 t.
1920	297.500 t.
1930	710.000 t.
1940	1.152.500 t.
1950	2.240.000 t.

Qual será o consumo em 1960? Eis a questão. Duplicará no próximo decênio como aconteceu no passado? Isto parece duvidoso, mas ainda que cresça na mesma proporção que nos últimos dez anos, ter-se-ão algarismos impressionantes.

E conclui com esta afirmação da maior importância: a produção de borracha natural não pode acompanhar êsse ritmo.

A menos que o replantio na Malásia seja empreendido de imediato e em vasta escala, especialmente entre os NATIVE HOLDERS (pequenos produtores), a presente produção de 700.000 t. dificilmente será aumentada.

A Indonésia pode produzir muito mais do que as 700.000 t. extraidas no ano passado, se o preço fôr bom. Há estimativas de mais de 1 milhão de toneladas, mas se julgam excessivas.

Para o resto do mundo, não parecem prováveis grandes acréscimos à produção de 460.000 t. em 1950.

Um possivel total de 2¼a 2,5 milhões de toneladas possivelmente não atenderá à absorção em 1960.

Vão passando gradualmente os tempos em que a borracha sintética constitui ameaça à Produção de Borracha Natural. Ao invés, pode-se chegar à conclusão de que ambas as qualidades de borracha se completarão reciprocamente para ocorrer às exigências do consumo mundial, do mesmo modo que, por exemplo, o RAYON é um suplemento do algodão e da seda.

(Conclui na pág. seguinte)

TRATORES AGRICOLAS

TEMOS APENAS CÊRCA DE NÒVE MIL TRATORES PARA MAIS DE DOIS MILHÕES DE PROPRIEDADES

E' decisiva a influência da mecanização na agricultura moderna. Não fôra o alto nivel de desenvolvimento atingido, neste particular, pelos Estados Unidos, Inglaterra e Russia, e êsses paises não teriam podido fazer frente à desmedidas exigências do último conflito armado. Mercê da intensificação do emprêgo da máquina no preparo e beneficiamento do solo, tais nações não apenas se auto-abasteceram, mas ainda contribuiram com incalculável volume de viveres indispensáveis à manutenção de seus exércitos nos mais distantes campos de luta.

Infelizmente, em nosso país, só de há pouco tempo para cá vem o assunto merecendo a necessária atenção, desde que os processos usados no cultivo do solo, de maneira geral, ainda são rudimentares, quase primitivos.

Deve-se principalmente ao Ministério da Agricultura a transformação que aos poucos se vai operando nos métodos de trabalho do campo, mas, justamente pelo ritmo em que a mesma se verifica, ainda decorrerá muito tempo até que atinjamos à situação que corresponda aos nossos apelos à lavoura. Se é verdade que, em algarismos absolutos do Serviço de Estatistica da Produção, o volume de produção agricola vem aumentando de ano para ano, forçoso é convir que esse crescimento ainda precisa marchar proporcionalmente ao acréscimo da população brasileira, para não falar nas quantidades de exportação. Tanto vale dizer que essa produção está relativamente diminuindo. Vários fatores, como se sabe, concorrem para isso: procura de braços pela indústria, crescente encarecimento dos fretes em geral, etc. Mas não há como disfarçar a predominancia, entre os elementos negativos, do sistema rotineiro que a maior parte dos nossos lavradores ainda adota.

Uma idéia flagrante de nossas deficiencias em matéria de mecanização rural, transparece nos indices que passamos a apresentar.

De acôrdo com os lançamentos existentes nas coletorias estaduais, em 1948, para fins de cobrança do impôsto territorial, e arrolados pelas Agências Municipais de Estatistica, para o "Cadastro das Propriedades Rurais", a cargo do orgão de estatistica do Ministério da Agricultura, existiam no Brasil, naquela ano, 2.128.314, imóveis.

Desse tot ' estão excluidas as propriedades rurais dos Territórios do Guaporé e do Rio Branco, Distrito Federal e de alguns municipios cujos elementos não foram obtidos. Pois bem a distribuição dos imóveis em apreço para Unidade da Federação, é a seguinte:

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	N.º de propriedades arroladas	
NORTE		
Território do Acre	258	
Amazonas	6.062	
Pará	20.282	
Território do Amapá	899	27.501
NORDESTE		
Maranhão	24.869	
Piaui	33.395	
Ceará	96.744	
Rio Grande do Norte	34.408	
Paraiba	60.378	
Pernambuco	108.164	
Alagoas	20.761	378.719
LESTE		
Sergipe	34.811	
Bahia	192.963	
Minas Gerais	550.639	
Espirito Santo	47.992	
Rio de Janeiro	100.034	926.439
SUL		
São Paulo	231.106	
Paraná	51.402	
Santa Catarina	107.926	
Rio Grande do Sul	323.515	713.949
CENTRO OESTE		
Mato Grosso	14.035	
Goiás	67.671	81.706
		2.128.314

Vejamos agora quantos tratores agricolas possuia o país, à época, aproximadamente.

Estimando em 8 anos, com 8 horas de trabalho diário, a duração média de um trator, o Ministério da Agricultura fez recentemente um levantamento do número dessas máquinas existentes no Brasil, em dezembro de 1949, louvando-se em dados fornecidos pela Embaixada Americana e Serviços de Estatistica Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda.

(Conclui na pág. seguinte)

ECONOMIA DE GUERRA

Eduardo Lopes Rodrigues
(Catedrático de Política Financeira da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas)

OS IMPERATIVOS DA GUERRA

A MAGNITUDE e urgencia com que se apresentam os problemas financeiros e economicos, em tempo de guerra, dão-lhes sentido próprio e as necessidades então emergentes configuram, por si sós, o caráter das providências tomadas em beneficio de todos. Não é preciso que, em seu apoio, sejam invocados principios de politica economica ou conceitos filosóficos, que se não ajustariam às mutações bruscas, causadas pelos eventos imprevistos.

Nêsse angustioso periodo, basta o ideal supremo da preservação da soberania nacional para justificar todos os sacrificios impostos ao povo.

Não importa que sejam substituidos, transitòriamente, os padrões da vida econômica tradicional, pois, para que haja o maior sucesso na condução da guerra, devem os interesses individuais ficar subordinados aos interesses da defesa nacional. A qualquer custo, urge assegurar a vitória e manter o equilibrio social e econômico: o resto é tarefa que deve ser desempenhada no apos guerra.

Não é possivel outra filosofia ou orientação econômica pois, nessas emergências, não há alternativas agradaveis, visto que a experiência das guerras nos tem mostrado quão desigual é a contribuição de cada um: há os que dão a própria vida; há também os inválidos da guerra, que vêem desaparecer tôdas as esperanças de uma vida melhor; outros passam uma parte de sua existência entre o fogo e a dor, sem possibilidade de iniciar a carreira tão almejada; muitos perdem o que puderam acumular com sacrificio duradouro. E há ainda as legiões de órfãos cujo futuro se torna mais sombrio. Diante de tal quadro e tendo em vista os legitimos interesses da nacionalidade, não há como admitir-se a rebeldia de alguns contra as medidas reconhecidamente uteis e imprescindiveis em face da conjuntura criada pela guerra. Ao Estado cumpre exercer, em tôda a plenitude, as inalienaveis atribuições que o bem social lhe impõe. Naturalmente, a guerra, em todos os tempos, exigiu organização especial para melhor aproveitamento dos fatores econômicas disponiveis, mais o conceito da economia de guerra, no sentido de um complexo de medidas que importam em profunda modificação da escala geral de necessidades coletivas e individuais, surgiu somente neste século.

CONCEITUAÇÃO DA ECONOMIA DE GUERRA

Como acentua um autor moderno, o "problema economico da guerra consiste, assim, em afetar à satisfação das necessidades militares o potencial de riqueza — tomada, não na sua expressão monetária, mas na sua essencia material — que possa satisfazê-las sejam quais forem os prejuizos ou limitações que dai derivem para os outros consumos nacionais".

Tendo a técnica e a ciência alargado consideravelmente o campo das hostilidades, surgiram necessidades novas, tanto bélicas quanto civis, cuja satisfação só é possivel mediante ampla intervenção do Estado nas atividades econômicas. Só assim poderão os fatores de produção disponiveis ser utilizados em favor dos consumos de guerra. Além disso, durante as hostilidades, os problemas relacionados com a densidade e composição da população, sua eficiência produtiva e o grau de homogenidade politica que a mesma apresenta, revestem interesse especial, do ponto de vista da economia de guerra.

O problema de acesso às materias primas e a possibilidade do uso de substitutos envolvem, também, questões da maior significação e justificam, nessa oportunidade, a mobilização das inteligências e de todos os elementos de que dispõe a nação, a fim de serem obtidos resultados compativeis com a gravidade da situação.

Ao contrário do que sucede em épocas normais, no caso de guerra, impõe-se a regeneração dos materiais usados, não só em face da provavel escassez como também para economizar meios de transporte.

O êxito da econômia de guerra, em sintese, depende, substancialmente, da rapida adaptação das estruturas econômica e social às novas condições criadas pela guerra.

Mas, se é verdade que a estrutura econômica tem importancia fundamental para a condução da guerra, torna-se necessário, contudo, que o Govêrno desempenhe, corajosa e decididamente, as árduas e intrincadas funções que lhe estão reservadas nessas fases criticas da evolução politica dos povos.

E' preciso que os recursos materias e humanos, existentes em tempo de paz, sejam utilizados segundo os critérios fixados em virtude da orientação que o Estado traçar, com o fim de desviar uma parte da produção de bens e serviços para os consumos exigidos pelo novo estado de coisas. O objetivo imediato da economia de guerra é o aumento da produção de bens destinados a fazer a guerra, que devem ter prioriadade sôbre consumos civis, embora a redução dêstes não deva ir até o ponto em que possa ameaçar o vigor fisico da população.

Esse aumento de produção varia de país a país, de acôrdo com o nivel de utilização dos recursos disponiveis, tendo importancia fundamental a margem de desocupação, permanente ou transitória.

Evidentemente, sob êsse aspecto divergem muito as condições observadas atualmente no Brasil e as que prevaleciam, em 1939, na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Nunca devemos esquecer, por exemplo, que a disponibilidade da mão de obra varia muito no espaço e no tempo. Em paises cuja participação na guerra é mais intensa, as mulheres e bem assim os que nunca trabalharam, especialmente os abaixo da idade minima legal, poderão reforçar apreciavelmente a retaguarda formada pela massa dos trabalhadores. Em outros paises, o aumento quantitativo da mão de obra será bastante reduzido, desde que ali não seja tão forte a influência de caráter psicologico e patriótico.

O espirito de sacrificio da coletividade, em face do perigo iminente, cria, na verdade, uma atmosfera favorável à expansão do poder coercitivo do Estado, que se manifesta, diretamente, pela conscrição dos homens em idade militar, ou indiretamente, pelo aumento substancial da tributação.

A necessidade de impôr o Estado tais limitações e sacrificios decorre inevitavelmente das realidades que, então, tem de enfrentar.

Não havendo outra alternativa mais favoravel, todos os cidadãos devem cumprir tais exigencias, porquanto êsses imperativos legais correspondem às novas necessidades criadas pela guerra.

A PRESSÃO INFLACIONARIA

O combate à inflação, que é um dos fenômenos peculiares à economia de guerra, exige um conjunto de medidas extraordinárias.

E' preciso evitar que a inflação dos preços eleve excessivamente o custo de vida, agravando, desse modo, a situação das classes menos favorecidas.

Não é apenas para obter meios com que financiar a guerra que os paises envolvidos no conflito procuram grandes somas monetárias de suas populações, transferindo para o Govêrno o respectivo excesso de poder aquisitivo, mediante tributos adequados.

A tributação tem sido um dos melhores instrumentos para combater a pressão inflacionista, mas as suas limitações são conhecidas. Tais dificuldades, porém, devem constituir um motivo a mais para redobrarmos nossos esforços no sentido de eliminar, tanto quanto possivel, os desastrosos efeitos da inflação no organismo economico e social. Essa é uma tarefa que exige sincera e estreita cooperação do povo e do govêrno. Precisamos, contudo, ser realistas, pois a inflação é um fenômeno di-

(Conclui na pág. seguinte)

PRODUÇÃO E CONSUMO DE LEITE

CURIOSA é a posição que, em nosso mercado interno apresentam a produção e o consumo do leite. Enquanto possui o Brasil, aproximadamente, cinquenta e dois milhões de cabeças de gado bovino, o que significa o quarto rebanho do mundo, inferior apenas aos da India, dos Estados Unidos e da União Soviética, — apresenta-se baixo o nivel de consumo de leite e de seus derivados. Essa a conclusão da pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas, inscrita no último numero de "Conjuntura Econômica".

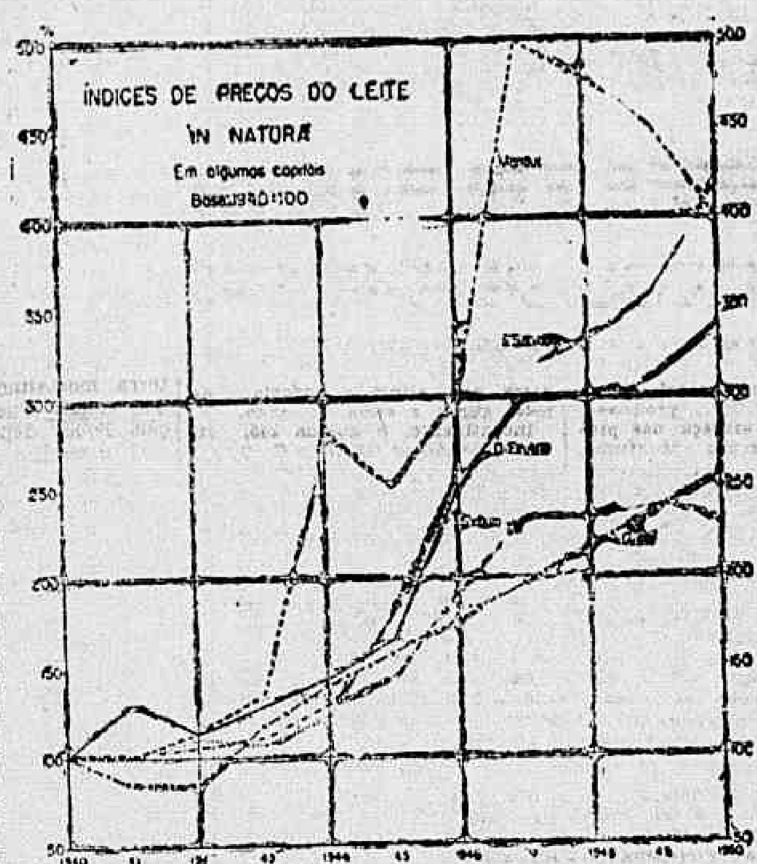
Alguns aspectos da produção de leite merecem especial atenção. O rebanho bovino, por exemplo, está concentrado nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. Não obstante, a média de consumo de leite por pessoa nesses Estados, é diminuta, em relação a outros paises. Explica-se a desproporção.

E' o caso que, em nosso rebanho bovino, predomina o gado de corte, e, de outro lado, considerável e a cota dos exemplares de raça mestiça de baixa produtividade leiteira. Mais: da quantidade de leite produzida no Brasil, estimada em 2,4 bilhões de litros anuais, 60 por cento são encaminhados para a indústrialização, motivo porque sobram um bilhão de litros para distribuição "in natura". Há, na verdade, uma tendência para atenuar a produtividade não satisfatória. Nos últimos anos, tem-se observado o interêsse dos pecuaristas brasileiros no sentido de criarem gado de alta produção de leite, como as raças Guernesey, Jersey e Schwyz. Sòmente no ano passado, a Associação de Criadores de Bovinos de Raça Holandêsa, registrou 1.058 espécimes, num total de 9.807 cabeças, desde o ano de 1935. Muito, falta, entretanto, para atingir o consumo um nivel razoável de produção. De fato ao passo que a estimativa global do consumo interno de leite, orça 2,9 bilhões de litros, o nivel similar da França, com população equivalente, atinge doze bilhões e o dos Estados Unidos alcança cinquenta e nove milhões

Outro dado a considerar é o da predominância da produção e do consumo do leite nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. Essas unidades federativas figuram com 81 por cento da produção nacional de leite em comércio. Para êsses Estados, a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, concedeu empréstimos no valor de 88,3 milhões de cruzeiros, o que representa 96 por cento do valor dos empréstimos concedidos para todo o país. Evidenciam mais uma vez, a predominante posição da área em aprêço, o número de estabelecimentos industriais de leite e derivados. Consigna o Ministério da Agricultura 2.779 estabelecimento, assim distribuidos: 105 usinas de beneficiamentos, 107 entrepostos, 9 postos de refrigeração, 153 postos de recebimento e desnatagem, 1.525 queijarias em fazendas e 880 fábricas de lacticinios. Pois bem. Mais de 95 por cento dêsses estabelecimentos estão situados em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Interessante é, agora, verificar como no consumo e no mercado, incide a produção do leite. Inicialmente, o problema do abastecimento, dos principais mercados consumidores de leite tende a agravar a desproporção ante a produção e o consumo, refletindo, por outro lado, as deficiências de nossa economia pecuarista. Assim é que, no Distrito Federal, o consumo de leite é de 358 mil litros diários, ou seja 149 gramas "per capita". Mais alto o consumo "per capita" de São Paulo, por sinal o mais elevado do país.

Na capital bandeirante, o consumo diário é de 382 milhões, ou seja de 172 gramas por pessoa. Seguem-se-lhe em ordem descrescente, Pôrto Alegre, com 158 gramas e Belo Horizonte, com 156 gramas, estando Niterói abaixo do Distrito Federal, com 143 gramas, "per capita".



Outra tendência do mercado de leite é a ascensão do preço do produto "in natura". E' possivel verificá-lo, pelo menos através de cinco centros urbanos do pais, na forma do gráfico seguinte, de "Conjuntura Econômica":

Vê-se, de inicio, que é constante o ritmo crescente a partir de 1940, diferindo apenas a curva de ascensão. Em Manaus, por exemplo, é vertiginosa a alta do preço do leite, que, no biênio 1946|1948, chegou a 500 por cento, relativamente ao ano base 1940. Todavia, o biênio terminado em 50, apresenta um declive de 100 por cento. No Distrito Federal, o biênio 46|48, após alcançar o aumento de 300 por cento, manteve-se estacionário para depois inflefir para 350 por cento, aproximadamente, em 1950. Particularidades a assinalar: é elevado o preço do leite nas capitais do Norte, atingindo Cr$ 8,00, o litro, em Pôrto Velho e Rio Branco. A seguir, Cuiabá e Salvador. figuram como centros consumidores de leite mais caro, respectivamente, com Cr$ 5,00 e Cr$ 5,20, o litro.

MUNICIPALISMO E RURALISMO

Gerson Augusto da Silva

COMEÇOU com a República a tragédia do Municipio brasileiro. A Constituição de 91, ao organizar o Estado em bases federativas, não foi das mais generosas para com a terceira esfera do poder público, sobretudo, tendo-se em vista as condições que presidiram a mudança do regime. A República federativa surgia de um Império unitário.

A federalização no Brasil obedeceu, por isso mesmo, a um processo de descentralização politica e administrativa. O Estado e o Municipio, politicamente autônomos, resultaram do desdobramento de uma parte das prerrogativas e encargos do Govêrno Central.

A federação tem o seu fundamento básico na discriminação constitucional das rendas públicas. E a Carta de 91, ao repartir o bolo dos impostos, esqueceu-se dos Municipios. Estes deveriam se contentar com a parte que os Estados houvessem por bem lhes conceder.

A Constituição de 34 veio corrigir, em parte, tais deficiências. Mantendo o critério de discriminação nominal dos impostos, aquinhoava especificamente os Municipios com algumas fontes próprias de receita. Posta em vigor em 1936, logo a seguir, grande parte destas conquistas era completamente anulada.

Sobreveio, mais tarde, a guerra e com ela a inflação. Mais um rude golpe experimentaram os Municipios. Apoiadas num sistema de impostos rigidos e de baixa produtividade, suas rendas ficaram pràticamente estacionárias, enquanto preços e calários subiam em ritmo acelerado. Do desajustamento dêsses valores, resultou uma perda progressiva de poder de compra dos orçamentos municipais.

O aniquilamento das administrações locais não constituia, entretanto, um fenômeno isolado. Era apenas uma das faces de um problema politico e econômico de maior amplitude e raizes mais profundas.

A atrofia do Municipio é também uma consequência da luta desigual, gerada pelo inevitável antagonismo entre uma economia industrial, concentrada nos grandes centros urbanos, e uma economia rural abrangendo o resto do país. De um lado, a concentração do poder politico e financeiro. Do outro, o desamparo dos poderes públicos e o esgotamento sistemático de todos os recursos. Nos grandes centros, uma produção industrial, criada e mantida à sombra do protecionismo alfandegário, indispensável por certo, mas gerador dentro do país de graves iniquidades. Em todo o interior, uma produção agricola e extrativa, baseada em métodos os mais primitivos, forçando niveis de vida irrisoriamente baixos.

Esse antagonismo, que gera condições de vida tão diversas dentro de um mesmo país, não é entre a cidade e os campos, como afirmam alguns E' entre algumas cidades e o resto do pais. Resulta do confronto entre duas diferentes técnicas de produção. E' a tradução daquilo que no plano internacional se costuma chamar de imperialismo econômico.

Tal situação não representa, por certo, um privilégio do nosso país. Mas está fora de dúvida que êsse antagonismo assume, no Brasil, proporções de suma gravidade. Além das causas que poderiamos chamar de fundamentais, representadas pela desigual distribuição da riqueza e excessiva concentração da indústria nacional, outras existem que funcionam como fatores agravantes, através de dois mecanismos principais:

1º — um sistema permanente de canalização de recursos do interior para as Capitais e grandes centros urbanos;

2º — um conjunto de resistências colocadas no circuito da riqueza, entre a produção e o consumo, e cujos efeitos vão se fazer sentir, de modo preponderante, do lado da economia mais fraca.

O sistema de canalização é constituido pelas arrecadações da União e dos Estados, das Autarquias e Cias. de Seguros, além do movimento bancário, do mercado de titulos e do próprio giro comercial das grandes emprêsas dotadas de rêde de agências e filiais pelo país.

Interferindo entre a produção e o consumo, contribuem para agravar a penúria do interior brasileiro o alto custo dos transportes; o pêso da tributação indireta, o número excessivo de intermediários, a elevada margem dos lucros privados, a insegurança e instabilidade gerais.

Com a vida do interior, foi-se aniquilando a do próprio Municipio, sobretudo a do pequeno Municipio, que nada mais representa do que um reflexo da atividade dos campos.

Com a promulgação da Carta de 46 e o restabelecimento do regime constitucional, iniciava-se, um novo periodo na história do Municipio brasileiro.

A reação teve inicio em 1947, com a posse dos novos Prefeitos, eleitos pelo voto popular, e a instalação das Câmaras Municipais.

(Conclui na pág. seguinte)

TRATORES AGRÍCOLAS

(Conclusão da pág. anterior)

O total apurado foi de 8801 unidades, representando a exportação dos Estados Unidos para o Brasil no período de 1941-49, acrescida de 9% do mesmo total, relativos à estimativa da importação de outras fontes.

Segue-se a discriminação do referido total:

Procedência americana
- de rodas
  - novos 5.336
  - recondicionados ... 31 — 5.367
- de esteira
  - novos — 897
- dos dois tipos acima (8 a 45 HP) — 811

Procedência européia
- de rodas e de esteira — 726

Total 8.801

O simples confronto entre o número de propriedades arroladas (2.128.314) e a quantidade de tratores que se calcula existam no país, em funcionamento, leva-nos à verdadeira e dolorosa situação em que se encontra a nossa agricultura: há, em média, um trator para mais de 240 propriedades!

Tomando por base o mesmo levantamento antes aludido, vejamos a situação do norte, onde se estima em 16% do total do país, o número dessas maquinas com que conta a região, isto é, 1.408, aproximadamente.

Nessa estimativa, admite-se como fazendo parte da região, além do norte propriamente dito, o nordeste e parte do leste, ou seja, até a Bahia.

Assim sendo, vamos encontrar um total de 63.994 propriedades rurais para os referidos 1.408 tratores, ou nada menos de 450 imóveis para cada máquina!

Finalizando esta rápida notícia sobre assunto de tamanho interêsse para o futuro do país, damos a seguir um quadro que bem reflete, todavia, os esforços promissores que estão sendo despendidos pelo govêrno e particulares, para tornar realidade a mecanização da nossa agricultura:

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE TRATORES AGRICOLAS — 1949-50

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS 1949	1950
Número	2.001	5.815
Quantidade (kg)	8.040.013	12.964.428
Valor (Cr$)	149.978.747	244.108.108

Não nos devemos esquecer, entretanto, que, conforme acentua o prof. Eugenio Gudin num dos seus trabalhos, "agricultura é sinonimo de planicie na era atual do trator mecanico, mais do que dantes" e que, como se sabe, o Brasil é um país de montanhas, de terras íngremes em grande parte, inimigas do arado e do trator. Tal circunstância contribuirá para explicar nossa grande deficiência em materia de mecanização da lavoura.

Publicações recebidas

(Conclusão da pág. anterior)

Recebemos e agradecemos:

Banco do Brasil S. A. — Relatório de 1950

Boletim da C.C.P.L. — n.º 31 — fevereiro de 1951

"Bulletin d'Information n. 2" — Centre d'Information des Chemins de Fer Européens — abril de 1951

"Serviço de Assistência e Cooperação Educacional à Família dos Ferroviários" — Exposição Geral — Publicação do Departamento Nacional de Estradas de Ferro — 1950

"Revista dos Criadores" — n.º 1 — Janeiro de 1951

"Boletim del Instituto Agrario Nacional" — n.º 9 — Caracas, fevereiro de 1951

"Boletim Informativo" — Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo — n.º 83 — Maio de 1951

"Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro" — n.º 698 — Abril de 1951.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

MUNICIPALISMO E RURALISMO

Conclusão da pág. anterior)

E prosseguiu em 1948, com o inicio da aplicação da nova discriminação de rendas. O triênio 1948-1950 assinala a fase mais intensa do período de transição do anterior para o atual regime discriminatório .A partir do corrente exercicio, entretanto, as rendas municipais retomarão o seu ritmo normal. A recuperação da capacidade financeira dos Municípios, dentro do quadro geral das rendas públicas, estará, daqui por diante, na dependência quase que esclusiva da produtividade de seu próprio sistema de impostos.

Para o aumento dessa produtividade muito contribuirá o aperfeiçoamento do sistema tributário municipal e o reaparelhamento de seu sistema arrecadador.

Mas a sorte do Município brasileiro, principalmente os do interior, estará sempre e fundamentalmente ligada aos destinos de nossa economia rural. Ruralismo e municipalismo são, no Brasil, problemas correlatos.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS ULCERAS VARIZES ECZEMAS
Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor
RAIOS X
CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIOGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
FAÇA ESSE EXAME E VIVA DESPREOCUPADO
Const. 9 às 12 e 14 às 18 hs.
TEL. 52-4861
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND.

ECONOMIA DE GUERRA

(Conclusão da pág. anterior)

namico de grande complexidade e para enfrentá-lo, com probabilidade de êxito, é indispensavel a execução coordenada de um conjunto de medidas capazes de atenuar as anomalias e perturbações que se manifestam em certas fases da vida economica.

Além do conhecimento do problema e dos remédios a serem aplicados, impõe-se muita decisão e sincera conjugação de esforços, porquanto, até agora, não houve política monetária bem orientada, nem existe ainda uma organização bancária suficientemente flexivel capaz de favorecer o controle de crédito.

Sem organização bancária adequada, a disciplina do crédito é muito mais difícil, complicando enormemente o processo de absorção do poder de compra excedente, quer pela tomada de títulos diretamente pelos bancos, quer pela subscrição publica de empréstimos lançados no mercado.

Por isso é que, apesar das taxas de juros reais serem mais elevadas no Brasil do que em qualquer outro país de comparável importancia economica, não temos, efetivamente, possibilidade para a cobertura de emprestimos de certo vulto. Essa é, aliás, a explicação para o fato de ser insignificante a nossa divida publica interna, consolidada.

O ritmo da guerra determinará, portanto, a margem de redução dos consumos civis em favor dos consumos de guerra, pois essa transferência de suprimentos, embora acarrete restrições e sacrifícios dolorosos, é inevitavel, se realmente quisermos ganhar ou ajudar a ganhar a guerra.

Esse problema é enormemente complicado pela ocorrência de anormalidades inerentes ao estado de beligerancia, que aumenta as dificuldades de funcionamento do regime de concorrência. Por isso, é preciso orientar a utilização da capacidade produtiva da nação, de forma a evitar uma injusta e inconveniente distribuição dos serviços e mercadorias escassas.

Para assegurar certo nivel de estabilização, no tocante ao atendimento das necessidades individuais, seria preciso instituir controles diretos; abrangendo as diferentes fases da vida econômica, através da regulamentação dos preços, dos salários, da mão de obra, das matérias primas, dos transportes, da construção civil e do comércio exterior.

O êxito dessas medidas depende, entretanto, do grau de solidariedade social que prevaleça no país onde devem as mesmas ser postas em prática.

A tendência para a expansão das despesas dos particulares, além dos limites dos rendimentos produzidos no mesmo periodo, contribui bastante para agravar a inflação. Nesse ponto, as restrições de caráter monetário serão mais eficazes, se combinadas com o controle de preços e o racionamento. Como, entretanto, no setor privado da economia há forças em movimento que tendem a escapar à ação controladora do Estado, a luta contra a inflação se torna muito complexa.

Por mais sábia e realista que possa ser a politica de crédito destinada a eliminar a margem inflacionária, sua eficácia será sempre relativa, em virtude do montante de poder aquisitivo disponivel que escapa ao seu alcance. Não é possivel ao Govêrno organizar um planejamento rigido para as atividades privadas, pois é irrefrável a tendência para o uso desnecessário ou indevido do crédito, mesmo dentro dos limites das restrições de ordem geral, impostas em qualquer que seja o esquema adotado. Na impossibilidade de se calcular, unitariamente, a utilidade do crédito para cada atividade privada julgada imprescindivel, reside a fragilidade do sistema de controle do crédito não obstante a valiosa ajuda do mesmo no combate à inflação.

Uma afirmação também muito comum, nos tempos que correm, é que basta aumentar a produção para que desapareça a situação inflacionária. Mas o problema é mais complexo do que se pode inferir dessa simples proposição. Em primeiro lugar êsse aumento requer fatores de produção adicionais, difíceis de obterem uma fase como a atual, em que a mão de obra, os equipamentos e os materiais já estão completamente utilizados.

Não há duvida que, em relação a alguns setores, o estimulo à produção decorre de anomalias no mercado, que poderão ser corrigidas, a fim de que os respectivos fatores sejam utilizados mais proveitosamente para a sociedade. Esta circunstancia já evidencia, entretanto, que o problema não é tão simples como a muitos parece, pois, em tais casos, a intervenção do Govêrno requer um sistema complexo de regulamentos cujas repercussões sempre ultrapassam o ambito do setor inicialmente visado. Não é facil desviar fatores de produção de uns para outros setores da economia em escala capaz de possibilitar um aumento suficiente para restabelecer o equilibrio pela pressão inflacionaria.

EQUITATIVA DISTRIBUIÇÃO DOS SACRIFICIOS

Somente a educação, o sofrimento prolongado, ou, finalmente, o equilibrado e austero exercicio do poder coercitivo, por parte do Estado, podem incutir na alma do povo o sentimento de colaboração com o Govêrno em um programa que se baseia, precipuamente, na distribuição, equitativa dos sacrificios exigidos pela guerra.

Possuimos, é verdade, altissimos valores individuais, mas, em nossa evolução, nenhum dos fatores enumerados conseguiu ainda criar uma consciência nacional compativel com a natureza das instituições politicas e sociais do nosso tempo. Essa ausência de sentimento de responsabilidade coletiva enfraquece o espirito de coesão social, sem o qual as medidas de interesse geral não encontram ambinte propicio para a sua aplicação.

Além disso, em face do atrasado estágio de desenvolvimento industrial em que nos encontramos, surge o problema da urgente criação de novas industrias, tornando-se dificil estabelecer o necessário equilibrio entre a produção de bens de consumo e a de bens de produção, tão urgentemente reclamados pela nossa evolução econômica.

Numa tal situação, é quase impossivel por em prática um esquema de combate à inflação que não entre em conflito com o programa de desenvolvimento econômico. Tudo depende, porém, de que seja possivel ao povo suportar ainda maiores sacrificios, no presente, na espectativa de alcançar um futuro melhor.

Mas antes que possamos exigir maiores sacrificios à massa dos consumidores, é preciso que estes tenham a certeza de que os interesses constituidos não venham a impedir a execução de medidas que tornem menos desiguais as restrições aos diferentes grupos que formam a sociedade.

Como disse o grande Presidente Roosevelt, ao analisar problema análogo, é preciso "que o rico não fique mais rico, nem o pobre mais pobre".

BORRACHA: UMA INCOGNITA EM 1960

(Conclusão da pág. anterior)

Ao apresentar essa perspectiva a longo prazo, que naturalmente é apenas tentativa, não sugere que o atual nivel de preços seja critério para o futuro imediato. A indústria da produção de borracha está habituada a violentas flutuações no produto, e a maioria dos plantadores se lembra, apreensiva. Da profunda depressão durante a crise mundial no começo da década de 30, não a considerando coisa do passado.

Entretanto, a despeito de tôdas as incertezas e dificuldades que poderão surgir no futuro, aqueles algarismos que constituem possibilidades no porvir, certamente são elemento de confôrto e confiança para a produção e o comércio de borracha, foram as palavras finais do sr. H. T. Karsten.

Dessas declarações tão britânicamente serenas quão extremamente sérias sôbre a situação presente e futura da borracha, quer-nos parecer própria à meditação aquela que se refere ao suprimento futuro para atender às necessidades do consumo dentro de 10 anos.

Principalmente porque, neste como noutros pontos do discurso de Mr. Karsten, a analogia com a posição do nosso país é flagrante.

PROGRAMA "NÃO ESTAMOS SÓS"

RELATÓRIO DO COMITÉ DIRETOR

18 DE MARÇO DE 1950 A 28 DE FEVEREIRO DE 1951

RECEBIMENTOS

Donativos dos ouvintes

Recebidos durante o período de 18-3-50 à 28-2-51	Cr$	379.119,50

PAGAMENTOS

Auxílios aos assistidos pelo programa

Pagamentos durante o período de 18-3-50 à 28-2-51		353.536,40
Saldo disponivel em 28-2-51	Cr$	25.583,10

CASOS ATENDIDOS

Este programa prestou auxílio a 93 pessôas dos casos radiofonizados até a presente data e, além destas, foram atendidas mais 1.746 pessôas com auxílios de que necessitavam.

COMITÉ DIRETOR

Nome	Cargo
Dr. Elpidio Reis	Representante da Legião Brasileira de Assistência
Irene Miranda Cotegipe Milanez	Representante da Cruz Vermelha Brasileira
Mário Moitinho Neiva	Representante da Rádio Nacional
John F. Fischer	Diretor Tesoureiro

CERTIFICADO DOS PERITO-CONTADORES

PRICE, WATERHOUSE, PEAT & CO.

CAIXA POSTAL 949
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 416-79
RIO DE JANEIRO

25 de Abril de 1951

Comité Executivo do
Programa "Não Estamos Sós"

Prezados Senhores,

De conformidade com suas instruções procedemos ao levantamento da escrituração contábil para o periodo de 18 de Março de 1950 até 28 de Fevereiro de 1951 dos fundos movimentados pelo programa radiofonico intitulado "Não Estamos Sós", apresentado através da Rádio Nacional nesta cidade, todos os sábados às 21.05 horas. No referido levantamento, constatamos o seguinte:—

1) Os donativos, no total de Cr$ 379.119,50 enviados pelos ouvintes para o programa, desde o seu inicio em 18 de Março de 1950, vêm sendo depositados integralmente no Banco Operador S/A no Rio de Janeiro.

2) Todos os auxílios prestados aos assistidos do programa, no total de Cr$ 353.536,40, estão devidamente comprovados e foram efetuados com a prévia autorização do Comité Diretor.

3) O saldo disponivel, na importância de Cr$ 25.583,10 foi devidamente conferido por nós.

Atenciosamente,

CONTADOR RESPONSAVEL
[assinatura]
REGISTRO CRC - DF Nº 342

[assinatura]
Registro CRC-DF N.º 4

O BONDE COLHEU A MOTOCICLETA

Na rua Marquês de Abrantes, o bonde da linha "Ipanema", número 2569, conduzido pelo motorneiro José Mendes Lemos, regulamento 8523, colheu a motocicleta pilotada pelo comerciário José Gonçalves Barbosa, de 18 anos, solteiro, morador na rua Candido Mendes, 51. Em consequência, a vitima sofreu ferimentos pelo corpo, sendo socorrida no H.P.S. O motorista foi preso em flagrante e autuado no 4.º D.P.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

O caminhão derrapou, indo chocar-se contra um prédio

O caminhão 6-14-18, dirigido pelo proprietário o ex-comerciante José de tal, seguia em louca disparada pela Estrada Velha da Pavuna, quando perdeu a direção e foi bater no prédio 879, onde está estabelecido o Café e Leiteria Cruz de Malta, de Antonio Augusto Valente.

Com o choque ruiu a maior parte da fachada do edifício, rebentando portas de aço e a instalação elétrica. Uma parte da parede ficou apoiada ao próprio caminhão, oferecendo, assim, grave perigo.

O comissário do 20.º D.P. requisitou a pericia e tomou todas as providências necessárias.

O ajudante do caminhão, Francisco Nascimento, de 28 anos, residente na estrada do Timbó, 96, sofreu contusões no rosto e na boca com arrancamento de dentes, sendo medicado no H.P.S.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo libras a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças A Vista	Cr$ Vend.	Comp
Dólar	18,72	18,38
Peseta	1,70 96	—
Franco suiço	4,35 76	4,24 39
Peso argentino	1,33 76	1,31 05
Peso uruguaio	9,02 17	8,66 98
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 43
Libra	52,41 60	51,46 40
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 61
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 21
Escudo	0,65 72	0,63 31
Florim	4,91 03	4,82 11

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 11 de maio registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
Portugal	0,66 71
França	0,05 35
Dinamarca	2,73 53
Bélgica (ps. belga)	0,37 78
Suiça	4,35 96
Suécia	3,62 09
Uruguai	9,02 17
Holanda	4,91 04
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou, ontem.

AÇÚCAR

Regulou, ainda ontem, o mercado dêste produto sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Do Estado do Rio	1.500
De Maceió	39.390
De Pernambuco	123.080
TOTAL	163.970
Saidas	26.080
Existência	228.115

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

	Cr$
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Do Ceará	148
De Pernambuco	17
De Cabedelo	15
TOTAL	180
Saidas	2.149
Existência	17.141

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Seridó
Fibra longa:

	Cr$	Cr$
Tipo 3	345,00 a	347,00
Tipo 4	338,00 a	340,00

Sertões
Fibra média:

	Cr$	Cr$
Tipo 3	330,00 a	332,00
Tipo 5	322,00 a	324,00
Ceará tipo 3	328,00 a	330,00
Ceará tipo 5	nominal.	

Matas
Fibra curta

	Cr$	Cr$
Tipo 3	320,00 a	322,00
Paulista, tipo 5	300,00 a	302,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	2.330	1.200
Farinha (sacos)	8.273	250
Açúcar (sacos)	76.390	1.600
Feijão (sacos)	410	900
Banha (caixas)	600	450
Milho (sacos)	1.063	300
Charque (fardos)	527	—
Cebolas (vols)	654	—
Batatas (sacos)	4.289	—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Sindicato dos Representantes Comerciais do Rio de Janeiro leva, ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades comerciais:

Cirilo Romeratzeff, de Buenos Aires, deseja importar cabos de vassouras.

Naypyidan Co. Ltd., da India, deseja importar café, açúcar e carnes.

N. V. Nederlandsche Rameck Mastschapp, da Holanda, deseja importar fibra de rami.

Milei, da França, deseja importar óleo de oiticica.

A. Jay Hofmann Co. Tractores, dos Estados Unidos, deseja exportar tratores agricolas.

Maiores detalhes, queiram dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio do Sindicato dos Representantes Comerciais do Rio de Janeiro, à Av. R. Branco, 138-11.º pavimento.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

Donoghne (C. Moreno) venceu a principal prova de ontem

Hélicon (C. Calleri), Fulvia (L. Diaz), Onéa (O. Macedo), Gentil (L. Rigoni), Formiga (S. Ferreira), Balancin (A. Portilho) e Jangadeiro (C. Moreno), os demais ganhadores dos páreos da sabatina

Transcorreu normalmente a reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro. A maioria dos páreos teve como vencedores os cavalos favoritos, tendo vingado apenas dois azares, Hélicon e Formiga.

A prova principal do programa, destinada a "potros nacionais de 2 anos, sem mais de uma vitória no país" foi levantada pelo invicto Donoghue, que deu soberba demonstração de superioridade sôbre os seus adversários. Os demais páreos foram ganhos, respectivamente, por Hélicon, com C. Calleri, Fulvia, com L. Diaz, Onéa, com O. Macedo, Gentil, com L. Rigoni, Formiga, com S. Ferreira, Balancin, com A. Portilho e Jangadeiro, com C. Moreno.

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os ratêios eventuais e outros detalhes de interêsse para os turfistas:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
1.º Helicon, C. Calleri	51
2.º Darling, U. Cunha	50
3.º Denbill, S. Ferreira	50
4.º Populino, J. Araujo	58
5.º Cauteloso, B. Ribeiro	56
6.º Borrachudo, J. Portilho	58
7.º Parker, A. Figueiredo	55

Tempo: 90"4|5.
Diferenças: pescoço e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 154,00.
Dupla: (13) Cr$ 68,00.
Placés: Cr$ 56,00 e Cr $18,00.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 576.140,00.
Proprietário: José Salgado.
Tratador: João Attianesi.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Darling	10.949	25,00
2 — Xiriscal	N|C	
3 — Denbill	4.401	64,00
4 — Borrachudo	3.007	94,00
5 — Populito	8.344	34,00
6 — Helicon	1.832	154,00
7 — Cauteloso	6.183	46,00
8 — Gavota	N|C	
9 — Parker	554	509,00
TOTAL	35.270	

DUPLAS

12	3.474	41,00
13	2.116	68,00
14	2.818	51,00
22	879	164,00
23	2.644	54,00
24	2.991	48,00
33	337	426,00
34	2.528	57,00
44	190	945,00
TOTAL	17.977	

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º Fulvia, L. Diaz	50
2.º Viscondessa, U. Cunha	50
3.º Luisiana, L. Rigoni	56
4.º Sarabela, C. Moreno	56
5.º Galathéia, W. Andrade	56
6.º Lujan, J. Portilho	56

Não correram:
Tempo :96".
Diferenças: 4 e corpo.
Vencedor: Cr$ 16,00.
Dupla (13): Cr$ 138,00.
Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 39,00.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 608.920,00.
Proprietário: Carlos da Rocha Faria.
Tratador: Jorge Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Fair Lady	23.227	16,00
1 — Fulvia	23.227	16,00
2 — Luisiana	8.472	45,00
3 — Lujan	2.994	127,00
4 — Petulante	N|C	
5 — Viscondessa	1.992	191,00
6 — Sarabela	8.264	46,00
7 — Galathéa	2.677	142,00
TOTAL	47.626	

DUPLAS

12	8.861	23,00
13	1.670	138,00
14	8.671	26,50
22	839	274,00
23	1.156	199,00
24	4.890	47,00
34	1.110	207,00
44	561	410,00
TOTAL	28.758	

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

	Ks.
1.º Donoghue, C. Moreno	54
2.º Bogó, L. Diaz	56
3.º Marengo, L. Rigoni	54
4.º Disraeli, J. Mesquita	54

Não correram: Crosby e Eurico de Savoia.
Tempo: 88"1|5.
Diferenças: 3 corpos e vários corpos.
Vencedor: Cr$ 13,00.
Dupla (14) Cr$ 15,50.
Placés: não houve.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 697.260,00.
Proprietário: Stud Astor.
Tratador: Cornelio Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Donoghue	29.399	13,00
2 — Crosby	N|C	
3 — Disraeli	3.087	128,00
4 — Marengo	2.272	174,00
5 — E. de Savoia	14.788	27,00
TOTAL	49.546	

DUPLAS

13	5.178	31,00
14	10.403	15,50
33	1.006	160,00
34	3.591	45,00
TOTAL	20.180	

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1.º Onéa, O. Macedo	55
2.º Rivera, C. Moreno	55
3.º Marinha, J. Mesquita	55
4.º Changa, D. Moreira	55
5.º Gasconha, L. Dias	56

Não correu: Anne Boleyn.
Tempo: 88".
Diferenças: 4 e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 23,00.
Dupla: (12) Cr$ 24,00.
Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 21,00.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 1.080.860,00.
Proprietário: Eurico Solanez.
Tratador: Salvador Antonuccio.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Onéa	22.229	23,00
2 — Changa	13.695	38,00
3 — Rivera	10.643	48,00
4 — Gasconha	8.237	63,00
5 — Dança	5.667	91,50
6 — Anne Boleyn	N|C	
7 — Marinha	4.170	124,00
TOTAL	64.841	

DUPLAS

12	12.993	24,00
13	6.696	46,50
14	2.295	136,00
22	4.127	75,00
23	7.883	39,00
24	1.959	150,00
33	1.259	247,00
34	1.708	182,00
TOTAL	38.922	

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1.º Gentil, L. Rigoni	55
2.º Guambi, L. Mezaros	55
3.º Dingo, L. Dias	56
4.º Catira, I. Souza	53
5.º Chuva U. Cunha	51
6.º Oto, J. Mesquita	57

Não correram: Good Sport e Zanzibar.
Tempo: 89"3|5.
Diferenças: 1 corpo e cabeça.
Vencedor: Cr$ 14,00.
Dupla: (24) Cr$ 42,50.
Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 19,00.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 1.189.860,00.
Proprietário: Arthur H. Lundgren.
Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Good Sport	N|C	
2 — Gentil	43.821	14,00
3 — Zanzibar	N|C	
4 — Oto	16.083	39,00
5 — Dingo	10.630	59,00
6 — Guambi	6.879	91,00
7 — Catira, Chuva	1.115	563,00
TOTAL	78.528	

DUPLAS

23	20.250	14,00
24	6.643	42,50
33	4.520	62,50
34	3.330	85,00
44	573	493,00
TOTAL	35.316	

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.

	Ks.
1.º Formiga, S. Ferreira	54
2.º Vit. do Palmar, R. Filho	54
3.º Lampo C. Moreno	56
4.º Nilo, L. Rigoni	56
5.º Charuto, G. Costa	58
6.º Barran, L. Leightou	56
7.º Noviço, L. Dias	56
8.º Feniana, U. Cunha	52
9.º Bola Dourada, A. Dornelles	51
10.º Fausto, O. Fernandes	56

Não correu: Brindela.
Tempo: 90"3|5.
Diferenças: cabeça e pescoço.
Vencedor: Cr$ 136,00.
Dupla: (44) Cr$ 305,50.
Placés: Cr$ 34,00 e Cr$ 60,00.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 1.305.040,00.
Proprietário: Beatriz Rocha.
Tratador: João E. de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Noviço	29.603	23,00
2 — Bola Dourada	1.652	411,00
3 — Nilo	10.087	67,00
4 — Fausto	2.914	233,00
5 — Feniana	5.542	122,50
6 — Charuto	3.621	188,00
7 — Barran	18.375	37,00
8 — Brindela	N|C	
9 — Formiga	4.988	136,00
10 — Lampo, Vit. do Palmar	8.139	83,00
TOTAL	84.921	

DUPLAS

11	1.178	306,50
12	9.294	39,00
13	9.231	39,00
14	5.170	70,00
22	2.158	167,00
23	7.073	51,00
24	3.731	97,00
33	2.076	174,00
34	4.048	89,00
44	1.182	305,50
TOTAL	45.141	

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks
1.º Balancin, A. Portilho	54
2.º Negra Maria, O. Macedo	50
3.º Habanera, G. Costa	54
4.º Hivon, J. Potrilho	56
5.º Dulipé C. Calleri	59
6.º Guanumbi, J. Baffica	47
7.º Chico Prisca, W. Meirelles	53
8.º Hunter, P. Coelho	50

Não correram: Jacomi, Haramun e Lipe.
Tempo: 81"3|5.
Diferenças: 4 e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 26,00.
Dupla: (22) Cr$ 57,00.
Placés: Cr$ 15,0, 0Cr$ 19,00 e Cr$ 17,00.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 1.238.930,00.
Proprietário: Stud América.
Tratador: Adair Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Jacomi	N|C	
2 — Hunter	2.654	236,00
3 — Balancin	24.212	26,00
4 — Negra Maria	10.556	59,00
5 — Haramun	N|C	
6 — Habanera	12.212	51,00
7 — Lipe	N|C	
8 — Guanumbi	1.246	504,00
9 — Hivon	12.641	50,00
10 — Dulipé	11.753	53,00
11 — Chico Prisca	3.179	197,00
TOTAL	78.456	

DUPLAS

12	1.446	210,00
13	747	406,00
14	1.050	289,00
22	5.333	57,00
23	5.666	53,50
24	14.219	21,00
33	560	541,00
34	4.758	64,00
44	4.122	73,50
TOTAL	37.901	

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.

	Ks.
1.º Jangadeiro, C. Moreno	58
2.º Montenegro, L. Mezaros	56
3.º Mahon, J. Araujo	58
4.º Erin, U. Cunha	50
5.º Itamogi, E. Silva	54
6.º Muzuzo, O. Macedo	52
7.º Waxy, C. Calleri	51
8.º Jolie, N. Pereira	50
9.º Tio Willie, L. Rigoni	54
10.º Bosphorado S. Machado	53

Não correram: Tahia, Mistico, Media Luna e Chester.
Tempo: 90".
Diferenças: 4 e 1 corpo.
Vencedor: Cr$ 30,50.
Dupla: (13) Cr$ 47,00.
Placés: Cr $20,0 0e Cr$ 17,00.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 1.313.970,00.
Proprietário: Alfredo Saad.
Tratador: Adair Feijó.

Movimento Geral das Apostas: Cr$ 8309.980,00.
Concursos: Cr$ 1.877.865,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Mahon, Montenegro	25.729	25,00
2 — Tahia	N|C	
3 — Itamogy	3.617	180,00
4 — Bosphorado	9.653	68,00
5 — Mistico	N|C	
6 — Jangdaeiro	21.285	30,50
7 — Media Luna	N|C	
8 — Waxy, Jolie	4.847	134,00
9 — Muzuzo	1.885	345,00
10 — Chester	N|C	
11 — Erin, Tio Willi	14.357	45,00
TOTAL	81.379	

DUPLAS

11	3.483	102,00
12	4.535	78,00
13	7.532	47,00
14	5.674	62,00
22	1.276	256,00
23	5.433	65,00
24	3.024	117,00
33	3.486	102,00
34	6.795	52,00
44	2.980	119,00
TOTAL	44.318	

A MANHÃ no Turfe

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro terá inicio às 13 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

"FORFAITS" CCONHEIDOS

Até às últimas horas de ontem, haviam dado entrada, na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

4.º PAREO — Cade e Pauda
5.º PAREO — Juliu
7.º PAREO — Tirolesa, Ondino e Eagle Pass
8.º PAREO — Gay Princess, Macedonia, Gangorra e Olaia.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro:

Fair Prince — Evoé — Açude
New Star — Dew Pearl — Sierra Madre
Manimbé — Algarve — Presidente
Hidalga — Curragh — Prédica
Iana — Kurdo — Eagle Pass
El Greco — Duc d'Anjou — Oxford
Magali — Manguari — Fort Napoleon
Miss You — Bola Azul — Pola Negra

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

1.º PAREO — às 13,00 horas — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Po tros nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade (item "a" e parágrafo 2.º do art. 3.º das D. E. do Reg. da Exposição-leilão), sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Fair Prince	I. Pinheiro	54	3.º/ 5 p. Crosby	15-4	1.000	65 4|5	GE	3-3	Deve ganhar agora	Corregidor e Fes	2 M. A.	D. Federal.	Stud Roseclair	W. Costa
2 Spencer	N. Linhares	54	6.º/ 6 p. Nyzar	15-4	1.200	76"	GE	1-C	Só como grande surprêsa	Haul e Sunbeam	2 M. C.	R. Janeiro	J. L. de Siq.	Francisco Per.
2—3 Kantar	O. Ulloa	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não acreditamos	Electron e Festive	2 M. A.	R. G. Sul	A. C. Seabra	Helio Soares
3—4 Evoé	C. Moreno	54	2.º/ 5 p. Crosby	15-4	1.000	65 4|5	GE	3-3	Melhorou bastante	Cumelén e Jocasta	2 M. A.	Paraná	A. C. Seabra	Adair Feijó
" Egil	I. Souza	54	5.º/ 5 p. Crosby	15-4	1.000	65 4|5	GE	3-3	Não nos agrada	Cumelén e Canta	2 M. A.	Paraná	Stud Urucum	Idem
4—5 Açude	L. Dias	54	6.º/ 8 p. Herval	22-4	1.200	76 3|5	AE	3-4	Adversário de respeito	Sea Bequest e Metralla	2 M. C.	R. G. Sul	Jorge Jabour	M. de Almeida
" Horatio	O. Fernandes	54	7.º/ 7 p. Lupan	4-3	800	48 4|5	GL	2-1|2	Bom refôrço	Sunset e Miss Bell	2 M. C.	S. Paulo	S. Japarahiba	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: FAIR PRINCE — EVOÉ — AÇUDE — PONTA 1 — DUPLA 13

2.º PAREO — às 13,30 horas — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Po trancas nacionais de 2 anos dos leilões da Sociedade (item "a" e parágrafo 2.º do art. 3.º das D. E. do Reg. da Exposição-leilão), sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Dew Pearl	J. Mesquita	54	2.º/ 7 p. Fair Baby	21-4	1.200	77"	GP	2 1|2-C	Vem de boas atuações	Shah Rookh e Chinita	2 F. C.	S. Paulo	Stud Brayal	C. Ferreira
2 Dariège	I. Souza	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada	Bannerman e Ariége	2 F. C.	Paraná	Stud Inicial	I. de Souza
2—3 Sierra Madre	C. Moreno	54	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	Denbigh e Carapuceira	2 F. C.	Pernamb.	M. C. Lund.	E. Morgado
4 Pilheria	G. Costa	54	Estreante	—	—	—	—	—	Bom azar	Valerian e Mensageira	2 F. A.	S. Paulo	S. R. Negro	O. Maria
3—5 New Star	D. Moreira	54	Estreante	—	—	—	—	—	Levam na certa	Ever Ready e Port d' A.	2 F. T.	S. Paulo	Stud V. Rey	W. Costa
6 Grey Girl	L. Rigoni	54	Estreante	—	—	—	—	—	Trabalhou regularmente	Valerian e Grey Lady	2 F. T.	S. Paulo	G. A. Carv.	A. Morales
4—7 Dame	U. Cunha	54	7.º/ 7 p. Curragh	1-5	1.000	60 4|5	GM	2-1½	Melhorou algo	Brazão e Jolimar	2 F. C.	Paraná	M. L. de Mes.	Miguel Gil
8 Estrela do Norte	O. Macedo	54	3.º/ 5 p. Ardena	14-4	1.000	62"	GL	2-½	Anda bem	Figaro-Quá e Sibarita	2 F. C.	Paraná	S. 20 de Mar.	S. Antonucio

NOSSAS INDICAÇÕES: NEW STAR — DEW PEARL — SIERRA MADRE — PONTA 5 — DU PLA 13

3.º PAREO — às 14,00 horas — 2.000 metros — Premios: Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; e Cr$ 7.200,00 e 5% ao criador do vencedor — Ani mais nacionais de 3 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela com descarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Algarve	F. Irigoyen	55	6.º/ 8 p. Manguari	1-5	2.000	123 3|5	GM	C-¾	E' o favorito do páreo	H. Moon e A. Waters	3 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
2—2 Gulfstream	S. Ferreira	55	7.º/ 8 p. Manguari	1-5	2.000	123 3|5	GM	C-¾	Pode surpreender	Maritain e Imbé	3 M. C.	S. Paulo	S. 3 de Jul.	M. de Araujo
3—3 Gambrinus	L. Dias	55	1.º/ 6 p. Zingaro	29-4	1.500	93 4|5	GM	1-5	Vem de boa vitória	Sunset e Nubecilla	3 M. C.	S. Paulo	M. C. Silvel.	Jorge Morgado
4—4 Manimbé	C. Moreno	51	1.º/ 6 p. Phillidor	22-10	1.300	82 4|5	AP	3-P	Levam na certa	Ever Ready e Ursula	3 M. C.	S. Paulo	S. Vice Rey	P. Gusso F.º
5 Presidente	D. Moreira	51	6.º/ 7 p. My Love	10-3	1.500	94 3|5	AM	½-4	Corre bem na grama	Maranta e Eclusa	3 M. C.	S. Paulo	F. A. Ramos	Adair Feijó

NOSSAS INDICAÇÕES: MANIMBÉ — ALGARVE — PRESIDENTE — PONTA 4 — DUPLA 14

4.º PAREO — às 14,35 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; e Cr$ 6.750,00 e 5% ao criador do vencedor — Po trancas nacionais de 2 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Hidalga	O. Ulloa	54	2.º/ 8 p. Herodiade	14-4	1.200	73 1|5	GL	5-¾	Levam muita fé	Hidalgo e Filigrana	2 F. C.	S. Paulo	S. 3 de Julho	M. de Araujo
2—2 Curragh	F. Irigoyen	54	1.º/ 7 p. Galanteria	1-5	1.000	60 4|5	GM	2-1½	Pode repetir	Felicitation e Cuyita	2 F. A.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
3—3 Cade	N|C	54	1.º/ 4 p. Dame	10-3	800	50 1|5	GM	1½-C	Não corre	Guaycurú e Nubia	2 F. C.	S. Paulo	O. P. Gonç.	F. P. Schnel.
4 Fair Baby	S. Ferreira	54	1.º/ 7 p. Dew Pearl	21-4	1.200	77"	GP	2½-C	E' uma das fôrças	Fairbland e Machi	2 F. C.	Paraná	S. Carmen	J. S. da Silva
4—5 Prédica	L. Rigoni	54	4.º/ 8 p. Herodiade	14-4	1.200	73 1|5	GL	5-¾	Anda bem	K. Salmon e A. Fair	2 F. A.	S. Paulo	Z. G. P. de C.	G. Rodrigues
" Pauda	N|C	54	1.º/ 5 p. Fair Baby	15-4	1.000	65"	GE	1-2½	Não corre	R. Dancer e Elenita	2 F. C.	S. Paulo	Idem	O. Feijó

NOSSAS INDICAÇÕES: HIDALGA — CURRAGH — PRÉDICA — PONTA 1 — DU PLA 12

5.º PAREO — "General Pinheiro Machado" (Handicap Especial) — às 15,10 horas — 1.000 metros — Premios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24. 000,00; e Cr$ 12.000,00 e 5 % ao criador do animal nacional vencedor —. Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Handicap.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Iana	L. Diaz	60	1.º/ 7 p. Sans Route	8-4	1.000	61 4|5	GP	4-1	Deve ganhar facilmente	Master Vere e Idea	3 F. T.	Argentina	C. da R. Fa.	J. Morgado
2—2 Lover's Moon	F. Irigoyen	55	9.º/ 9 p. Globo	1-4	1.000	58 3|5	GL	2-C	Já andou melhor	H. Moon e L. Cup	5 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
3 Jahú	N|C	53	3.º/ 7 p. Globo	10-12	1.500	92 2|5	GM	2-3	Não corre	Santarem e Checa	5 M. C.	S. Paulo	S. L. de P. M.	E. Freitas
3—4 Eagle Pass	D. Moreira	56	1.º/ 8 p. Miss France	1-5	1.400	85"	GM	3-C	Vem de boa vitória	B. Empire e Vol-au-vent	4 M. C.	Argentina	Stud Favorito	F. P. Schnel.
5 Gume	R. Urbina	49	1.º/ 7 p. Lipe	7-4	1.300	83 3|5	AE	1-1	Não acreditamos	Corcho e Haya	7 M. A.	S. Paulo	E. Scaff	Milton Aguiar
4—6 Sans Route	L. Rigoni	55	1.º/ 9 p. Tuyusero	21-4	1.400	89"	GE	C-1½	Anda muito bem	Perseus e Bon Voyage	4 F. C.	Uruguai	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Kurdo	U. Cunha	52	1.º/ 9 p. Mondel	21-4	1.400	88 2|5	GE	4-2	Adversário de respeito	S. Wonder e Etincel.	3 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem
" El Campeador	C. Moreno	49	6.º/10 p. Cojuba	21-4	1.600	102 2|5	GE	V-C	Só como surprêsa	Alfiler e Golondrina	4 M. C.	R. Janeiro	F. M. Serra.	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: IANA — KURDO — EAGLE PASS — PONTA 1 — DUPLA 14

(Betting) — 6.º PAREO — às 15,50 horas — 1.200 metros — Premi os: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 El Greco	F. Irigoyen	54	2.º/ 8 p. Herval	22-4	1.200	76 3|5	AE	3-4	E o favorito do páreo	Bala Hissar e Eola	2 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
" Oxford	R. Urbina	54	4.º/ 8 p. Herval	22-4	1.200	76 3|5	AE	3-4	Otimo refôrço	Felicitation e Olympic	2 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem
2—2 Duc d'Anjou	L. Rigoni	54	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Shah Rookh e Trigueira	2 M. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
3 Amaragi	O. Reichel	52	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada	Sea Bequest e Pesarosa	2 F. C.	R. G. Sul	M. Bottino	D. Cassas
3—4 Perán	L. Dias	54	5.º/ 8 p. Herval	22-4	1.200	76 3|5	AE	3-4	Melhorou algo	King Salmon e Dola	2 M. A.	S. Paulo	Z. G. P. de C.	O. Feijó
5 Papo de Anjo	C. Moreno	54	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	Sea Bequest e Caldas	2 M. C.	R. G. Sul	O. Boettcher	M. de Souza
4—6 New York	I. Pinheiro	54	Estreante	—	—	—	—	—	Bom azar	Ever Ready e Xire	2 M. C.	S. Paulo	Stud V. Rey	P. Gusso F.º
7 Irisado	J. Portilho	54	3.º/ 8 p. Herval	22-4	1.200	76 3|5	AE	3-4	Levam fé	W. Street e Dalina	2 M. C.	S. Paulo	S. V. e Preto	S. Antonucio

NOSSAS INDICAÇÕES: EL GRECO — DUC D'ANJOU — OXFORD — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) — 7.º PAREO — GRANDE PREMIO JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO — às 16,30 horas — 1.600 metros — Premios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 24.000,00; e Cr$ 12.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da Tabela (III).

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Tirolesa	N/C	56	1.º/ 5 p. Loretta	24-9	2.400	155"	GP	8-½	Não corre	Fox Cub e Tela	5 F. A.	Argentina	Stud Seabra	J. Zuniga
" Loretta	F. Irigoyen	52	3.º/ 8 p. Manguari	1-5	2.000	123 3|5	GM	C-¾	Anda bem	H. Moon e Louisiania	4 F. C.	S. Paulo	Idem	Idem
2 Chenille	S. Ferreira	56	7.º/ 7 p. Four Hills	18-3	1.300	78"	GL	4-2	Não nos agrada	P. Eveque e Oruga	4 F. C.	Argentina	S. 20 de Mar.	S. Antonucio
2—3 Magali	L. Dias	56	1.º/ 6 p. Delfos	22-4	2.000	130 3|5	GP	3-1½	Nossa preferida	Albacea e Red Rose	5 F. A.	Argentina	J. J. Figueir.	M. de Almei.
4 Ondino	N/C	51	5.º/ 8 p. Manguari	1-5	2.000	123 3|5	GM	3-C	Não corre	K. Salmon e Dola	3 M. A.	S. Paulo	Z. G. P. de C.	O. Feijó
5 Eagle Pass	N/C	58	1.º/ 8 p. Miss France	1-5	1.400	35"	GM	3-C	Não corre	B. Empire e Vol-au-Vent	4 M. C.	Argentina	Stud Favorito	F. P. Schnel.
3—6 Globo	D. Moreira	58	1.º/ 9 p. Iana	1-4	1.000	58 3|5	GL	2-C	E' uma das fôrças	Camerino e Guagua	4 M. A.	Argentina	J. S. Guim.	G. Feijó
7 Four Hills	C. Moreno	56	1.º/ 6 p. Master Bob	29-4	1.500	92 3|5	GM	V-P	Adversário de respeito	Moroni e Four Bells	3 M. T.	Italia	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Manguari	L. Rigoni	54	1.º/ 8 p. Jocosa	1-5	2.000	123 3|5	GM	C-¾	Anda como nunca	K. Salmon e Globera	5 M. A.	S. Paulo	Idem	Idem
4—8 Retang	J. Mesquita	58	4.º/ 6 p. Magali	22-4	2.000	130 3|5	GP	3-1½	Não acreditamos	Requetá e Queen Tang	4 M. C.	Argentina	Jorge Jabour	Levy Ferreira
9 Fort Napoleon	O. Ulloa	58	3.º/ 8 p. Eagle Pass	1-5	1.400	85"	GM	3-C	Melhorou algo	Tourbillon e Roquebru.	4 M. A.	França	S. L. de P. M.	E. Freitas
" Maki	X X X	51	3.º/ 7 p. Fairplay	8-4	1.600	102 2|5	GP	1½-½	Não gostamos	Formasterus e Canicula	3 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: MAGALI — MANGUARI — FORT NAPOLEON — PONTA 3 — DUPLA 23

(Betting) — 8.º PAREO — às 17,10 horas — 1.500 metros — Prem ios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Eguas nacionais de 3 anos sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Miss You	U. Cunha	55	2.º/13 p. Gold Dream	1-5	1.400	86 4|5	GM	5-C	E' a candidata do retrospecto	Lord Flame e Cigarra	3 F. C.	S. Paulo	Stud Cabucá	Miguel Gil
2 Colombiana	I. Pinheiro	55	5.º/13 p. Gold Dream	1-5	1.400	86 4|5	GM	5-C	Melhorou algo	Madariaga e La Gavea	3 F. C.	M. Gerais	D. de Almei.	E. Pereira
3 Gay Princess	N/C	55	11.º/15 p. Medéa	7-4	1.200	78"	AE	C-½	Não corre	Dark Prince e Irinia	3 F. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
2—4 Obélia	J. Mesquita	55	8.º/13 p. Gold Dream	1-5	1.400	86 4|5	GM	5-C	Corre mais na areia	Tallboy e Delly	3 F. A.	R. G. Sul	C. Gomez	O proprietário
5 Quatro Fontes	B. Ribeiro	55	10.º/13 p. Gold Dream	1-5	1.400	86 4|5	GM	5-C	Não nos agrada	Coromyth e Bariri	3 F. C.	M. Gerais	J. V. de Mel.	Gabriel Reis
6 Bola Azul	S. Ferreira	55	5.º/ 9 p. Freedom	31-3	1.500	98"	AM	2-3	Adversária de respeito	Duplicate e B. Preta	3 F. P.	M. Gerais	G. C. Velho	I. R. Silva
3—7 Maratimba	L. Meszaros	55	9.º/13 p. Gold Dream	1-5	1.400	86 4|5	GM	5-C	Gosta mais da areia	Alvis e S. Verde	3 F. C.	R. G. Sul	S. Serraverde	A. Corrêa
8 Pola Negra	D. Moreira	55	4.º/13 p. Gold Dream	1-5	1.400	86 4|5	GM	5-C	Anda bem	Polar e L. Henriette	3 F. C.	R. G. Sul	J. R. Pinto	G. Feijó
9 Macedonia	N/C	55	6.º/15 p. Medéa	7-4	1.200	78"	AE	C-½	Não corre	P. Boy e Thermoxal	3 F. C.	S. Paulo	Annibal Luz	J. W. Vianna
4-10 Gangorra	N/C	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre	B. Toni e Rêve d'Amour	4 F. C.	S. Paulo	C. G. da R. F.	Jorge Morgado
11 Olaia	N/C	55	13.º/13 p. Gold Dream	1-5	1.400	86 4|5	GM	5-C	Não corre	Valerian e L. One	3 F. C.	S. Paulo	W. Buentes	M. de Almei.
" Moreninha	G. Costa	55	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Hyrax e Cachimbera	3 F. C.	R. G. Sul	Stud Moreno	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: MISS YOU — BOLA AZUL — POLA NEGRA — PONTA 1 — DU PLA 12

HORARIOS: Pesagem 12,00, 1.º Páreo 13,00. Encerra mento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos "Bettings" com as apostas do QUINTO PAREO

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

VESTIBULAR DE DIREITO
(Adapt. p. Contadores)
CURSO BENEVENTE
Av. Marechal Floriano, 6 — 11.º pav.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

MARCADA PARA O DIA 27, A PÁSCOA NO COLÉGIO MILITAR — CENTRO MILITAR DE ESTUDOS — CLUBE DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS

Será realizada, no próximo dia 27, a Páscoa dos alunos do Colégio Militar, sendo a missa campal celebrada pelo coronel capelão padre João Pheeney de Camargo e Silva, chefe do Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas.

A's 9,30 horas, haverá a benção do sino e posse da diretoria da Fundação "Mons. Miguel Monchou", sendo orador o coronel Manoel Cavalcanti Proença.

No dia 24, às 21,30 horas, terá lugar a Hora Santa, na matriz de Santana, dedicada às familias dos alunos.

O Nucleo da União Católica dos Militares, daquele Estabelecimento, convida a todos para as cerimônias acima.

DESPACHOS DO D. G. A.

O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de José Tavares Filho, Eugenio Battista Ramos, Agassiz Picelto de Carvalho, José de Queiroz Lanes, Pedro Candido Garcez de Borba, Vitorio Pinarelo, Floriano Peixoto Corrêa, José Leitão de Lima e José Hilário Pereira; indeferiu o de Gilberto da Silva Guerra e mandou arquivar o de Plinio Freire de Morais Filho.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

O tenente-coronel Napoleão Nobre, instrutor da Escola de Estado Maior, pronunciará no próximo dia 16, às 16 horas, na Biblioteca do Exército, a sua anunciada conferência sobre "Guerra Psicológica".

ANIVERSARIO

Passa hoje o aniversário natalicio do coronel Nestor Penha Brasil, comandante da Escola de Pára-quedistas que, à noite, oferecerá uma recepção aos seus amigos e camaradas.

Ontem, os seus comandados reuniram-se para prestar-lhe uma homenagem, tendo interpretado o pensamento dos presentes, o tenente-coronel Soares Pinheiro, oferecendo ao aniversariante uma artistica lembrança.

HOMENAGEM

Regozijando-se com o aniversário natalicio do general José Felinto Trajano de Oliveira, que transcorrerá amanhã, a oficialidade da Diretoria de Obras e Fortificações prestar-lhe-á expressiva homenagem, falando, em nome dos presentes o tenente-coronel Francisco Amanajás de Carvalho.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS

Em sua sede social, à praia de S. Cristovão n. 95, terá lugar, às 16 horas de hoje, uma reunião, para a qual estão convidados todos os associados e os subtenentes e sargentos do Exército, em geral.

CLUBE MILITAR

A Comissão da Lei de Promoções designou, para apresentar os estudos de interesse do técnicos: tenente-coronel Juruceu Campelo, majores Cyro Martins Nunes, Heitor Bonapace e Luiz Martins Barreto Viana.

Outrossim, encarece a urgência de formação de comissões nas fábricas e repartições que formulem e justifiquem emendas.

BOLETIM DO PESSOAL

Não foi distribuido, ontem, à Imprensa, o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército.

MINISTÉRIO DA MARINHA

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — GRADUAÇÕES — ORDEM DO MÉRITO NAVAL — PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS — NOMEAÇÕES

PROMOÇÃO DE OFICIAIS

O Presidente da República assinou decretos promovendo:

NO CORPO DE INTENDENTES NAVAIS — ao posto de contra-almirante graduado Arnaldo Antonio Rodrigues, por merecimento; ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Eduardo Bezerril Fontenelle, por merecimento; ao posto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Zaldir Vianna dó Amorim; e, por antiguidade, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Alberto Augusto Coelho; ao de capitão de corveta o capitão tenente Francisco Ignacio Goulart; ao de capitão-tenente o capitão-tenente graduado Helio de Cunha Braga e o 1.º tenente José Martins de Aguiar; a primeiro-tenente o 1.º tenente graduado Roberto de Souza Werneck Machado e o 2.º tenente Darcy Wanderley.

NA RESERVA ATIVA — ao posto de capitão de mar e guerra os capitães de fragata Ernesto Frederico de Werna e Jatyr de Carvalho Serejo.

GRADUAÇÕES NO CORPO DE INTENDENTES NAVAIS

Foram assinados decretos graduando, no posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Gastão Motta; no de capitão de fragata o capitão de corveta Adalberto Bernard Robbe; no de capitão de corveta o capitão-tenente Orlando Francisco Pinnel; no de capitão-tenente o 1.º tenente Horacio Auler e no de primeiro-tenente o 2.º tenente Luiz Alvaro de Menezes Dias Loureiro.

ORDEM DO MERITO NAVAL

O presidente da República, na qualidade de Grão-Mestre da Ordem do Mérito Naval, conferiu, no quadro suplementar da Ordem, o grau de Oficial ao capitão de corveta Carlton Goddard, da reserva da Real Marinha de Guerra da Grã-Bretanha.

PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA

Foram promovidos e transferidos para a Reserva Remunerada: ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Otavio Caxias, nos termos da lei 288-1948, alterada pela lei 616-1949; e, nos termos da lei 1156-1950, ao posto de 2.º tenente o 1.º sargento Joaquim de Araujo Lemos e à graduação de 3.º sargento o cabo Euclides de Mello Cavalcante.

NOMEAÇÕES DE OFICIAIS

Por decreto do presidente da República, foram nomeados: o capitão de mar e guerra Hugo de Moraes Pontes para comandante do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk"; o capitão de fragata Alberto Salvador D'Orsi, para comandante do contratorpedeiro "Acre"; o capitão de fragata Luiz Clovis de Oliveira, para "Amazonas"; o capitão de mar e guerra Henrique Alberto Carlos Junior para comandante da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros; o capitão de fragata João Arthenio Marques, para comandante do contratorpedeiro "Araguaia"; o capitão de corveta Erico Bacellar da Costa Fernandes, para comandante do navio hidrográfico "Aspirante Nascimento"; o capitão de corveta Helio Leoncio Martins, para comandante do rebocador "Tritão"; o capitão de fragata Sylvio Heck, para capitão dos portos do Estado da Bahia; o capitão de corveta Heraldo Luiz Peixoto, para capitão dos portos do Rio Paraná e o capitão de corveta José Leite Soares Junior para capitão dos portos do Estado do Maranhão.

EXONERAÇÕES

Foram exonerados: o capitão de mar e guerra Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias, de comandante da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros; o capitão de fragata Helio Garnier Sampaio de comandante do contratorpedeiro "Amazonas"; o capitão de fragata Sylvio Heck de comandante do contratorpedeiro "Araguaia"; o capitão de corveta Antonio Cunha de Andrade, de comandante do rebocador "Tritão"; o capitão de corveta Antonio Augusto Cardoso de Castro, de comandante do navio-hidrográfico "Aspirante Nascimento"; o capitão de mar e guerra Hugo de Moraes Pontes, de capitão dos portos do Estado da Bahia e o capitão de mar e guerra Aurelio Linhares, de capitão dos portos do Estado do Rio Grande do Sul.

REFORMAS POR INVALIDEZ

Foram reformados, por invalidez definitiva, na mesma graduação, os marinheiros José Barbosa, José Pereira da Silva, Luiz Gonzaga de Freitas, Luiz Mateus de Oliveira, Walber Ligbos Pires, Alberico de Melo, João Lucas Filho, José Pereira Lima, Carlos de Oliveira Ataide, Ellomar Pereira da Silva, José Geraldo Pereira de Souza, Jacy Ferreira de Rezende e os fuzileiros-navais Hugo Alvarez, Luiz Antonio de França e Vandique Gonçalves Diniz.

APOSENTADORIAS

Foram aposentados, por invalidez definitiva, o servente-diarista Domingos Siqueira Silva; o mestre ref. 23 Moacyr Campista; os operarios de armamento classe H Julio de Paula e Silva e Antonio Pinto de Faria; e o patrão classe H Carivaldo do Espirito Santo; e o marinheiro classe D Cecilio Pereira da Silva.

EXONERAÇÃO DE SERVENTE

Foram exonerados, Garibaldi Teixeira de Carvalho, da função de servente diarista da Capitania dos Portos de Pernambuco; Feliciano Antonio de Mesquita Barros, da função de auxiliar de serviços médicos do Hospital Central de Marinha; e Antonio José Caldas, de operário diarista da Fábrica de Torpedos da Marinha.

AUDIENCIAS

O ministro recebeu em audiência os senhores vice-almirante Braz Velozo e os coroneis Dubois Ferreira e Aroldo de Azevedo que, em nome da Comissão da União Católica dos Militares do Brasil, foram convida-lo para a Páscoa dos Militares.

CLUBE NAVAL

Eleições para o biênio 1951-1953

Realiza-se amanhã das 8 às 19 horas, na sede social, em primeira e única convocação, a Assembléia Geral Ordinária destinada à eleição da Diretoria, dos representantes do Clube no Conselho Diretor, do Conselho Fiscal, cargos da administração da Caixa Beneficente e dos representantes desta no Conselho Diretor.

A Diretoria do Clube fez expedir uma circular, já distribuida pelas Diretorias, Corpos, Estabelecimentos e Navios, procurando elucidar a maneira por que se processará a eleição.

Pormenores sôbre esta poderão ser obtidos na Secretaria do Clube.

O Ministro da Viação inicia hoje sua viagem pelo interior do nordeste

Segue acompanhado de diretores dos vários departamentos subordinados à sua pasta — Senadores e deputados na comitiva — Percorrerá 2.760 quilômetros por via terrestre — De trem e automovel varando cinco Estados

Em avião da F.A.B., que decolará às 8 horas do hangar da Diretoria de Rotas Aéreas, seguirá, esta manhã, para o Nordeste, o titular da pasta da Viação, conforme tivemos oportunidade de antecipar.

Vai o ministro Alvaro de Souza Lima observar, pessoalmente, a execução das providências que o govêrno está adotando para amparar as populações do interior periodicamente atingidas pelas sêcas.

PERCORRENDO O INTERIOR

O avião n. 2052 voará com destino à João Pessoa, escalando em Caravelas, Salvador e Recife, onde pernoitará a caravana ministerial, que alcançará a Capital da Paraiba no dia imedita, ainda por via aérea. Dali em diante o percurso será feito por via terrestre, obedecendo ao seguinte roteiro: dia 15: João Pessoa — Campina — Boqueirão — Patos — Piancó — Curema; dia 16: Curema — S. Gonçalo — Alagoinha — Salgueiro — Araripina — Picos; dia 17: Picos — Iguatu — Lima Campos; dia 18: Lima Campos — Icó — Alagoinha — Souza — Pombal — Catulé — Caicó; dia 19: Caicó — Jardim do Seridó — Acari — Currais Novos — Natal; dia 20: Natal — Angicos — Açu — Mossoró — Fortaleza; dia 21: Fortaleza; dia 22: Fortaleza — Sobral — Caldeirão; dia 23: Caldeirão — Terezinha; dia 24: Terezinha — Rio, novamente de avião.

O percurso programado é de 3.980 quilômetros por via aérea, e de 2.760 por via terrestre.

A CARAVANA

Far-se-á o ministro Souza Lima, acompanhar de parlamentares técnicos e representantes da imprensa. A caravana ministerial segue assim constituida: ministro Souza Lima, senador Apolônio Sales (PSD, Pernambuco), deputados José Gandêncio (UDN, Paraiba e vice-presidente da Comissão do Polígono das Sêcas), Jerônimo Dix-Huit Rosado (PR, Rio Grande do Norte), Virgilio Tavora (UDN, Ceará); diretores gerais de Departamentos Nacionais; Gilberto Canedo de Magalhães (Portos, Rios e Canais); Edmundo Regis Bittencourt (Estradas de Rodagem); Vicente de Brito Pereira Filho (Estradas de Ferro); e Camilo de Menezes (Obras de Saneamento); engenheiro José de Oliveira Machado, representante do Ministério da Aeronáutica; srs. Victor Nuno de Souza Lima, secretário do ministro e José de la Peña Júnior, oficial de Gabinete; jornalista Arnaldo de Assis, cinegrafista sAlberto Lima e Firmino Brigido e fotógrafo Walter dos Santos.

Incorporar-se-ão à comitiva, no decurso da viagem, os seguintes parlamentares: senador Ruy Carneiro (PSD, Paraiba); deputado José Augusto (UDN, Rio G. do Norte e presidente da Bancada do Nordeste na Câmara); Paulo Sarazate (UDN, Ceará), José Candido Ferraz (UDN, Piaui), Samuel Duarte (PSD, Paraiba) e Oscar Carneiro (PSD, Pernambuco e presidente do Comissão do Polígono das Secas).

AGRADECIMENTOS DO POVO DA PARAIBA

A propósito das providências que o Ministério da Viação está adotando, para socorrer as populações atingidas pelas sêcas, o deputado federal Mirocles Verás dirigiu ao ministro Souza Lima um telegrama concebidos nos seguintes termos: "Tendo lido a entrevista de V. Ex.ª, divulgada através da imprensa carioca, sobre as obras que serão executadas no Polígono das Sêcas, inclusive no Ramal Parnaiba-Periperi, velha aspiração do comércio daquela região, venho trazer, em nome do povo de Paraiba e de Periperi os sinceros agradecimentos dessa gente pela grande obra de aproximação e progresso que será executada sob iniciativa de sua fecunda administração".

RESPONDERÁ PELA PASTA DA VIAÇÃO

Tendo o ministro Alvaro de Souza Lima de viajar, esta manhã, para o Nordeste, onde vai observar pessoalmente o andamento das obras que o Ministério da Viação executa nos portos, ferrovias, sistemas de telecomunicações, saneamento e outros serviços que lhe estão afetos, responderá pelo expediente dessa Secretaria de Estado, durante a sua ausência desta Capital, o chefe do seu Gabinete, engenheiro Luiz Antônio de Mendonça Júnior.

OURO — JOIAS PRATARIAS

Compre pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

Chocou-se com o poste

Quando passava, em excessiva velocidade, pelo cruzamento da rua Dr. Leal com a avenida Amaro Cavalcanti, a camionete da P.D.F. n. 2122, conduzida pelo motorista Claudionor Cipriano da Silva, de 30 anos, residente numa das casas da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, perdeu a direção indo chocar-se com um poste. O motorista sofreu fratura do braço esquerdo e contusões no torax, sendo medicado no Posto de Assistência do Meier e posteriormente removido para o Hospital dos Servidores Municipais. O 21.º D.P. registrou o fato.

Baleado por um desconhecido

Foi socorrido no H.P.S. o vendedor ambulante José Leite, casado, de 21 anos, residente na rua Sacadura Cabral, 45. A vítima que apresentava ferimento produzido por bala, no braço direito, declarou que quando passava em frente ao Entreposto da Pesca, na praça Quinze de Novembro, fôra baleado por um desconhecido.

O 7.º D.P. registrou o fato.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.336 — Tel. 32-6900 e 32-1435

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)

Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 22-2726 — RIO DE JANEIRO

Chega ao Rio, o presidente da Chrysler



PROCEDENTE DE PORTO ALEGRE, chegou dia 10, ao Rio, o sr. C.B. Thomas, Presidente da Chrysler Corporation Export Division. S.S. veio acompanhado dos srs. C.K. Hill Gerente de Vendas e S.H. Christense, Gerente Distrital daquela importante fábrica de automóveis. Ao aeroporto foram levar-lhe boas vindas varios amigos, inclusive os Diretores da Cia. Cipan, distribuidora Chrysler, Plymouth e Fargo, da Cia. Propac, distribuidora Dodge e Cia. Cibraco. distribuidora De Soto. A foto mostra um grupo feito à chegada dos distintos hóspedes

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 16, 17 e 18 de maio de 1951, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro n. 187, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro vencidos em fevereiro de 1951, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLÓQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 14 e 15, das 9 às 16 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs. — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, diretor.

O GOVERNO DA CIDADE

IDENTIFICAÇÃO DA PROVA DE DATILOGRAFIA DO CONCURSO DE ESCRITURÁRIO — VAI RESPONDER PELO EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO — ALTERAÇÕES DE CHEFIAS NO DEPARTAMENTO DO TESOURO — FUNCIONAMENTO DO GABINETE DENTÁRIO DO MONTEPIO — REUNIÃO DOS CHEFES DE DISTRITOS DE ARRECADAÇÃO — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

ALTERAÇÕES NO DEPARTAMENTO DO TESOURO

Segundo apuramos, o sr. Edgard Parreiras, atual diretor do Departamento do Tesouro, que havia solicitado a todos os Chefes de Serviços sua permanencia, atendendo as razões expostas pelo Chefe do Serviço de Controle, resolveu convidar o Contador Silvio Ribeiro, para aquelas funções e, no momento, estuda a escolha do funcionário que, deverá substituir o Chefe de Correspondência daquele setor, que não pretende continuar à frente daquela dependência.

VAI RESPONDER PELA FISCALIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

O Diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura Indústria e Comércio, em ato de ontem, designou o funcionário Paulo Vidal Leite Ribeiro, para responder pelo serviço de Fiscalização dêste Departamento. Ainda, pelo mesmo diretor, foram designados Natalia Boguz, Vitor Danin Wellisch e Edith Azambuja de Lacerda, respectivamente, chefes do Serviço de Planejamento, Serviço de Distribuição e Serviço de Correspondência.

FUNCIONAMENTO DO GABINETE DENTARIO DO "M. E. M."

O atual diretor do Montepio dos Empregados Municipais, está avisando por nosso intermédio que, o Serviço Dentário desta autarquia continua funcionando das 8 às 17 horas, de segunda a sexta-feira, e aos sábados das 9 às 12 horas, somente para casos de inspeção.

REUNIÃO COM OS CHEFES DOS DISTRITOS DE ARRECADAÇÃO

Para amanhã, às 13 horas, estão convocados todos os Chefes de Distritos de Arrecadação, para uma reunião com o sr. Edgard Parreiras, novo Diretor do Departamento do Tesouro. Nesta reunião, serão abordados vários aspectos atinentes ao movimento arrecadador do presente exercício, cuja atividade aumentará em muito, no momento com a cobrança do impôsto Predial e Territorial, cujo prazo para resgate com o desconto de 5 por cento, para o Lote 1, terminará a 31 do mês corrente.

IDENTIFICAÇÃO DA PROVA DE DATILOGRAFIA DO CONCURSO DE ESCRITURARIO

No próximo dia 17, quinta-feira, será levado a efeito, no Serviço de Seleção, a identificação pública da prova de Datilografia do concurso para Escriturário. A identificação será feita às 15 horas, do dia mencionado, no Instituto de Educação, isto à rua Maris e Barros, 273. Após a identificação será dada vista de provas aos candidatos que a desejarem.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Designando Edgard Dias de Moura Junior, para a Secretaria Geral do Interior e dispensando, a pedido, Manoel Farias Filho da função de trabalhador.

Despachos: Geraldo da Silva Bernardes — Nada há que considerar; Maria José da Silva Batista — Arquive-se; Helio Santoro e Nair Carvalho de Araujo — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Eleny Alves Moreira e Carmen Machado Moreira — Não podem ser atendidos; Odilia Mauricio e Silva, Nicolau Corrêa Moraes, Dionisio Alves Vieira, Hamilton Cardoso de Paiva, Odete Monteiro dos Santos — Indeferido; Anezio Gomes e Sidonio da Costa Cabral — Abonadas as faltas.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral: Foram designados Geraldo Mendes Barros para o Serviço de Expediente; Henrique Luiz Barbosa Junior para o Departamento do Tesouro; Mauricio Perreta para a Superintendência do Financiamento Urbanístico.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do Secretário Geral: Foram designados João do Amaral Siqueira Filho para responder pelo expediente do Serviço de Propaganda Urbanística.

Despachos: General Eletric — Indeferido; Antonio Joaquim Martins Baltar — Mantenho o despacho recorrido; J. Marques & Rocha — Deferido; Manoel Martins Borges — Mantenho o despacho recorrido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Achilles Pederneiras de Lima, Firmino Valle de Cantuária para o Departamento de Fiscalização; Henrique Augusto Diniz de Andrade para o Departamento de Geografia e Estatística.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Agricultura

Despachos: Manoel dos Santos — De acordo; Custódio de Azevedo Bouças — Indeferido; Alvaro Paes da Silva — Indeferido; Waldemar Cardoso de Paiva — Autorizo.

SERVIÇO FLORESTAL

Atos do diretor: Foram designados Zenas Francisco Machado para o 4 DPF; Alipio Firmino de Barros, para o 3 DPF.

Despachos: Carlos Alberto Cascão, Geraldo Cotta, Pedro Franco de Camargo, Antonio Bernabé Martinez — Concedo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos

Será efetuado terça-feira, dia 15, das 11,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

22402 — 25307 — 25311 — 25312 —
25313 — 25315 — 25320 — 25332 —
25333 — 25336 — 25337 — 25338 —
25339 — 25340 — 25347 — 25348 —
25349 — 25352 — 25355 — 25358 —
25360 — 25363 — 25365 — 25366 —
25368 — 25369 — 25370 — 25371 —
25372 — 25373 — 25377 — 25378 —
25382 — 25384 — 25386 — 25387 —
25388 — 25389 — 25391 — 25393 —
25394.

EXTRANUMERARIOS — Propostas:

60592 — 60594 — 60595 — 60596 —
60598 — 60599 — 60600 — 60602 —
60603 — 60604 — 60605 — 60606 —
60608 — 60609 — 60611 — 60612 —
60614 — 60615 — 60617 — 60618 —
60619 — 601620 — 60621 — 60622 —
60623 — 60624 — 60626 — 60628 —
60629 — 60632 — 60633 — 60634 —
60635 — 60637 — 60638 — 60639 —
60640 — 60641 — 60642 — 60643 —
60644 — 60645 — 60647 — 60648.

EMERGENCIAS — Matriculas:

1267 — 1512 — 2679 — 2680 — 3095
3784 — 3807 — 7272 — 7929 — 9390
9487 — 12418 12781 — 14252 — 16846
16852 — 22817 — 22863 — 23405 —
24941 — 26374 — 26674 — 27562 —
27563 — 27701 — 28412 — 32213 —
32648 — 32829 — 33523 — 33592 —
34166 — 35822 — 37381 — 43925 —
44682 — 45791 — 45984 — 48583 —
58950 — 61160 — 61300 — 99324.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

O epilogo do rumoroso litigio em torno da fabrica de amido de Lagoa Santa

Expressivo ofício recebido pelo antigo juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, sr. Alcino Falcão, por ter solucionado a demanda

Há tempos, no Juizo da 2a. Vara da Fazenda Pública, correu seus tramites a ação ordinária proposta pela empresa Construções Aeronáuticas S.A. contra a União Federal na qual houve necessidade de se fazer a intervenção judicial, que cessou, em consequência do acordo firmado entre as duas partes, em vias de homologação. O juiz sr. Alcino Pinto Falcão vem, agora, de receber longo ofício do comandante tenente coronel Dirceu Guimarães, dando o seu testemunho pessoal de admiração e de reconhecimento pelo muito que passou a dever àquele magistrado a aeronáutica brasileira, na emergência que, com tanta felicidade, vem de findar-se.

Tratando-se de documento que, além de ressaltar o sesforços daquele juiz na solução da demanda, põe em relevo a magistratura brasileira, transcrevemos, abaixo, alguns tópicos:

Bem imagino a satisfação que deve sentir um magistrado quando, convocado a pronunciar-se num pleito em que envolvia superiores direitos, soube, com lucidez e presteza impertérritas, conciliar e atender os magnos interesses da coletividade nacional, que estavam em jogo, sem prejudicar interesses legítimos.

A respeitável decisão de 9 de setembro de 1949 há de ficar assim assinalada para sempre nos anais da aeronáutica brasileira, pois través dela encontrou o caminho que se afigurava indispensável para que em Lagoa Santa se construissem os aviões que necessitava a defesa nacional.

A clarividência posta por V. Exa. nesse pleito, a rapidez e segurança com que atendeu às providências reclamaads de sua autoridade, constituem, sem dúvida, galardões que elevam e enobrecem a sabedoria, a ilustração, a equanimidade da egregia magistratura nacional que, no exercicio desengrave munus público demonstra cada dia o acerto de Radbruck, ao definir a justiça como a garantia da ordem social.

A designação do comandante José Antonio de Melo Galvão que, no desempenho das funções judiciais e mque foi investido por V. Exa., se houve com proeficiência e probidade, tanto quanto com habilidade e inteligência, revela ainda o cuidado de V. Exa. na escolha de seus auxiliares.

Aproveito também a oportunidade para agradecer a V .Exa. o desvelo que nossa fábrica, dentro da lei, sempre mereceu de sua parte e lhe peço aceitar a segurança de minha admiração e de meu respeitoso apreço".

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

DESFILAM OS 32 CLUBES DISPUTANTES

Hoje, o Torneio "Initium" do certame amadorista — Como ficaram organizadas as tabelas das séries "Rural", "Suburbana" e "Urbana" — Locais em que serão realizadas as competições

Abre-se hoje a temporada oficial do Esporte Amador, com o "Torneio Initium" do certame patrocinado pelo Departamento Autônomo. Nada menos de 32 equipes irão desfilar hoje perante o público suburbano, nas canchas do Nova América, Manufatura e Campo Grande.

A TABELA

A tabelado Torneio "Initium" ficou assim organizada:



Helio, defensor do E.C. Campinho

SERIE URBANA — CAMPO DO A. A. NOVA AMERICA

1º jogo — 13,00 hs. — E. C. Dramático x Mavillis F. C.
2º jogo — 13,25 hs. — Clube Cariocas x E. C. Cocotá.
3º jogo — 13,50 hs.— Sampaio A. C. x Andaraí.
4º jogo — 14,15 hs. — Del Castilo F. C. x E. C. Benfica.
5º jogo — 14,40 hs. — Cacique F. C. x Vencedor do 1º jogo.
6º jogo — 15,05 hs. — Rio F. C. x Vencedor do 2º jogo.
7º jogo — 15,30 hs. — A. A. Nova América x Vencedor do 3º jogo.
8º jogo — 15,55 hs. — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º jogo.
9º jogo — 16,20 hs. — Vencedor do 6º jogo x Vencedor do 7º jogo.

SERIE DE SUBURBANOS — CAMPO DO MANUFATURA N. P. F. C.

1º jogo — 13,00 hs. — Unidos
2º jogo — 13,25 hs. — Irajá A. de Ricardo F. C. x Torres Homem F. C.
C. x E. C. Vallim.
3º jogo — 13,50 hs. — E. C. Roial x A. C. Nacional.
4º jogo — 14,15 hs. — E. C. União x E. C. Oposição.
5º jogo — 14,40 hs. — E. C. Anchieta x Vencedor do 2º jogo.
7º jogo — 15,30 hs. — Manufatura N.P.F.C. x Vencedor do 3º jogo.
8º jogo — 15,55 hs. — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º jogo.
9º jogo — 16,20 hs. — Vencedor do 6º x Vencedor do 7º jogo.

SERIE RURAL — CAMPO DO CAMPO GRANDE A. C.

1º jogo — 13,00 hs. — E. C. Corinthians x E. C. Olty.
2º jogo — 13,25 hs. — Realengo F. C. x Cosmos A. C.
3º jogo — 13,50 hs. — Cruzeiro A. C. x E. C. Rosita Sofia.
5º jogo — 14,40 hs. — Oriente A. C. x Vencedor do 1º jogo.
6º jogo — 15,05 hs. — Campo Grande x Vencedor do 2º jogo.
7º jogo — 15,30 hs. — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º jogo.
8º jogo — 15,55 hs. — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jogo.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de maio de 1951 — NÚMERO 3.000

FINALMENTE HOJE

Frente a frente, E. C. A MANHÃ e E. C. Galeão — Em campo a equipe vitoriosa de Santos Dumont — Uma festa de confraternização — Dia de gala para o esporte na ilha do Governador — Comparecerá Mirian

Finalmente hoje será dado o ensejo dos aficionados do futebol da Ilha do Governador a assistir o prélio entre dois invictos. Trata-se sem dúvida alguma o prélio que será travado no campo do E. C. Galeão entre o quadro local e o do E. C. "A Manhã".

INVICTOS EM CONFRONTO

O choque a ser realizado naquela aprazível ilha, poderá ser cognominado de luta de invictos, pois tanto os locais como os visitantes ostentam tal título. O E. C. Galeão ainda não foi derrotado em sua cancha há mais de dois anos, enquanto que o E. C. "A Manhã" vem de uma campanha brilhante em terras mineiras, deixando o campo da luta vitorioso em duas memoráveis porfias realizadas em Santos Dumont, não levando-se em conta a primeira visita levada a efeito naquela cidade, da qual foi o vencedor. Assim sendo, teremos o prazer de presenciar a um duelo empolgante, entre as duas conhecidas agremiações.

OS QUADROS

Para a porfia de logo mais à tarde, a direção de esportes do E. C. "A Manhã", provàvelmente porá em campo a mesma equipe que tão bela figura fez em Santos Dumont, enquanto que os locais pisarão o gramado com a seguinte formação: William, Mira e Telmo; Alfredo, Targino e Granada; Zenóbio, Fibi, Joaquim, Osmar e Jaguarão.

PELEJA DE VOLLEY

Na parte da manhã será realizado um jogo de volley entre os dois clubes, fazendo desta forma a sua apresentação oficial o sexteto "cá de casa".

UM LAUTO ALMOÇO

Homenageando a embaixada vitoriosa da Terra do Pai da Aviação, será servido um lauto almoço, confraternizando-se desta forma atletas e associados do simpático clube da rua Sacadura Cabral.

A PARTIDA DA CARAVANA

A diretoria do E.C "A Manhã" avisa aos seus associados que acompanharão os jogadores, de que a condução para a ilha do Governador, partirá às 9 horas, estando marcada para as 8,30 a reunião de todos em frente à redação do nosso matutino.

COMPARECERA' MIRIAN

Atendendo ao convite feito, a Madrinha do Esporte Amador Srta. Mirian, comparecerá a essa festa de confraternização, emprestando com sua graça um cunho todo especial a essa comemoração.

CONVOCA O RECREIO DA MOCIDADE F. CLUBE

Para o importante compromisso que saldará na tarde de hoje, frente o adestrado conjunto do Mira F. C., na excelente praça de esportes do Roial F. C., no Engenho Novo, a direção técnica do Recreio da Mocidade F. C., por nosso intermédio, convoca os seus defensores para estarem na sede às 10,30 horas, de onde seguirão incorporados para o local do confronto.

Frente ao Farani F. C.

O Atlético, da rua da Alegria, tentará mais um triunfo — Convoca o técnico Jorge Algodão

Peleja das mais interessantes será realizada hoje no "bairro imperial", onde medirão forças as aguerridas equipes do Atlético F.C. da rua da Alegria e o Farani F.C., possuidor de um bom conjunto, e que espera surpreender os locais.

"REVANCHE"

O prélio de logo mais tem o carater de "revanche", o que levará tanto os rubros como os rapazes do Farani a se empenharem no máximo, em busca de um resultado compensador.

CONVOCA O ATLETICO

Para o difícil compromisso de hoje, o desportista Jorge Algodão por nosso intermédio solicita o pontual comparecimento dos seguintes elementos: AMADORES — Osvaldo — Paulinho — Freitas — Rosa — Valter — Baldo — Mesquito — Nelsinha — Camarão — Ramilton e Nilo. ASPIRANTES: — Antoninho — Zé — Raul — Arnaldo — Carlinhos — Minga — Nei — Joel — Tião — Siqueira e Nego.

Sociais Esportivas

O dia de hoje assinala a data natalícia do popular desportista Horacio Mendes dos Anjos. Veterano militante do esporte amador, o aniversariante que já foi presidente de vários clubes suburbanos e que agora integra o E. C. Paulo Eiró como seu representante junto ao 2.º T. O. R. deverá por tão grata efeméride ser alvo de numerosas manifestações de rigozijo por parte de suas inumeras amizades. A essas manifestações juntamos prazerosamente as da turma da seção de esporte amador cá de casa.

SENSAÇÃO NO ESTÁDIO DO CONCEIÇÃO F. CLUBE — A equipe do Conceição F. Clube, de Água Branca, terá um compromisso dos mais difíceis, quando dará combate ao quadro de juvenis do Fluminense F. Clube. Antes do encontro principal será homenageada a delegação tricolor, bem como dona Júlia Pinheiro, inegavelmente um baluarte do futebol carioca.

Reaparecerá o E. C. Campinho

Para enfrentar o Horizonte Azul F. C. — Em Jacarepaguá este encontro — Boa a preliminar — Notas

Hoje, domingo, os aficionados do esporte bretão radicados em Jacarepaguá e adjacências, terão ensejo de ver em ação, dois dos mais categorizados conjuntos do amadorismo independente, que são o E. C. Campinho e o Horizonte Azul F. C.

PROMETE AGRADAR

Este confronto, que vem sendo esperado com o mais vivo dos interêsses, promete agradar em cheio ao numeroso público que por certo comparecerá ao local da luta, o campo do Horizonte Azul, isto porque, os locais, ostentam no momento, o melhor de sua forma enquanto que, os visitantes encontram-se em fase de readaptação.

O PROVAVEL QUADRO VISITANTE

Salvo modificações de última hora, o E. C. Campinho, formará da seguinte maneira: Paulo, Vadico e Miro; Elpídio, Ferraz e Artur; Ivan, Osvalde, Valdir, Hélio e Chami.

PRELIMINAR

Na preliminar, jogarão os aspirantes daqueles clubes.

Noite dançante no Atlético

O Atlético F. C., da Rua da Alegria, levará a efeito em sua sede social, das 20 às 24 horas de hoje, uma animada reunião dançante, em homenagem ao "Dia das Mães".

Bom cotejo em Inhaúma

O LARANJEIRAS F. CLUBE RECEBERA A VISITA DO MILIONARIOS, DE NOVA IGUAÇU

Peleja das mais interesantes será realizada hoje em Inhaúma, onde o Laranjeiras F.C. receberá a visita do disciplinado esquadrão do Milionário F.C. um dos mis categorizados conjunto de Nova Iguaçú.

Aguardado com invulgar intereresse po rparte dos adeptos dos dois clubes, este prélio promete agradar em cheio à numerosa assistência que por certo comparecerá a cancha do Caminho do Matheus.

O Laranjeiras F.C. que vem de uma derrota domingo último frente ao categorizado esquadrão do União F.C., pela contagem de 1x0, tudo fará para reabilitar-se.

Na preliminar estarão em confronto as equipes de aspirantes que prometem uma luta interessante.

O Laranjeiras F.C. jogará assim formado: 1º QUADRO — Batisto, Totoso e Berré; Zeno (Argeu), Enis e Vicente; Jair, Jorginho, Osmar, Tal e Rosa Branca. 2º QUADRO — Ezidio, Jorge e Joãozinho; Machado, Ilmar e Jossué; Russo, Miguel, Adalberto, Carlinho e Dodocha (Denir).

Lutarão hoje, no "Estadio Proletario" E. C. Aliados x E. C. Diamante

Sensacional peleja será travada na tarde de hoje no "Estádio Proletário", onde estarão em ação as categorizadas equipes do E C Aliados de Bangu e do E C Diamante do Engenho de Dentro, no qual, dado o valor de ambos, a luta está destinada a ter um transcurso bastante movimentado, onde a disciplina deverá predominar. Esta peleja será a preliminar do jôgo Flamengo x Madureira

O Aliados deverá contar com o seguinte quadro: — Zé Paula, Eneas e Santinho ou Hélio; Dico, Geraldo e Zico; Haroldo, Honorato, Izais, Naninho e Maurício. O E. C. Diamante convoca para 10,30 horas na sede, os seguintes amadores: — Noca — Mael — Pacheco — Baqueta — Pedro — Ney — Hilton — Zeca — Darcy — Airton — Nequinho e Manduca.

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Tem novos representantes a E. S. "Acadêmicos do Engenho da Rainha" — Transferido o Torneio Relâmpago de Futebol — Enlutada a E. S. "Depois Eu Digo" — Em poder da F.B.E.S. a pelota do Torneio das Escolas de Samba — Outros detalhes

Quarta-feira próxima, às 20 horas, em sua sede administrativa, sita à rua Joaquim Palhares 308, a Federação Brasileira das Escolas de Samba, fará reunir o seu Conselho de Representantes, a fim de deliberar sôbre inumeros assuntos da maior importancia para a sua vida e a de suas filiadas.

E. S. "ACADEMICOS DO ENGENHO DA RAINHA"

A futurosa E.S. "Academicos do Engenho da Rainha", vem de oficiar a Federação Brasileira das Escolas, comunicando que, os seus novos representantes junto àquela entidade, são os srs. Djalma da Silva e Francisco de Paula Cruz.

DE LUTO "DEPOIS EU DIGO"

Com o falecimento em dia da ultima semana, do genitor de Flavio Costa, representante da E S. "Depois Eu Digo" aquele famoso reduto de batuqueiros do morro do Salgueiro, encontra-se enlutado. A querida verde e branco onde "Peru" é um baluarte e a familia do extinto, os sentimentos da Seção de Reacreativismo do nosso matutino.

TORNEIO RELAMPAGO DE FUTEBOL

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar em edições anteriores, o Torneio Relampago de Futebol, que seria disputado pelos quadros de futebol das Escolas de Samba, em favor da Fundação Laureano, hoje, no estadio do Manufatura, foi transferido para o dia e local a ser marcado posteriormente.

UMA OFERTA DO DR. JOÃO MACHADO

O dr. João Machado, presidente da Camara Municipal de nossa metropole e diretor geral do Departamento Autonomo da Federação Metropolitana de Futebol, autenticou a bola que será usada no Torneio das Escolas de Samba e oferecida pelo sr. Flavio Costa. Essa pelota já se encontra em poder da F.B.E.S..

E. C. Vasco x A. E. Onze de Ouro

Está programado para hoje domingo, um interessante embate amistoso entre as equipes do E. C. Vasco, do Engenho de Dentro e da Associação Esportiva Onze de Ouro, que promete desenrolar bem movimentado. Para este compromisso, a direção do E. C. Vasco, convoca os seguintes atletas: José, Valdemar, Zazu, Cicica, Cordeal, Valdir, Darci, Moça, Linhares, Nozinho, Moacir e Leonidas.

Enviem suas respostas

O Americano Olimpico de Maria da Graça, solicita por nosso intermedio as respostas de seus oficios endereçados aos seguintes clubes: A. A. Aliança, Adélia F. C., Bento Ribeiro F. C. e E. C. Isabel.

O D.T. do II T.O.R. Informa:

BOLETIM N. 3 — 13-5-951

O responsável pelo D.T., do II.º T.O.R. torna público através do 3.º boletim que:

1.º — Acha-se ao dispôr dos interessados diàriamente na redação dêste matutino, das 17 às 18 horas.

2.º — Desfazendo certas dúvidas, o jôgo Paulistinha x Ramos da zona da Leopoldina será disputado no campo do E. C. Liberdade, sito à rua da Alegria, como preliminar do encontro Corintians de Ipanema x Independentes das Aguas Férreas.

4.º — Aguarda das diretorias do Atlético F. C. da rua da Alegria e do Estrêla Nova A. C., pronunciamento final quanto à cessão dos campos.

5.º — Estão sendo chamados terça-feira, das 17 às 18 horas, os srs. Beni Ferreira, Carlos Sérgio dos Santos e Dirceu Azevedo em nossa redação.



GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

A ESCAVAÇÃO DO CANAL DE SANTA CECÍLIA JÁ ESTÁ COMPLETA

Êste canal, com 2.500 metros de extensão, será utilizado para levar ao reservatório de Sant'Ana, no vale do Piraí, a água desviada do Rio Paraíba. Erguido por meio de poderosas bombas elevatórias na Usina de Santa Cecília, um grande volume dágua será aduzido a êste canal por um túnel de 3.311 metros já escavados em rocha viva. O Canal de Santa Cecília, cuja escavação já está completa e cujo revestimento continua em pleno andamento, faz parte do gigantesco plano de aproveitamento das águas dos rios Paraiba e Piraí, empreendimento de vulto que a Light está executando ativamente para ampliação do seu potencial hidrelétrico, a fim de atender ao constante aumento do consumo de eletricidade nas regiões a que serve. Mas, até a conclusão definitiva dessas obras, é preciso que todos os consumidores de luz e fôrça poupem o máximo de eletricidade, pois o volume d'água no Reservatório de Ribeirão das Lajes continua ainda em desfalque.



ECONOMIZEM ELETRICIDADE!

Alianza, de Lima x América; Atlético, de Madrid x Portuguesa de Esportes, e Irlanda x Argentina, os internacionais de hoje

Urgencia para o quadro de arbitros

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de maio de 1951 — NÚMERO 3.000

Europeus que se ofereceram — Maior número para a primeira categoria — Lowe e Barrick



Os árbitros Stanley, Barrick e Aristocilio Rocha

Com o retorno de Romeu Dias Pino, podem os clubes cuidar da reforma do quadro de arbitros. Já está provado, que o numero de apitadores para a 1a. categoria não pode ser igual ao de 50.

Na verdade, seis arbitros para um certame de 11 clubes, são poucos. E isso porque, com o decorrer do campeonato, muitos se incompatibilizam com os gremios, o que torna seria a questão na reta de chegada.

E' natural, pois, que se queira aumentar para dez o numero de contratados.

EUROPEUS

Os ingleses no primeiro ano, fizeram sucesso. No segundo entretanto, não produziram a mesma coisa. Tivemos casos dos piores, tanto que nas partidas decisivas acabaram funcionando juizes nacionais.

Em 1950, os ingleses foram fraquissimos.

VARIOS DESEJAM VOLTAR

Dos ingleses, varios arbitros desejam voltar. Entre eles Barrick e Lowe, dois bons apitadores. Fazem, porém, exigencias tremendas, razão por que dificilmente retornarão.

Da Belgica, França, Alemanha e Holanda o oferecimento também é grande, e nestas regiões, existem bons apitadores.

O assunto portanto, que já está amadurecendo necessita de urgente solução. Solução, porém, que não venha deixar em situação de inferioridade os nossos bons arbitros.

O Bangu em Manaus

MANAUS, 12 (Asapress) — O Olimpico F. C., acaba de convidar o Bangu A. C., do Rio, para exibir-se nesta capital.

Remo

MANHÃ NAUTICA DE SENSAÇÃO

Disputa-se hoje o Campeonato de Estreantes de Remo

Na enseada de Botafogo será disputado hoje pela manhã, o Campeonato Carioca de Estreantes de Remo. Nada menos de 4 clubes aparecem bem credenciados à vitória final. Na manhã de ontem várias guarnições deram o seu último apronto demonstrando ainda mais, que teremos uma competição das mais empolgantes. As guarnições do Vasco, Icaraí, Guanabara e Botafogo foram as que mais impressionaram. Dentre estes 4 clubes deverá sair o vencedor da rodada de abertura da FMR. Além destes podemos destacar ainda, o Flamengo, o S. Cristovão e o Natação, que embora concorrendo com um menor número de embarcações poderão oferecer surpresas que venham modificar a classificação geral.

O Campeonato de Estreantes deverá revelar bons valores para o remo metropolitano. Na fase aguda de treinamentos, tivemos a oportunidade de ver em grande forma, várias guarnições que hoje estarão presentes, na nova enseada de Botafogo.

O inicio do certame náutico está marcado, precisamente para às 9 horas.

Lima estréia hoje

O atacante Lima, que acaba de ser contratado pelo Olaria, deverá estrear hoje, no seu novo clube, na partida contra o lider do Torneio, o Bangu.

Para marcar o novo defensor leopoldinense, o Bangu, lançará Barbatana.

Osvaldo e Ondino, não gozarão ferias

Os jogadores do Bangú estão em férias, com exceção de Vermelho e Barbatana, que entrarão em ação esta tarde e de Osvaldo, que foi passar o fim de semana em São Paulo e retorna ao Rio amanhã, para iniciar intenso treinamento. Ondino Vieira submeterá o novo goleiro do Bangú a treinamentos diários, pelo que os dois não terão férias.

VAO CASAR

Os atacantes Menezes e Décio, além das férias, terão mais oito dias de folga, pois o Bangú autorizou a gozarem gala, fora do Rio. Menezes e Décio contrairão nuprias no fim do mês e só voltarão à atividade em meados de junho.

TORNEIO MUNICIPAL

Flamengo, Fluminense, Bangu e Vasco os favoritos desta tarde



Os prováveis quadros — Os juizes — Os locais dos jogos — Entre banguenses e olarienses, o "match" n.º 1

Prosseguindo na realização do Torneio Municipal serão realizados, esta tarde, mais quatro interessantes jogos. Assim é que, assistirão os fãs no estádio "proletário", a partida Madureira x Flamengo; em Teixeira de Castro — Vasco x Canto do Rio; em General Severiano — America x Fluminense; e, finalmente, em Figueira de Melo — Olaria x Bangu.

OLARIA x BANGU, A PELEJA PRINCIPAL

Desses encontros da quinta rodada, o que será travado no "corredor" de Figueira de Melo, entre as representações banguenses e olarienses, este surge como o principal, pois; além de estar em ação o lider, existe, ainda, aparente igualdade entre os confrontantes. Na realidade, é o embate que mais poderá agradar aos aficionados.

OS FAVORITOS DESTA TARDE

Flamengo, Vasco, Fluminense e Bangu, segundo a opinião dos "catedráticos", surgem como os mais provaveis ganhadores dos prélios desta tarde.

BANGU — Pedrinho — Salvador e Procopio — Gualter — Irami e Dico — Miltinho — Calixto — Joel Onerino e Mario.

OLARIA — Itagoré — Amaro e Lamparina — Osvaldo — Jorge e Ananias — Bastos — Jair — Maxwell — Mical e Esquerdinha.

FLAMENGO — Antoninho; Almir e Cid; Nello, Jorge e Danton; Paulinho, Orlando, Chins, Manteiga e Artuzinho.

MADUREIRA — Paulista; Bitum e Weber; Apel, Juarez e Hello; Moacir, Ditão, Cardoso, Mineiro e Evaristo.

VASCO — Carlos Alberto; Wilson e Antoninho; J. Martins, Aldemar e Jorge; Neca, Vasconcelos, Amorim, Jansen e Djair.

CANTO DO RIO — Horacio; Vagner e Manoelzinho; Edésio, Didi e Carlos Alberto; Almir, Binho, Raimundo, Emanuel e Aridio.

FLUMINENSE — Veludo; Lafaiete e Nestor; Vitor, Chiquinho e Edson; Lino, Robson, Telé, João Carlos e Quincas.

AMERICA — Jorge; Edson e Rosal; Argemiro, Carlinhos e Rubens; Artur, Jorge II, Fraga, Jorge, Martins e Hugo.

Estarão em ação os seguintes juizes:

AMERICA x FLUMINENSE — Juiz: Serafim Moreno.

VASCO x CANTO DO RIO — Juiz: Rubem Gomes.

OLARIA x BANGU — Juiz: Osvaldo Pereira da Cruz.

FLAMENGO x MADUREIRA — Juiz: Aristocilio Rocha.

Será convidado o Presidente Vargas

ESPETÁCULO DE GALA, A 17, NO MARACANÃ, DE DESPEDIDA DO "GLOBETROTTERS"

Até dois milhões, eis o que se espera para a renda da noite do dia 17, no Maracanã, quando o "All Stars" e o Harlem Globetrotters voltarão a jogar para a platéia carioca. Dsta vez, serão cobrados preços especiais e até mesmo os dirigentes pagarão ingressos, já que a finalidade do espetaculo é angariar fundos para as instituições de assistencia social, dirigidas pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

NOVOS NUMEROS DE MALABARISMO

Independente do carater que se empresta ao espetáculo do dia 17, no Estadio Municipal, à noite, devemos ressaltar que se trata da despedida dos "ases" profissionais do basketball Ianque. Os Globetrotters, a propósito, apresentarão novos numeros de malabarismo que tanto sucesso alcançaram entre nós.

A CBB. vai convidar o presidente Vargas para o grande espetáculo, bem como o embaixador norte-americano, o prefeito da cidade e altas autoridades civis e militares. Como se observa, um autentico espetáculo de gala, coroando a ultima exibição das "Maravilhas Negras" do basketball no Brasil.

BASQUETEBOL

Tijuca x Fluminense o principal encontro de amanhã

Riachuelo x Botafogo, Vasco x Mackenzie e A. A. do Grajaú x América, os demais jogos da segunda rodada

O Campeonato carioca, prosseguirá amanhã a noite, com mais 4 interessantes encontros. Na quadra da Rua Conde Bonfim, será disputado o principal jogo da rodada. O Tijuca que venceu de maneira autoritaria o Riachuelo, terá pela frente o quadro do Fluminense, que vem de um retumbante triunfo diante do "five" campeão da cidade. Este encontro deverá atrair as atenções gerais da torcida uma vez que o team do Fluminense surgiu credenciado a grandes feitos. Na quadra do S. Januário o Vasco enfrentará o Mackenzie numa partida que deverá ser das mais disputadas. O Riachuelo enfrentará em sua quadra o Botafogo, aparecendo os pupilos de Celso Meier como franco favoritos.

Completando a rodada o campeão carioca, enfrentará o America num encontro em que os atleticanos deverão vencer com facilidade.

Uma interrogação

O Paraguai não poderá patrocinar o Sul-Americano de Futebol

Também o Chile nessa contingência, em virtude da realização do I Campeonato Pan-Americano de Futebol

SANTIAGO, 12 (Ricardo Leon P., da U. P.) — Por ter que organizar o 1.º Campeonato Pan-Americano de Futebol, entre fevereiro e março de 1952 a Federação de Futebol do Chile declinou do oferecimento que lhe foi feito por sua congênere do Paraguai para que tomasse a si também a organização do próximo Campeonato Sul-Americano no mesmo esporte.

A entidade chilena fez ver à do Paraguai que a organização, pelo Chile, da competição sul-americana, entre esta data e fevereiro ou março do ano próximo, viria interferir com a execução de um certame de grande importancia para a boa vizinhança esportiva do Continente".

As razões da Federação Chilena foram expostas em um comunicado fornecido à imprensa, o qual mostra, além dos motivos acima, que o compromisso do Chile para tomar a si a realização do 1.º Campeonato Pan-Americano foi contraído com antecedência. A entidade chilena diz que "em outra oportunidade, teria aceitado essa alta honra que lhe era transferida por uma entidade esportiva irmã".

Nos circulos esportivos fazem-se conjeturas sôbre qual a entidade que organizará o certame sul-americano, na impossibilidade de fazê-lo a de Assunção. Além disso, considerando-se como muito mais importante o Campeonato Pan-Americano, prevalece a opinião de que as entidades dos paises sul-americanos terão grande dificuldade em participar de ambas as competições, em datas e locais diferentes, o que é de prever o adiamento do certame regional.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3867

De 1 às 7 horas

Novo duelo Landi x Gino

Será disputada, hoje, em Interlagos, uma interessante competição automobilística. Estão inscritos 15 volantes, entre os quais Chico Landi, Gino Bianco, Anuar de Góes Daquer, Pinheiro Pires, Henrique Casini, Vasco Sameiro, Antonio Marques e Rodrigo Valentim de Miranda. Esperam os fãs do automobilismo assistir a reprise do duelo Landi x Gino.

ATLETISMO

Luta equilibrada no Campeonato de Estreantes

Ás 15 horas, na pista do Fluminense — Juizes escalados

Na pista do Fluminense será disputado hoje às 15 horas, o Campeonato de Estreantes da Federação Metropolitana de Atletismo. Vasco, Fluminense, Flamengo e Botafogo, são os clubes inscritos no primeiro certame de classe da temporada. O equilibrio que deverá reinar nesta competição é dos mais acentuados visto que as 4 equipes concorrentes apresentam-se no mesmo nivel técnico.

O Departamento Técnico da F. M. A. tomou uma série de medidas, a fim de assegurar mais uma organização perfeita, como vem tendo. O horario será mantido corretamente e não será permitido dentro do campo qualquer elemento estranho, ou atleta que não esteja competindo.

O FLUMINENSE BEM AJUSTADO

A menor equipe da competição de hoje é a do Fluminense. Todavia, pelos treinos que dela presenciamos, podemos assegurar ser uma das mais homogeneas. Podemos destacar nela atletas como José Arnaldo nos 100 metros, Pedro Szilard nos 300, José Auremar e Albertino nos 1.000, Francisco Bolivar Carneiro nos 83 metros com barreira e ainda Perez Becker no arremesso de peso. Falando ontem à nossa reportagem, Frederico mostrou-se confiante em seus pupilos.

AUTORIDADES ESCALADAS

O controle técnico da competição foi entregue aos seguintes desportistas:

Arbitro Geral, sr. Oscar de A. Adler; Diretor Geral, cap. Carlos A. C. Pereira; Diretor Medico, dr. Raul M. Silva Jr.; Anunciador, sr. Carlos Eduardo R. Neto; Anotadores, srs. Marcolino M. Cabral e José L. Ferreira; Comissário, sr. Tufic Calil Nasser.

CORRIDAS

Juiz de Partida, dr. Aluizio C. Caminha; Verificador, sr. José Augusto B. Vilhena; Diretor de Chegada; sr. José de A. Alentejano; Juizes de Chegada, srs Nathanael Tognozzi, José Xavier de Almeida, Walter José dos Santos, José Carneiro Felipe Filho, Manoel Teixeira Santos e Aldo Leão de Souza.

Diretor de Cronometristas, sr. Joaquim Campos Amaral; Cronometrista, srs. José Sebastião de Brito, Raymundo Nonato, Acioly Macedo, Luiz Alfredo C. Barros, Rodolfo Wlaschitz, dr. Aarão Gordon, Raul I. de Miranda, Gerald G. Murgel e José Vianna.

SALTOS

Diretor, sr. Milton Bolivar Araujo; Juizes, srs. Hayrton de M. Queiroz, Renato M. de Araujo e Ary Façanha de Sá.

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp

BANGU X OLARIA

E

VASCO X C. DO RIO

Ouça, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem com a equipe esportiva da P. R. E.-8

RÁDIO NACIONAL

EM ONDAS CURTAS E MÉDIAS

PATROCÍNIO DE

BRAHMA CHOPP

a cerveja pura, saborosa e aromática

Amplo noticiário de tôdas as atividades desportivas em todo o Brasil.

100,

65,

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

desde 50,

285

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

100,

150,

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

ROUPAS SOB MEDIDA

desde 60,

130,

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

O Botafogo abateu o Bonsucesso, ontem, pela contagem de 4x0. A renda foi de Cr$ 3.005,00

ANO X - 13 DE MAIO DE 1951 - N.º 3.000

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA Ilustrada

Diretor — CARDOSO DE MIRANDA
Gerente — OCTAVIO LIMA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00

RENATA FRONZI E CESAR LADEIRA, OS MILIONARIOS DA FELICIDADE!



(Reportagem nas páginas 4 e 5)



SUMARIO

CANAVIEIRAS ELEGEU SEU... — Página 2

AMORES CÉLEBRES — Página 3

O POVO QUÍS INVADIR A... — Página 6

AS DEZ PRÓXIMAS ESTRÉIAS... — Página 7

"QUAND MÈME"... ELEGANTES! — Páginas 8 e 9

MODA Páginas 10 e 11

LAR FELIZ Páginas 12 e 13

INFANTIL — Página 14

O papai Cesar Ladeira e seu filhinho Cesar Fronzi Ladeira trocam os chapéus

CANAVIEIRAS ELEGEU SEU VERDADEIRO CANDIDATO

"QUERO SERVIR A TODOS SEM DISTINÇÃO DE COR POLITICA". ESTA A FRASE LAPIDAR DO DISCURSO DE POSSE DO SR. OSMARIO CAVALCANTI BATISTA — O POVO DELIROU DE ENTUSIASMO — A INTEGRA DO DISCURSO — COMO TRANSCORRERAM AS SOLENIDADES — —



O Sr. Osmario Cavalcanti Batista quando assinava o termo de posse, tendo ao lado autoridades e sua esposa, Sra. Dalci Batista. O cliché ainda nos mostra o quanto foi incontido o entusiasmo do povo de Canavieiras, pelas pétalas de rosas que choviam sôbre a mesa em que S. S. assinava o importante documento

Revestiu-se de grande brilho e invulgar imponência a solenidade da posse do Sr. Osmário Cavalcanti Batista, no alto cargo de prefeito municipal da cidade de Canavieiras, uma das primorosas jóias que exornam o sul do território baiano.

Embora candidato de um dos fortes partidos políticos, o Sr. Osmário Batista, como era de esperar, não venceu senão pela vontade do povo canavieirense, que o tem como amigo e conselheiro de todas as horas. Não obstante muito jovem, mas dotado de rara inteligência e grande capacidade de ação e trabalho construtivo, em favor principalmente do povo que o elegeu, é hoje, o Sr. Osmário Batista um verdadeiro idolo de seus munícipes. E a prova mais concreta do que ora afirmamos, é o testemunho espontâneo e eloquente traduzido nas fotografias que ilustram esta página, em cujos flagrantes vê-se o povo delirando de contentamento ao confiar os destinos de sua terra àquele que saberá, por certo, corresponder à sua confiança.

AS SOLENIDADES

Às 14,30 do dia 28 de março de 1951, perante autoridades civis, militares e eclesiásticas e uma multidão que se comprimia frente ao Paço Municipal, dirigiu-se para êsse local o Sr. Osmário Batista, a fim de tomar posse do alto cargo de prefeito de Canavieiras, o que se verificou, precisamente às 15 horas.

Durante a solenidade, falaram vários oradores, dentre êles, os Sra. Almerindo Rodrigues de Pinho, Astrogildo Bafica, Joel Neves Ferreira, ten. Manoel Olegário da Silva, sgt. da Aeronáutica Almiro Dourado e o contador Alvaro Protásio.



A bela fachada do edifício da Prefeitura, vendo-se uma faixa com a seguinte expressão traduzida do latim: VIM, VI E VENCI, colocada pelo própro povo, na sacada do palácio municipal

O DISCURSO DO PREFEITO

Foram estas as palavras entusiasticas que, sob vivas e palmas do povo canavieirense, pronunciou o Sr. Osmário Batista, ao ser empossado:

Meus amigos.

Empossado, oficialmente, no cargo de Prefeito dêste rico Municipio, desejo, antes de tudo, louvar a conduta reta, a integridade moral, o senso de justiça do preclaro Juiz de Direito desta Comarca; desejo, ainda, agradecer a presença de todos nesta solenidade marcante na história politica de Canavieiras; desejo, finalmente, e o faço com o coração nos lábios, agradecer ao povo desta terra o seu valioso voto, elegendo-me para êste elevado pôsto em que acabo de ser empossado.

Encerrada com o meu triunfo a minha campanha eleitoral, uma promessa, primeiro que tudo, devo fazer aqui: é a de que governarei acima de tôda paixão politica, com a vontade, apenas, de servir exclusivamente ao povo nas suas necessidades prementes e inadiáveis.

Não conservo nem alimento ódios pessoais, de espécie alguma; e porque espero ser dagora por diante um homem público a serviço do bem comum desta terra, aceitarei de bom grado a colaboração daqueles que saibam e queiram colocar o futuro de Canavieiras acima dos seus interêsses pessoais.

Assim, pois, contando com a cooperação desinteressada dos homens de boa vontade, dos que colocam, por conseguinte, o ideal acima do material, o cérebro acima do estômago, contando, sobretudo, com a ajuda do povo que me elegeu, todos os meus esforços serão dirigidos no sentido único de servir a todos, sem distinção de classe, de condição, de côr politica, respeitando-lhes sempre os direitos individuais, conforme preceitua e manda a nossa Carta Magna.

Farei, assim, senhores meus, um govêrno acima das desvairadas paixões politicas, govêrno imune de vindictas, de perseguições, de humilhações, govêrno de ordem, de trabalho, de harmonia, de paz, de garantia enfim às instituições favorecidas pela lei. Soerguerei o crédito público, estabilizarei as finanças, arrecadarei com criteriosa energia, animarei as iniciativas particulares, punirei os dilapidadores dos dinheiros públicos, aplicarei, enfim, com critério, as vultosas rendas dêste Municipio, invertendo o arrecadado em obras de tôda sorte, que estimulem o progresso de Canavieiras e minorem as necessidades não pequenas do seu povo, generoso e bom.

Porque, eleito por êste povo, com êle quero e tenho que governar, abrindo as portas do meu gabinete e da minha vontade aos seus pedidos, aos seus apêlos, às suas reivindicações, às suas reclamações, dentro da ordem, da justiça e da razão. Serei, assim, um executor fiel das suas aspirações, uma sentinela vigilante dos seus direitos, um governante devotado em prol do seu bem, da sua garantia, da sua tranquilidade de vida. Trabalharei com entusiasmo sincero para amenizar, o quanto possivel, os sofrimentos dos desamparados da sorte, esforçando-me junto às altas e dignas autoridades da União e do Estado para que êste Municipio seja aquinhoado, como deve ser e merece, com subvencões elevadas e expressivas para a sua assistência social.

Prometi em plena campanha politica que, se fôsse eleito, o meu subsidio de prefeito seria destinado à manutenção de um profissional, um clinico devotado, que viesse exercer a medicina, como esta deve ser [illegible], minorando o sofrimento de todos, sem distinção de côr, de classe, de religião, de condição social e de crença politica.

Cumprirei o prometido, e dagora por diante, os pobres, os desvalidos, os doentes desta terra, seja qual fôr a sua convicção politica pessoal, terá um consultório gratuito, de portas abertas ao desamparo das suas dores e à crueldade dos seus sofrimentos.

Meus senhores:

Sinto que o dia de hoje será um dos maiores da minha vida: honrado e distinguido pelo mandato popular, soberano nas suas preferências, para ser o seu prefeito, tenho agora a alma em júbilo e o coração em festa, tenho a alegria sincera de poder servir a esta terra com o devotamento, com o carinho e com a lealdade que ela exige e merece.

Nunca me arreceei das ameaças de gratuitos desafetos que chegaram até a do extermínio da minha pessoa. Traçaram-se planos tenebrosos que, mercê de Deus, não foram executados, e não serão, confio ainda na Providência Divina.

Reajam, portanto, os iludidos, os despeitados, os inconformados contra a sua própria maldade: levantem os olhos para o futuro, para a grandeza, para o progresso e para a felicidade de Canavieiras e venham engrandecidos, agora, no seu arrependimento filial à nossa mãe comum.

Isto é o que quer, é o que pede, é o que reclama esta Canavieiras, ciosa da cooperação integral de seus filhos desambiciosos e desprendidos.

★

Chego, nêste momento, ao termo de uma tarefa politica em que acabei sendo, e hoje estou certo que sou, um candidato mais do povo do que de partido politico. Lutei e venci elementos poderosos, cheios de manhas e artimanhas; ataquei, desmontei e destrocei velha máquina eleitoral apoiada nas autoridades dêste Municipio, em que porém o prestigio do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito, sereno, imparcial, imperturbável constituiu sempre uma exceção honrosa. Não fôsse afinal o Dr. Antonio Carlos Souto além de magistrado integro, fiel executor da lei, cumpridor de seus deveres, uma pessoa de fino trato pessoal, cavalheiro distinto, educado, atencioso.

Assim, governando para o povo, com o povo e pelo povo, sinto-me acastelado na sua fôrça, no seu poder e na sua soberania, para confundir e desarticular toda e qualquer campanha mesquinha de interesses contrariados, que tente por acaso perturbar a boa marcha na minha administração, tôda ela devotada aos altos e sagrados interesses dêste Municipio.

E, porque o poder municipal não pode e não deve viver distanciado do poder estadual, é lógico, é justo, é natural, é mesmo necessário que se conserve esta interrelação entre os dois citados poderes, para que o progresso deste municipio não sofra as consequências de caprichos individuais, inexpressivos, inoportunos e prejudiciais.

À Canavieiras, tão jubilosa hoje do seu triunfo, o meu profundo reconhecimento e a minha intima promessa de que procurarei cumprir sempre o meu dever, servindo-a por todos os meios ao alcance da minha vontade e da minha obrigação para com os seus direitos e o seu povo.

FESTA NA PREFEITURA — O BAILE POPULAR

À noite, às 22 horas, realizou-se o baile oficial da Prefeitura de Canavieiras, tendo comparecido ao mesmo o Sr. Osmário Cavalcanti Batista e sua digna espôsa, Sra. Dalcy Ferreira Batista, bem como pessoas da mais tradicional e elegante sociedade canavieirense. Outra nota digna de realce foi o baile realizado pelos populares que o elegeram, na sede da filarmônica "Dois de Janeiro", tendo comparecido o prefeito e senhora, dando ambos uma prova de simpatia e atitude perfeitamente democrática àqueles que, em tão boa hora, confiaram no atual prefeito do progressista municipio baiano.



Em meio ao povo que delirava de entu[illegible]siasmo [illegible]nos o Prefeito Osmario Cavalcanti Batista [illegible] au-

(Direitos reservados pela APLA)

AMORES CELEBRES

JORGE BOULANGER E MARGARIDA

De ANIBAL DE LA VHARGA

Jorge Boulanger foi um general e famoso político francês – Foi ministro da Guerra – Imiscuindo-se em intrigas políticas, viu-se envolvido num ruidoso e singular processo – Boulanger, que nascera em Bruxelas no no de 1837, suicidou-se em 1891



— Minha querida Margarida... Nessa tarde, nossas vidas começaram a marchar juntas e, agora, nada nem ninguém poderá separá-las.
— Nada, não. Talvez...

A praça Saint-Germain-des-Prés tem à hora do crepúsculo, um céu côr de heliotrópio. E' uma praça que conserva certo encanto provinciano, certa tranquilidade penetrante e feliz; é uma pausa no centro de Paris, para onde acorrem os que voltam de uma viagem, os solitários os enamorados e os poetas.

Corria o ano de 1888 e era o general Jorge Boulanger o homem que concentrava em sua pessoa os problemas politicos em que se debatia a república. Há um momento em que os homens sobre os quais pesam grandes responsabilidades necessitam alheiar-se um pouco, caminhar sob o céu sem que ninguem os reconheça nem procure influir sobre suas futuras resoluções.

UM ACIDENTE COM CONSEQUENCIAS

E foi isto o que fez Jorge Boulanger numa tarde de outono, quando as folhas caidas estendiam um tapete dourado a seus pés. Metido em sua capa cinzenta, fumando o cachimbo, com passo grave e repousado de um homem de 50 anos, Boulanger entrou na praça enquanto continuava envolto em seus pensamentos.

— Basta-me dar uma ordem e a revolução será feita — dizia a si mesmo, enquanto cruzava a rua com um ar ausente.

— Oh!... cuidado! — ouviu, ao mesmo tempo que tinha a sençaão de que algo ruidoso lhe vinha em cima. Quase não teve tempo de levantar a cabeça e só por milagre aquela carruagem tirada por dois cavalos não o atropelou.

— Machucou-se muito? — perguntou-lhe um segundo depois, uma mulher cuja formosa cabeça assomava pela portinhola.

Oh, não!... felizmente não foi nada — respondeu Boulanger!

— Mas, sua mão está sangrando!

— E' preciso olhar para a frente! — vociferou o cocheiro, sem poder dominar sua cólera.

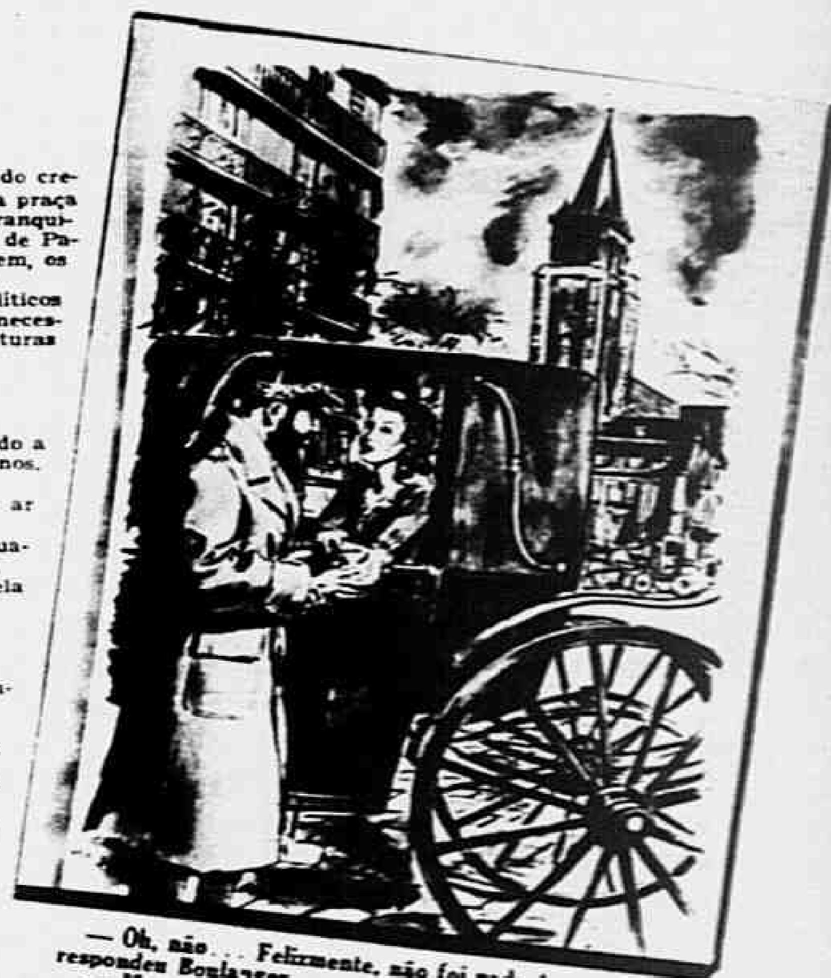
— Cale-se, Francois. Cuide de seu cavalo — disse a jovem. — E ajude o cavalheiro a subir. Em casa o trataremos.

Boulanger se recusou, mas tão doce e persuasivo era o tom da jovem, que não póde deixar de atender.

Não tardou em apresentar-se a jovem; era ela a viscondessa Margarida de Bonnemains. Sua figura irradiava esse encanto especial das mulheres educadas sobriamente, com um ar aristocrático em cada movimento. Era extremamente pálida, de pele translúcida e dominadores olhos claros, que mudavam de tonalidade segundo a luz do ambiente em que se achavam.

Apenas foi pensado o ferimento de Jorge Boulanger, êste se dispôs a sair. Mas, quando alguns minutos mais tarde voltava caminhando em direção a sua casa, já não se podia dizer que fosse o mesmo homem. Será estranho acreditar que um homem grave, maduro, como era o general, pudesse sofrer uma perturbação tão profunda como a que experimentava pelo conhecimento repentino de uma mulher. Não era já um adolescente incapaz de resistir aos embates do amor, nem um jovem exposto pela inexperiência da paixão. No entanto, o conhecimento de Margarida de Bonnemains havia apresentado uma interrogação que se torna fatal quando se dá com um homem consciente e responsável:

— Não terei vivido sempre enganado? Não será necessário que, agora, reconheça o meu erro e me entregue, inteiramente, a este flamante sentimento que acaba de nascer em mim?



— Oh, não... Felizmente, não foi nada! — respondeu Boulanger.
— Mas sua mão está sangrando!

UM CASAL CHEGA AO HAVRE

A partir daquela tarde acidental, a politica deixou de ter importância para êle, e, militar aguerrido, sempre preocupado com o sentimento do dever, pensou na débil viscondessa, que era tênue, apagada, terna e leve como uma aparição.

Os acontecimentos se precipitaram porque se a viscondessa tinha causado uma forte impressão ao general, não menor foi a impressão que este causou no espirito da jovem.

Possivelmente ela sempre havia pensado que ia enamorar-se de um homem apenas um pouco mais velho do que ela, de um jovem de aspirações abstratas, capaz de enviar-lhe bilhetes de amor. Por que, então, diante da grave maturidade de Boulanger caia irremediavelmente vencida?

A estranha paixão fulminante não tardou a ter consequências e, ante o assombro de Paris, o general Boulanger desapareceu do cenário politico, quando sua presença era reclamada com mais insistência. Numa manhã brumosa, numa carruagem guiada misteriosamente, chegou um casal ao Havre. Alojaram-se em uma discreta casinha perto do porto, que na véspera, fôra alugada por um amigo intimo do general: era uma casa simples, com postigos e um pequeno jardim na frente; um pequeno jardim triste e abandonado.

Chegaram ali, ocultando-se de todos, com as mãos entrelaçadas como estudantes furtivos que se amam pela primeira vez.

Mas, evidentemente, os grandes homens não têm vida privada. O silêncio não os isolou totalmente e Paris, tão condescendente nos assuntos de amor, foi desta feita um juiz severo e implacável, a tal ponto que o apaixonado general teve de abandonar a França e refugiar-se na Bélgica.

Nem o abandono da carreira, nem o exilio foram problemas para Jorge Boulanger; começára a compreender que o verdadeiro sentido de sua vida era, justamente, amar a Margarida acima de tudo. Frequentemente, lhe chegavam da França cartas com noticias e censuras. Ele as rasgava depois de lidas e procurava evitar que sua amada se aborrecesse. Graças a seu zêlo e dedicação, foram felizes durante uns cinco anos, mais ou menos.

A TERNURA COMO ÚNICA VERDADE

Até que um dia Margarida caiu enferma, aparentemente de um mal passageiro; no entanto, começaram a passar os dias e a recuperação se tornou dificil. Então, foi necessário consultar um médico.

— Anemia... anemia e muito avançada — disse o médico, ao despedir-se de Boulanger, no jardim.

Como pareceram tristes e escuras as nuvens nesse momento ao general! Que mensagens lhe queriam transmitir os lirios?

Uma ansiedade devoradora se apoderou então dele, como se a única coisa importante fosse amar e amar acima de tudo, até o fim. Ao voltar ao quarto de Margarida, segurando-lhe as mãos disse:

— Eu já sabia. Mas não quis que se preocupasse. Temos sido muito felizes e assim continuaremos enquanto eu viver. Não tema, meu pobre Jorge. Ainda não me irei. Talvez no próximo inverno...

— Não fale assim, meu amor. Bem sabe que eu não poderia continuar a viver sem você!

E beijaram-se. Beijaram-se com a intensidade do desespero, com o fervor dos que se querem muito e sabem que lhes resta pouco tempo, que cada minuto não volta mais e que a ternura é a única verdade eterna...

A partir daquele momento o amor de Jorge e Margarida tomou uma dimensão distinta. Condenados como estavam à separação, para eles valia tanto um minuto como a própria eternidade. Juntos se embriagavam com beijos e caricias, com palavras, com promessas e juramentos. Às vezes, em meio das tardes ou das noites ela costumava fazer reflexões estranhas e encantadoras ao mesmo tempo. Costumava dizer-lhe:

— Como sou feliz, Jorge! Percebe que, para estarmos juntos como agora, foi preciso produzir-se quase um milagre histórico? Coincidimos no espaço de tempo, que é a forma mais dificil de coincidir. Você poderia ter nascido em outras épocas, na Grécia ou em Roma... Podiamos ter-nos desencontrado por milhares de anos, e, mesmo nascendo na mesma época, eu poderia viver na França e você no Brasil, por exemplo. No entanto, tudo coincidiu para que nos encontrassemos, uma tarde, acidentalmente, na praça de Saint-Germain-des-Prés.

— Minha querida Margarida!... Nessa tarde nossas vidas começaram a caminhar juntas, e nada nem ninguem poderá separá-las.

— Não, não. Talvez...

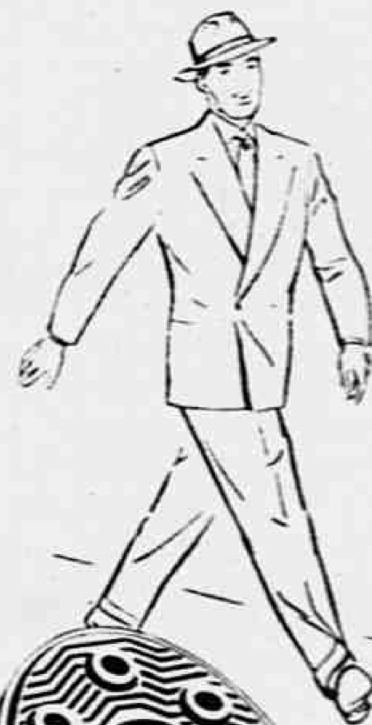
— Nada. Eu juro que nem o que você pensa terá força suficiente para nos separar — disse, em tom emocionado, Jorge Boulanger.

A MORTE

Era uma tarde descolorida e intensamente fria. Com os olhos cravados na janela que dava para o pequeno jardim, Margarida [illegible]tava segurando a mão de Jorge. Este, mordendo os lábios, prodigalizava-lhe suas

Con[illegible]

Para
andar
SEMPRE
DIREITO
use...





Saltos de
Borracha

GOODYEAR

RENATA E CESAR OS MILIONARIOS

COMO VIVEM OS ARTISTAS-AUTORES — CESAR OPINIÃO DO PAPAI LADEIRA.

De HENRIQUE CAMPOS



Cesar Fronzi Ladeira brinca com o sapato

NO AFA de darmos aos leitores detalhes da vida dos nossos artistas, fomos até a residência do casal Renata Fronzi e Cesar Ladeira. Tocamos a campainha e ouvimos quando Renata observou: — Vovó deve ser a nova ama.

Quanto à estréla abriu a porta disse para a sua avozinha: — E' a reportagem!

Eramos de casa. A conhecida estréla sentou-se à mesa, serviu doce de côco ao seu marido que tinha sôbre a cabeça uma pequenina "boina" de criança. Era ela de Cesar Fronzi Ladeira, filhinho do casal, que havia adormecido naquele momento. O garoto tem oito meses mas exige que o pai ande com a sua "boina", o que lhe proporciona sorrisos rasgados.

Renata Fronzi é uma estréla mas sabe fazer bons "quitutes" e prepara sempre o doce de côco para o marido.

CONVIVIO SUBLIME é o que se desfruta na residência de Cesar Ladeira. Lá encontramos duas encantadoras senhoras: — D. Adosinda Rocha Britto Ladeira, mãe do extraordinário locutor, e D. Anita Venati, avó de Renata Fronzi. São elas respectivamente avó e bisavó do menino Cesar Fronzi Ladeira. As duas se entendem às mil maravilhas na disputa do direito de dar assistência ao garotinho, pois não há problemas. Ele tanto vai para o colo da avó como para o da bisavó e tudo dá certo, pois que para ambas êle tem aquele sorriso gaiato e sadio que só os inocentes sabem distribuir.

RENATA FRONZI, nascida em Rosario de Santa Fé, na Argentina, surgiu no Rio, no teatro de revista, na Campanhia Walter Pinto e foi trazida por Angelo Cunha, o "guacho", hoje um dos secretários da Empresa do Teatro Recreio. Dançando clássico, representando e cantando Renata registrou, logo na estréia em "Não Sou de Briga", os seus primeiros e grandes sucessos. E' ela filha da atriz Yolanda Fronzi e do saudoso ator-empresário Cezar Fronzi. Antes Renata trabalhava em companhias de operetas dirigidas por seu pai e que atuaram na Argentina e em São Paulo. Na Argentina participou de vários filmes e ocupou posição de destaque em elencos locais. Com o falecimento de seu extremoso pai voltou ela a Buenos Aires e lá conseguiu novos sucessos para depois voltar ao Bra-



Senhora Adosinda Rocha Brito Ladeira, mãe de Cesar, o grande locutor, senhora Anita Venati, avó de Renata, e a estrêla que voltou vitoriosa



Renata Fronzi possui uma extraordinária coleção de perfumes



O garoto, que é uma maravilha, tem hora cert... ...feições



Tudo que aí está são amostras de bebidas, trazidas de várias partes da Europa

FRONZI LADEIRA DA FELICIDADE

FRONZI LADEIRA, FILHINHO DO CASAL, É, NA O DONO DA CASA

Fotos de HELIO PONTES

sil a fim de liquidar negócios de seu interêsse. De volta trabalhou como estrêla da Companhia Heber de Boscoli no Teatro Carlos Gomes, estrelou um elenco de Geysa Boscoli no teatrinho Jardel quando então foi ferida "gravemente" pela seta de Cupido e casou-se com Cesar Ladeira, êsse extraordinário locutor da Rádio Nacional que possui uma legião de muitos milhares de fãs. A estrela tomou o "banho de pretoria", adora o marido e assim eles se consideram os Milionários da Felicidade.

A VIAGEM DE NUPCIAS de Cesar Ladeira e Renata Fronzi foi das mais proveitosas para eles que são grandes artistas. Conheceram tôda a Itália, estiveram em Estocolmo, Dinamarca, Paris e outras localidades francesas, Genebra e muitas outras cidades. Nessa viagem Cesar colecionou amostras de bebidas e tem em sua residência, em pequeninos frascos desde a "Coca-Cola" até a melhor "champagne".

Quando sairam de Madrid para Lisboa foram eles assediados para trabalhar na capital portuguesa o que não aceitaram para não quebrar o ritmo da viagem de nupcias. De volta da Europa o casal foi visitado pela "cegonha" que lhes trouxe um garoto robusto, que Cesar Ladeira diz ser o dono da casa — Cesar Fronzi Ladeira.

A FAMILIA PODE AUMENTAR à vontade pois Cesar e Renata acham que no Brasil não ha o problema do espaço vital. Quantos filhos venham, homens ou mulheres, serão bem recebidos pelos artistas-autores. Cesar Ladeira sorri e afirma: — Quanto maiores forem os vestigios de nossa passagem pela terra, melhor será para nós.

NUNCA DORMEM CEDO Cesar Ladeira e Renata Fronzi. Quando deixam a "boite" fazem visitas aos amigos que também dormem tarde, ficam escrevendo as suas peças ou vão para a biblioteca ler. No gabinete de trabalho do casal verificam-se as mais interessantes cenas. Cesar senta-se na poltrona, coloca vários cachimbos sôbre a mesa e começa a produzir. Renata traz o seu caderno de notas, trepa na mesa e, cruzando as pernas como fazem as crianças que jogam as "Três Marias", começa a ditar as suas produções para as revistas de ambos. Ai então são feitas as ligações dos textos dos "Cafés Concer

(Conclui na pág. 15



Cesar e Renata são os milionarios da felicidade



Três sorrisos expressivos de Renata, Cesar Fronzi e Cesar Ladeira. O garoto tem oito meses mas sorri como gente grande



Assim nascem os grandes originais da parceria Renata-Cesar Ladeira. Dessa forma jo foram produzidos seis "Cafes Concertos", "Zum-Zum" e "O' de Penacho!"



Cesar Fronzi Ladeira fica feliz quando a mamõe Renata prepara a sua "toilette"



Jo ... sto para ir à praia com o papai Cesar, o garoto se despede da mamõe

O POVO QUIS INVADIR A CASA DE DALVA DE OLIVEIRA

A celebração do seu aniversário [illegible] — De manhã até a noite, os fãs chegavam — Dalva fala ao público — [illegible] — O discurso de Tertuliano Chagas e as lágrimas que provocou — Manoel Barcelos soube responder

Reportagem de MIGUEL CURI
Fotos de [illegible] PONTES

ELA nasceu em 5 de maio de 1917, na cidade paulista de Rio Claro. Os anos vão passando e, um dia, ela muda o seu nome, Vicentina de Paula Oliveira, para Dalva de Oliveira. Começa a cantar aqui e ali, em "festivais", em côros, até vir a integrar o "Trio de Ouro", com o qual foi adquirindo experiência e projetando o seu nome. Sua voz de soprano dava realce às performances do trio, marcando-as com seus contra-cantos, tão de agrado do público. Começava-se a perguntar, há cêrca de quatro anos atrás, quem era a cantora do famoso trio e por que não ousava aparecer sozinha. Os próprios acontecimentos, depois de ela alcançar êxito com a gravação do samba "Segrêdo", incumbiram-se de colocá-la em posição de responder a essas indagações, trabalhando só, como artista. E há mais ou menos um ano e meio, iniciou a caminhada pela estrada da glória, fama e fortuna. Foi para o Rádio Clube e atuou em "boites". Surgiram os comentários: "Dalva está "comendo" o samba!" — dizia Adelino Rodrigues, secundado por Edmundo de Souza. "Dalva põe qualquer cantora no chinelo!" — frisavam outros. E ainda não chegavam ao conhecimento e aos ouvidos do grande publico êsses conceitos sôbre a "Rainha do Rádio de 1951", quando, no segundo semestre de 1950, a Rádio Nacional a inclui novamente em seu elenco, agora, como uma individualidade. Segue-se a êsse fato outro de importância e repercussão: lançamento dos discos gravados por ela: "Tudo acabado", "Que será?", "Olhos verdes", "Sertão de Jequié", "Ave Maria" e "Mentira de amor' — cujos sucessos ainda permanecem vivos e indiscutiveis. Num instante, Dalva de Oliveira passa a ocupar as atenções dos ouvinte e da imprensa. A fama havia chegado, de braços dados com a fortuna. Num instante, uma legião de fãs saiu de sua timidez ou acefalia, de sua informidade, e ergueu hosanas em favor de Dalva. E, depois, veio o concurso para rainha do rádio; e mais isso e mais aquilo, conforme é de ciência dos nossos leitores... e por isso mesmo, quando Manoel Barcelos anunciou que Dalva festejaria o seu aniversário de portões abertos, foi um Deus nos acuda.

O POVO QUER INVADIR

Desde manhã cêdo e de lugares distantes, chegavam pessoas à residência de Dalva. Vinham para a festa, pois haviam "aceito o convite" que Manoel Barcelos formulara através da Rádio Nacional. E agora, como dizer a essa gente tôda que aquilo fôra uma "brincadeira" do Barcelos? E explicações eram dadas a quantos — e foram milhares — que chegavam com o mesmo propósito de participar da tertúlia. Incessantemente, de manhã ate a noite, o movimento continuou. De noite, então, após forçar o portão, a multidão ameaçou entrar de qualquer maneira. Dalva, resoluta, foi ao seu encontro e, habilmente, mostrou-lhes a impossibilidade de acolher todos os seus fãs. Embora orgulhosa e alegre por essa demonstração de estima, não havia preparado uma festa senão para as suas amizades e colegas, celebração intima que não comportava uma extensão igual à anunciada por Barcelos. Agradecia a todos, mas a única acolhida possivel e prazeirosa era no coração. O povo compreendeu, retraiu-se, e, a pouco e pouco, foi se retirando.

Lá dentro, os convivas trinchavam a churrasqueada. Farinha prá cá, môlho prá lá, me dá um chope, toma um chope. Os fotógrafos ativavam-se e o cinegrafista também. Um abraço, outro abraço, muitos abraços e brindes em honra à aniversariante. Grupos se formavam em redor de uma mesa e de um espeto de carne. Jairo Argileu, Lucio Alves, Lucia Helena, Afranio Rodrigues, Alvaro Aguiar e senhora, William Faissal, maestro Chiquinho, Reinaldo Dias Leme, Jorge Bico, Valzinho, Norival Guimarães, Lentini, Vicente Paiva, Abelardo Santos e outros elementos de rádio foram notados na reunião. Lá prás tantas, na sala de jantar, numa roda formada por Barcelos e noiva, Gracindo e senhora, Dalva e sua mãe, Nestor de Holanda, Elvira Ferreira, Dirce Belmonte, Antonio Mestre e outros, Tertuliano Chagas, do côro da Nacional, pede a palavra e tece um discursozinho com o coração. Pede as bençãos de Deus para Dalva e familia; elogia Manoel Barcelos pela eleição de Dalva e, num arroubo, fala da côr de sua pele para agradecer ao acolhimento sempre generoso e igual que teve e tem entre os colegas e amigos cuja pele tem a côr branca. Atrás dêle, sem que o visse, estava o seu mano Nilo, do Trio de Ouro. Terminou as suas palavras e foi abraçada, demorada e comovidamente, pelo irmão. E chora, de emoção. Gracindo, Nestor, Barcelos e o reporter, entre outros, sentem um nó na garganta e lágrimas nos olhos. Barcelos levanta-se e diz, dirigindo-se a Tertuliano: "Não me lembro de maior emoção do que esta, na minha vida. Estou diante de dois negros tão puros e bons que a brancura da minha pele se torna mais escura que o piche. Queira Deus que, em todos os lares de brancos, haja sempre dois negros como você".

Aí o nó da garganta sufocava... e foi uma vigorosa salva de palmas que traduziu a nossa emoção e júbilo pelas expressões de Barcelos. Dalva, por sua vez, não conteve o choque e se desabafou dando fortíssimos abraços nos dois irmãos Chagas, que são bastante queridos de seus colegas e amigos.



Elvira Ferreira, Helena e Alvaro Aguiar e Miguel Curi são recebidos por Dalva.



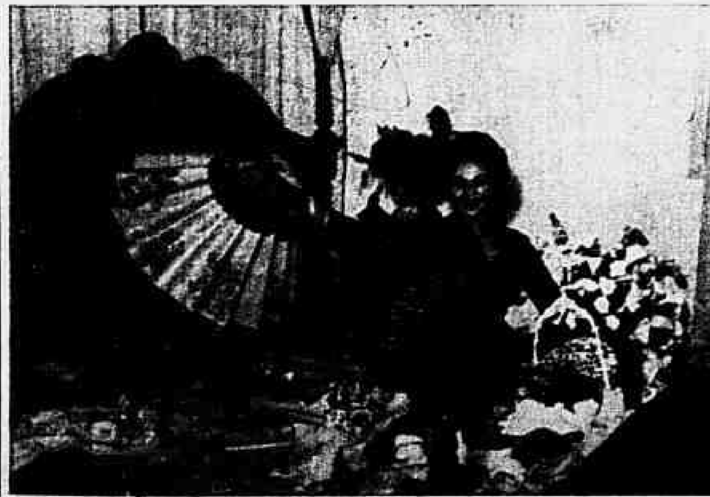
«Bem. Deixem-me «agarrar» o meu pedaço, senão...



Chiquinho, Reinaldo Leme, Lentini, Norival, Afrânio e Mahfuz não perdem ocasião



Luiz Alberto canta para Dalva



«[illegible]feições [illegible]ocado de presentes! Só vendo!»



Pessoal, vamos fazer um grupo. Dalva entre seus filhos, mãe e irmã.

AS DEZ PROXIMAS ESTREIAS DO CINEMA BRASILEIRO

CINCO FILMES CARÍOCAS, TRÊS PAULISTAS, UM GAUCHO E UM FLUMINENSE — MANIFESTAÇÃO DE VITALIDADE QUE REFORÇA A IDÉIA DA CRIAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA

(De OSWALDO DE OLIVEIRA, especial para «A MANHÃ ILUSTRADA»)

TODOS aguardam, ansiosos, o ato do presidente Vargas criando o Instituto Nacional de Cinema. Foi o próprio chefe da Nação que teve a idéia e convidou o cineasta patrício Alberto Cavalcanti, para escrever o projeto. Este foi feito e entregue. Recebeu unânime apôio de todos os meios cinematográficos, oficiais ou não. Para a Presidência da República seguiram memoriais de solidariedade da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos, do Sindicato dos Produtores e de todos os técnicos dos estúdios, dos mais modestos aos graduados.

No entanto, enquanto se espera o marco definitivo, em manifestação de vitalidade e, em sua maioria, enfrentando os maiores sacrifícios, prossegue a marcha da produção de filmes. Vamos falar hoje, em síntese, dos celulóides que já se encontram terminados e em vias de lançamento. São em número de 10, uma circunstância bastante significativa. É mais um índice que fala em favor da criação do Instituto Nacional de Cinema. Afinal, há uma plêiade de atores e técnicos em franca atividade. E tem havido, realmente, promissores resultados.

São Paulo contribui com três filmes já terminados: "Alameda da saudade 113", "Terra é sempre terra" e "A presença de Anita". O primeiro foi dirigido por Carlos Ortiz e tem uma extraordinária história. Baseado em caso espirita verídico, mais tarde alterado para uma absorvente lenda tem, além do mérito do tema, a garantia dos conhecimentos de Ortiz. "Terra é sempre terra", já estreado em S. Paulo e, em "première" no Rio, foi baseado na peça "Paiol velho", de Abílio Pereira de Almeida, premiada pelo Departamento de Cultura da Prefeitura de S. Paulo, é uma produção da Vera Cruz. Tom Payne, ex-assistente de Cavalcanti, estreou na direção. Finalmente, da Maristela que, ao lado da Vera Cruz, luta pela supremacia do cinema bandeirante, encontramos "A presença de Anita". Baseada no livro do escritor Mario Donato, marca a estréia no cinema do consagrado diretor de teatro Ruggero Jacobbi.

O Rio Grande do Sul e o Estado do Rio de Janeiro contribuem com um filme cada um. O Estado sulino vai lançar "Vento norte", uma produção cuja história fixa o sentimento dos homens do mar das bravias costas gauchas. E uma nova esperança para a produção brasileira, a qual contou com a orientação de Salomão Scliar. E, de terras fluminenses, vem aí "Dentro da vida", o lançamento da produção do Estado do Rio no cenário brasileiro. Baseada em história escrita por Lyad de Almeida teve direção de Oswaldo de Oliveira e foi produzido pela Intercontinental Filmes, de Niterói.

Finalmente, a contribuição do momento do Distrito Federal: cinco filmes. "Tocaia" é uma realização da Cinelândia Filmes e tem uma história do próprio diretor, Euridice Ramos. Com a mesma equipe e atores de "A escrava Isaura" e "O pecado de Nina" certamente apresentará ainda melhor padrão. "Maior que o ódio", da Atlantida, que tem argumento de Jorge Dória e do diretor Carlos Burle, é uma outra película depositária de fortes esperanças. "Hóspede de uma noite", que estabelece o aparecimento no campo da direção de Ugo Lombardi é, também, o cartão de visitas da Iguaçú Filmes. "Mulher do diabo", da Juventus filmes, da mesma forma do que o anterior, fixa o duplo surgimento de uma produtora e de um orientador — Milo Harbisch. Finalmente, "Maria da praia", da mesma forma do que os dois últimos, fixa a auspiciosa estréia de Paulo Vanderley como diretor e também de nóvel emprêsa, a Companhia Cinematográfica Imperador. E isto sem esmiuçar películas que ainda estão em filmagem como "Milagre de amor" (da Flama), "A vida de Sinhô" (da Brasil Vita Filmes), "Pecadora Imaculada" (da Sacra Filmes), "Angela" (da Vera Cruz"), "Ruth e o Presidente" (da Maristela), além de outras.

Conforme é fácil de aquilatar, o enorme esfôrço bem merece o decidido apôio do público brasileiro. E, de acôrdo com o que todos esperam, o Instituto Nacional de Cinema estabelecerá o definitivo impulso de progresso para a indústria que vem caminhando com tantos sacrifícios.



Beatiz Consuelo e Paulo Renato em uma cena do filme da Intercontinental «Dentro da vida».



Marisa Prado, a «estrela» do celulóide da Vera Cruz: «Terra é sempre terra».



Antonieta Morineau e Orlando Vilar no filme da Maristela «A presença de Anita».



Anselmo Duarte, Ilka Soares e Sergio de Oliveira na película da Atlantida «Maior que o ódio».



Iracema de Brito e Edmundo Maia em um trecho da realização da Iguaçú filmes, «Hóspede de uma noite».



Fada Santoro e Renato Restier estão novamente juntos na produção da Cinelândia Filmes: «Tocaia».

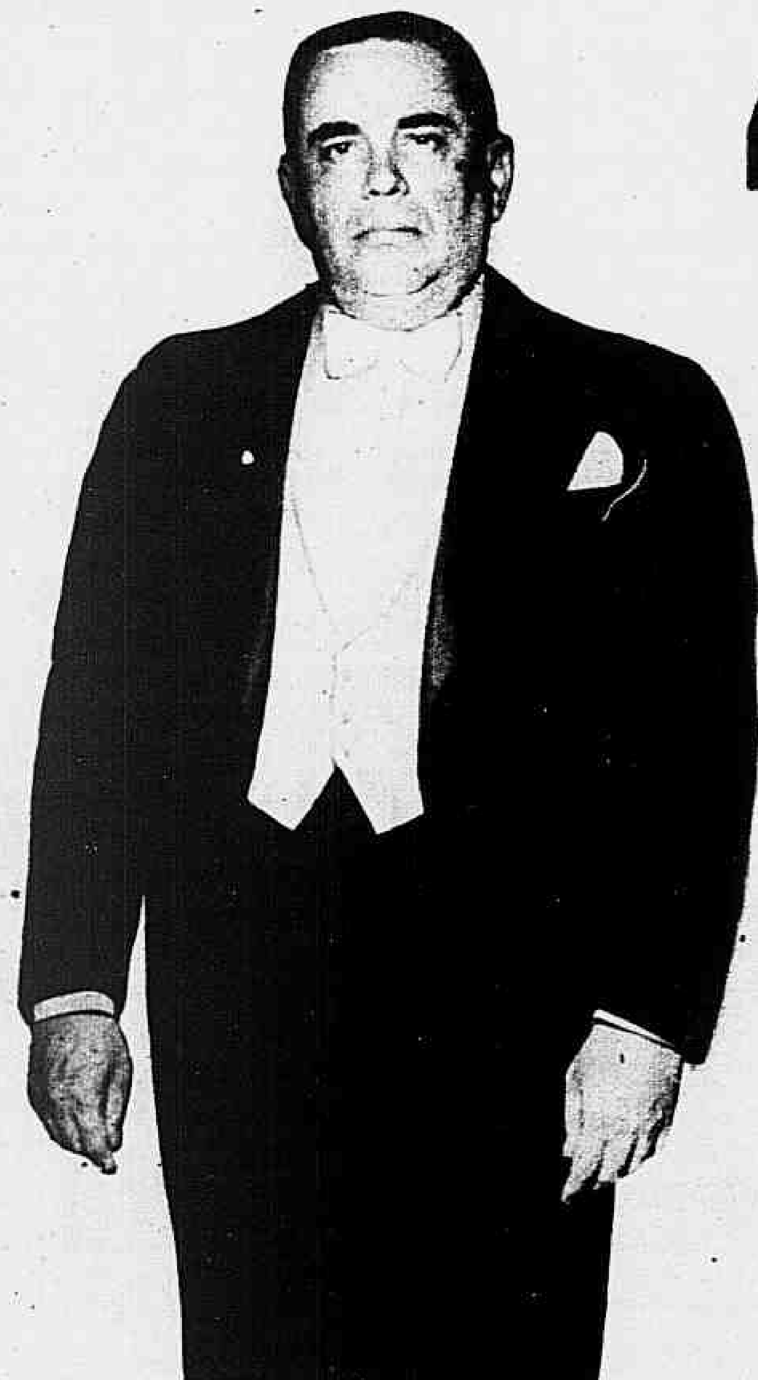


Luiz Delfino e Laura Suarez em um trecho da apresentação da Juventus Filmes: «A mulher do diabo».



No filme gaucho «Vento norte» surgem diversas figuras novas para o nosso cinema e aí está o «astro» principal.

"QUAND-MÈME"... ELEGANTES!



Ernani A. Peixoto

HOJE, dedico esta página aos dez homens menos elegantes: Alfredo Sequeira Filho, Clovis Costa, Carlos Eduardo Campos, Ernani Amaral Peixoto, D. João de Orleans e Bragança, Lourival Fontes, Oscar Simon e Pedro Brando. Sei que se aborrecerão, pois, são bastante inteligentes e têm muito bom humor para compreenderem este concurso. Domingo, para provocar novas emoções, darei os "cafagestes" mais elegantes, "como êles se tratam".

SARAH LIBERAL



Lourival Fontes

D. João de Orleans e Bragança





Clovis Costa



Pedro Brando



Alfredo Sequeira Filho



Leopoldo Modesto Leal



Carlos Guinle Filho



Oscar Simon



...ampos

ai, vamos f...
seus f...

MODA



Em jersey de lã muito macio é este conjunto de saia, blusa e estola. A blusa e a estola são enfeitadas com jersey em xadrez. Um cinto de verniz completa o conjunto. Modêlo Capri Originals. (APLA)



Para as temporadas de gala do … mos este belíssimo vestido em velu… de Stein & Blaine. (A…



Eis uma elegante criação de Mr. John Frederic's … va este inverno. É um chapéu em veludo purpu- com um toque rosa, dad… r uma echarpe de seda … LA)



Conjunto de saia e jaqueta em lã fina, apropriados para a estação atual. Uma echarpe em seda pura dá uma nota colorida à toalete. Criação de Dorothy Korby. (APLA)

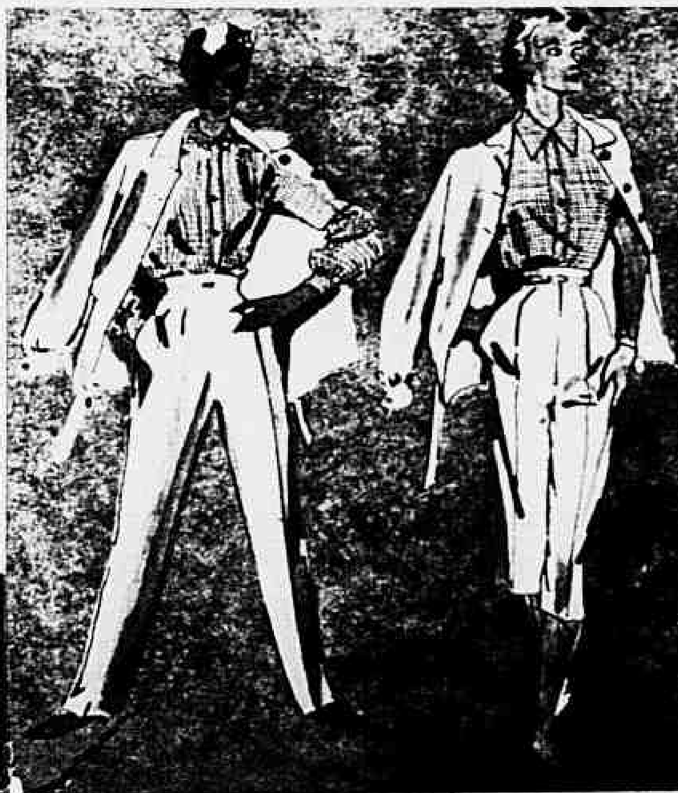
MUTILADO



Costume em lã xadrez em preto e branco, em estilo clássico. (APLA)

ELEGÂNCIA FEMININA

De VERNON



A maneira de se aproveitar as diversas peças que compõem um vestuário e algo muito importante para o guarda roupa de uma jovem elegante. Consegue-se maior variedade com trajes que permitem diversos conjuntos diferentes, sem ter que aumentar as despesas. Especialmente quando estamos arrumando uma mala para viajar nos vem à mente observações como essas: «Mas é pena que o casaco do costume «grenat» não combine com a calça marron!», «Meu manteaux só pode ser usado com o vestido preto, preciso levar outro agasalho» e outras semelhantes. Isso tudo poderia ser evitado se você planejasse seu guarda roupa. Ao menos duas vezes por ano dê um balanço em toda sua roupa. Uma vez, em Março, antes de começar a idealizar os trajes para o inverno, e outra em Setembro quando os vestidos para o verão começam a tomar o destino das costureiras.

Com o uso de jaquetas, boléros, capas e sobressaias, sobressalentes, você poderá ter um guarda roupa de princesa, com muita economia.

Ilustrando a crónica de hoje, apresentamos um conjunto esportivo de 3 peças: jaqueta, sáia e calças. E ideal para fim de semana. (APLA)

ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

Não guarde as suas peças de prata. Use-as bastante que elas cada dia se tornarão mais bonitas.

★

E' muito fácil de serem limpos os objetos de prata. Lave-os com apenas água quente e sabão e enxugue-os muito bem, cada vez que forem usados.

★

Se quer mesmo guardar suas peças de prata, acondicione-as com algum preparado preventivo contra oxidação. De vez em quando, passe um bom polidor de prata.

★

Quando usar suas peças de prata, para um jantar de cerimônia, use uma toalha de linho simples ou bordada, mas de côr lisa. Nunca use toalhas coloridas com as peças de prata porque matariam o bonito efeito destas.

★

Se os objetos de prata estão escuros porque foram guardados durante muito tempo sem limpeza, passe sôbre êles uma mistura de alcool, amônia e alvaiade. Esfregue-os bem. Depois lave-os com água e sabão e uma escovinha para retirar o alvaiade dos interstícios. Enxugue muito bem e guarde. (APLA).

TRICÔ SEM AGULHAS "KANEKO"

BLUSAS EM 4 HORAS



Marca Registrada

QUALQUER TRABALHO DE TRICÔ
PERFEIÇÃO SEM IGUAL
Único com pater… …rasil N.° 32258

DEMONSTR… …ENDAS
Rua dos Andradas… — Tel. 49-1687

Aparelho de chá portátil

De vez em quando, aparece uma novidade em matéria de louças. Algumas perduram, como, por exemplo, o prato com divisões para doces ou salgadinhos, o prato com aquecimento para guardar comida para os retardatários e outras. A última novidade, porém, em matéria de louça para café foi apresentada, recentemente, numa exposição de louças, porcelanas e cerâmica, pela tradicional firma Rosenthal.

E' um aparêlho que cabe inteirinho dentro de uma bolsa de fibra e, por isso, pode ser levado para cá e para lá, para aumentar o número de xicaras na casa de uma amiga que vai dar uma festa, para um piquenique ou ainda para um fim de semana.

Compõe-se todo o serviço de um bule, 6 pires, 6 xicaras de chá, 6 xicaras de café (sem alças, estilo tijela) e um açucareiro.

A bolsa estojo que o contém é linda, e ninguém diria que a jovem elegante que a carrega está levando um aparêlho completo de chá! (APLA).



E' muito bonito o estojo do aparêlho de chá. Parece uma bolsa de mão comum e pesa pouco.



Eis a maneira engenhosa pela qual fica acondicionado todo o aparelho. A alça do bule é também a alça da bolsa.



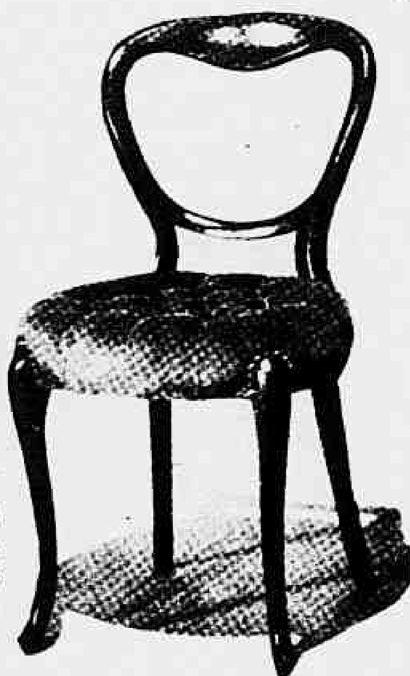
À proporção que se vai tirando as diversas peças, consegue-se compreender como podem caber em espaço tão limitado. Suas dimensões foram estudadas minuciosamente para se conseguir isso.



O aparêlho de chá em serviço. O que apesentamos é branco com «pois» verdes.



Orientação de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL

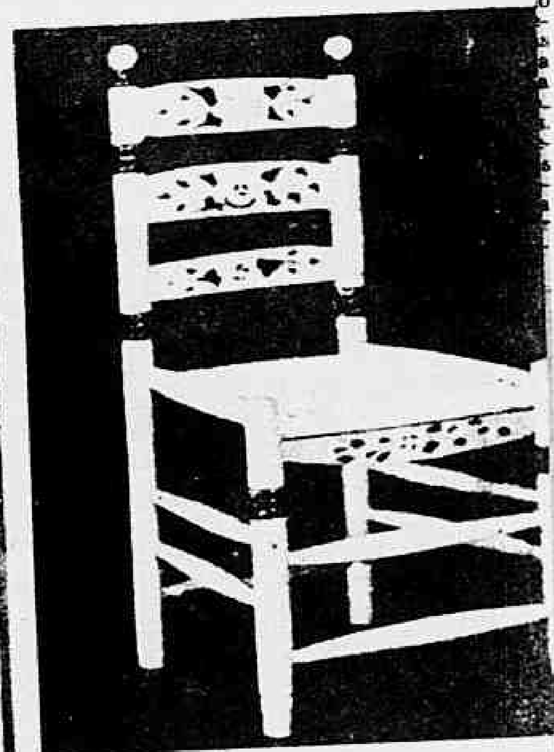


CADEIRAS

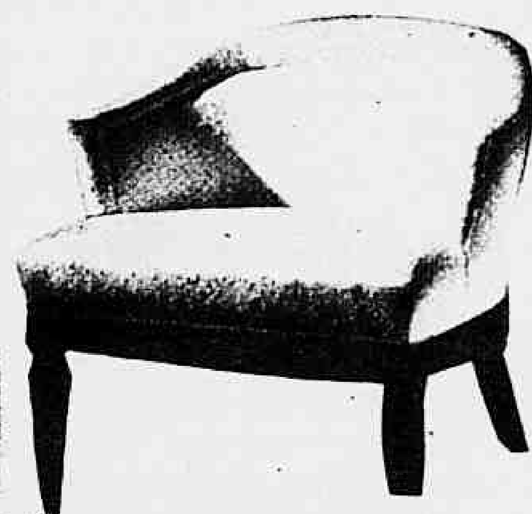
Marilena — ali de Nova Iguaçú — está um tanto insatisfeita com as poltronas e cadeiras que viu em casas de móveis. «Quer coisas diferentes, modelos que eu não encontre em todas as casas de amigas», diz ela e, para isso, escreveu a «Lar Feliz». Atendemos a nossa leitora com prazer, oferecendo-lhe — e às outras leitoras, também, — cinco modelos que nos parecem diferentes e bonitos.

Será que acertamos?



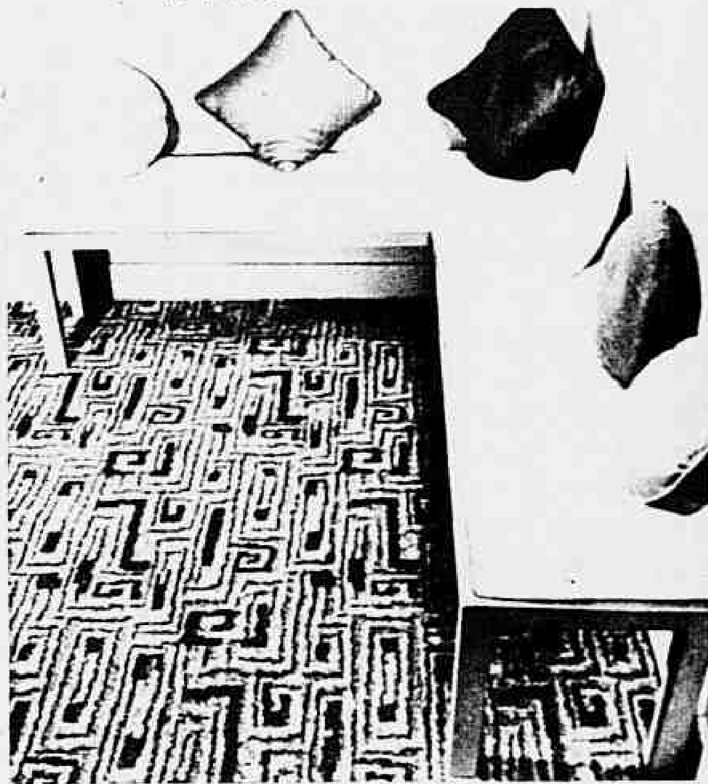






TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO — LAR FELIZ — UMA CASA NACIONAL — MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*

PRAÇA DA [illegible]S, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO





Neste canto de sala foi colocado um banco, em T, com confortáveis almofadas. As côres das almofadas foram estudadas de maneira a combinar com as do tapete. Criação de Plymouth.

Uma mesa redonda recoberta com um pano de veludo rosa pálido, um espêlho de pé e um banquinho de piano laqueado e estofado, e eis um belo conjunto em estilo Vitoriano, próprio para a sala de estar ou para servir de penteadeira num quarto de mocinha. Criação de Mercer.

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A.F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

Berenice tem uma amiga «terrivelmente moderna» e que vai casar agora em maio. Então, ela quer dar-lhe um presente para a sua sala de estar e que seja «terrivelmente moderno, diferente, que chame a atenção no meio dos presentes que a noiva ganhará». Pois, Berenice, se você quer mesmo abafar, eis aqui duas sugestões inéditas: uma delas há de agradar à sua amiga e a todo o mundo.

PEQUENAS NOTAS

A Rádio Tamoio vem contribuindo eficazmente para o melhoramento das populações rurais através da "Hora do Agricultor", que é transmitida aos domingos de 19 às 19,30 horas. A "Hora do Agricultor" foi fundada em 1º de setembro de 1940 e é orientada e apresentada pelo agrônomo Mario Vilhena, contando, ainda com a colaboração do veterinário J. Pinto Lima e de outros técnicos do Ministério da Agricultura.

★

Apesar de ser um alimento usado em todo o Brasil, pouca gente conhece o valor da batata doce. Contem mais hidratos de carbono do que a batata comum e boa quantidade de cálcio e ferro. Em matéria de vitaminas, ela é uma fonte de primeira ordem. Contem alta quantidade de vitaminas A e C e apreciável taxa de B1 e B2.

Conclui na página 15

Faça uma pergunta

TENENTE OCTAVIANO VIEIRA PINHEIRO (Bagé, R. J.) — A pedido de A MANHÃ, o Serviço de Informação Agricola já enviou ao nosso "assiduo leitor" três excelentes folhetos sôbre avicultura. Quando se vir em apuro outra vez, é só escrever prá gente.

★

IZOLINA DOS SANTOS (Bagé, R. S.) — De acôrdo com a sua carta, foi-lhe remetido "com urgência" o folheto com instruções sôbre o fabrico caseiro do pão de mel.

★

NOLITO SANTOS (Salvador, Ba.) — Para obter mudas de capim quiquio, procure, aí na capital, a Secretaria da Agricultura. Contudo, experiências recentes — e que já divulgamos aqui — indicam a grama de seda para os parques destinados às aves.

(CONCLUE NA PÁGINA 15)

APICULTURA

UMA FONTE DE BENEFICIO PARA TODOS

Vendendo tudo que interessa à Fazenda, à Granja e ao Sitio, a SCAL-RIO possui, também, permanente estoque de ótimo material apicola, podendo, assim, colaborar eficazmente para o incremento da APICULTURA em nosso país.

A criação de abelhas é praticada em todos os Estados, mas particularmente no sul, e nosso povo já vai compreendendo o valor do mel na alimentação. De fato, o mel não é apenas uma gulodice agradável ao paladar, mas constitui alimento de alto e comprovado valor para a saúde, não se conhecendo qualquer contra-indicação nos seus variadissimos usos. Para a dona de casa, então, o mel é um auxiliar de primeira ordem na confecção de sobremesas saborosas e só o pão de mel — gostoso e nutritivo — constitui merenda quase inigualável.

Mas não é só por isso que as abelhas devem ser criadas: seu papel mais importante está na garantia de frutificação dos pomares, assegurando aos agricultores safras fartas e compensadoras.

A apicultura é, assim, uma atividade fácil e lucrativa e em tôdas as escolas primárias do Brasil as professoras devem ensinar às crianças a vida maravilhosa das abelhas, a impecável organização das colméias e os beneficios que elas nos prestam, fornecendo-nos um alimento excelente e contribuindo para a produção de frutos, também indispensáveis à nossa nutrição e à nossa saúde.

★

Se quer ter mais lucro na sua Fazenda, Sitio ou Granja, crie abelhas

Prefira, porém, as abelhas italianas e dê-lhes boas instalações, adquirindo o moderno material e os acessórios apicolas que a SCAL-RIO coloca à sua disposição.

SCAL-RIO: Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, tel. 23-3490.

CULTURA DA MELANCIA, ETC.

HELY BALIEIRO DE CARVALHO (Pedra Selada, via Agulhas Negras, R. J.) — Eis a resposta do agrônomo Guaraci Cabral de lavor à sua carta:

"Para o amigo adquirir qualquer máquina, inseticida, fungicida no Ministério da Agricultura, é condição essencial ser agricultor registrado. Se não é registrado, trate de fazer o registro quanto antes, o que é inteiramente gratuito.

Vamos acreditar que o amigo, como agricultor progressista que demonstra ser pela sua carta, tenha a sua propriedade devidamente registrada no Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura. Assim, a grade de discos, lhe será vendida pelo preço do custo e a prestações. Para isso, queira dirigir-se ao agrônomo da Residência Agricola, em Rezende, ou diretamente à Seção de Fomento Agricola do Estado do Rio, em Niterói. Vamos à outra questão da sua carta: Contando de julho até setembro, pode plantar melancia. Mas plante em covas distanciadas de dois metros uma das outras. O preparo da cova é básico para obtenção de bons frutos. Estas são preparadas com um mês de antecedência, tendo 50 cm de profundidade por 40 cm de largura; essas covas devem ser cheias até a superficie com estrume de curral

Conclui na página 15



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "Hors D'Oeuvre", das 12 horas, às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
COPACABANA
REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-0611

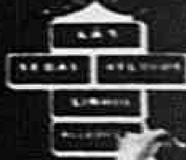
DEFUMADOR ★ I INDIANO
Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade. Os Hindús usam o verdadeiro:
DEFUMADOR INDIANO
Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.
JOSÉ STEFANINI
Rua Estácio de Sá n. 71 — Rio de Janeiro — Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 60

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças	Cr$	6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	- c/ 10 peças	"	8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	- c/ 11 peças	"	8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/10 peças - " 3.500,00	- c/ 12 peças	"	5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	"	8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	"	8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

LARGO DA CARIOCA – 1 E 3
RUA URUGUAIANA – 39
LARGO DA CARIOCA – 17
Agora também pelo sistema a prazo o "CREDITO TECIDIARIO" no endereço acima
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
Altas Novidades
A SEDA MODERNA
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
AVENIDA PASSOS – 22 E
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 23-25
RUA [illegible]ÕES – 44 (ES[illegible]



CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

O CUIDADO DA CRIANÇA DURANTE O PRIMEIRO ANO

O leite é o alimento mais importante para o bebê. Contudo, o leite sòmente não é suficiente para prover todas as substâncias que o bebê necessita. O leite materno é muito melhor que o de vaca, mas mesmo os bebês alimentados ao peito gozam de melhor saúde se, além dêsse leite, tomarem certos alimentos.

Os alimentos complementares do leite que o bebê necessita durante o primeiro ano, são: suco de fruta, óleo de fígado de bacalhau, cereais, ovos, legumes, carne, pão torrado ou bolachas.

SUCO DE FRUTA

Os bebês devem tomar sucos de fruta para que recebam vitamina C. O suco de frutos cítricos, como por exemplo, a laranja, toronja, limão, contém maior quantidade de vitamina C do que os sucos de outra fruta. O suco de laranja toma-se geralmente sem açucar mas o suco de toronja e limão deverá ser adoçado. O suco de tomate contém apenas a metade de vitamina C em comparação com o de laranja. Por conseguinte, é necessário dar ao bebê o dobro daquele suco.

Poderá dar-se o caso de que os sucos de fruta dêm lugar a certos transtornos quer na via digestiva quer na pele. Se o transtorno fôr realmente devido ao suco de determinado fruto, êste deverá ser substituido por outro.

ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU

Todos os bebês, tanto os alimentados ao peito como os alimentados com leite de vaca, necessitam maior quantidade de vitamina D do que êles recebem no leite. Aí pela segunda semana de nascido, o bebê deverá receber algum alimento preparado que contenha vitamina D, o qual deverá ser-lhe dado durante os dois primeiros anos. Quando seja difícil dar ao bebê o óleo em colher, deve-se usar um conta-gôtas. As gôtas de óleo cairão, assim, nos lábios do bebê, tendo ao mesmo tempo o cuidado de evitar que as mesmas caiam diretamente na boca pois poderiam sufocar o bebê. (Export News Service).

Casaquinho xadrez para menina de 8 anos





Material necessário:
5 novelos de lã azul de 60 gramas cada novelo. 1 novelo da mesma lã, em rosa. 1 novelo da mesma lã, em branco. 1 par de agulhas de tricô n.° 2.

Abreviações: pt — ponto de tricô; pm — ponto de meia.

Escala: 14 pontos = 5 centimetros.

Desenho: O desenho do quadriculado é feito da seguinte maneira:

1.ª carreira: 3 pm, * 1 pt, 2 pm, 1 pt, 6 pm; repita tudo desde o * até completar a carreira; termine com 3 pm.

2.ª carreira: 3 pt, * 1 pm, 2 pt, 1 pm, 6 pt; repita tudo desde o * até completar a carreira; termine com 3 pt.

Faça as primeiras 9 carreiras em azul. Passe para o rosa, para fazer uma das listas; faça uma carreira. Trabalhe depois 3 carreiras em azul. Passe para o cinza, faça uma carreira.

As riscas verticais são feitas em ponto de cadeia, com agulha, por cima das listas em pt, pegando duas malhas. Devem ser feitas antes de serem unidas as partes do casaquinho. Faça uma lista em rosa e outra em branco.

COSTAS

Ponha na agulha 88 malhas; faça 8 centimetros em ponto de safona (2 pt, 2 pm). Aumente depois para 100 malhas, na carreira seguinte. Faça 1 carreira em pt. Comece então a trabalhar de acôrdo com o desenho, como indicado acima. Faça 20 centimetros seguindo o desenho. Tire 6 pontos do início das duas próximas carreiras, tricote 2 pontos juntos no início e no fim das carreiras seguintes, 6 vezes. Trabalhe até que a cava meça 16 cm. Arremate 6 pontos no início das 8 carreiras seguintes. Arremate depois os pontos restantes.

FRENTE

Ponha na agulha 52 malhas. Faça os 8 primeiros pontos de pm. Trabalhe os pontos restantes em 2 pm, 2 pt. Faça 2 centimetros e meio. Faça a primeira casa. (Pará fazer as casas, arremate 3 pontos no local conveniente, e na carreira seguinte monte mais 3 pontos na agulha, para inteirar os que foram arrematados; (faça uma casa cada 4 centimetros, até a gola). Depois de ter feito 8 centimetros de sanfona, a contar da borda inicial, aumente para 58 malhas. Ponha as 8 primeiras malhas num alfinete para serem trabalhadas mais tarde. Trabalhe formando o desenho, como para as costas, até a cava. Arremate e diminua a cava como nas costas. Quando a cava medir 12 centimetros, tire 3 malhas no local que corresponderá ao pescoço até que fiquem 24 malhas na agulha. Trabalhe até que a cava tenha a dimensão das cavas das costas; arremate 6 pontos na extremidade da cava até que todas as malhas estejam arrematadas. Faça o outro lado de forma correspondente. Deixe as 8 malhas finais na agulha e trabalhe sem as casas.

MANGAS

Ponha na agulha 48 malhas. Faça durante 8 centimetros 2 pm, 2 pt. Aumente de uma só vez para 60 malhas. Faça 1 carreira de pt. Trabalhe formando o desenho, como para as costas; aumente 1 malha de cada lado de 2 e meio centimetros em 2 e meio centimetros até que a manga meça 33 centimetros; diminua 6 malhas de cada lado, depois tricote juntas as 2 primeiras malhas de cada carreira, até que fiquem 48 malhas na agulha. Depois arremate 2 malhas no início de cada carreira até que restem 24 malhas. Arremate-as.

GOLA

Trabalhe pondo 84 malhas na agulha, correspondentes à medida da volta do pescoço. Faça uma carreira com pm; faça 5 pt no início da carreira seguinte; 5 pm, aumente 1 malha, faça pm até o fim da carreira; 5 pm, aumente 1 malha, faça pt até o fim da carreira, 5 pm; repita tudo até que a gola meça 7 centimetros. Faça 10 carreiras de tricô. Arremate tudo. (APLA).



Alexandre da Silva Ramos, o interessante menino filho do casal Luiza Lazoski da Silva Ramos-Edson da Silva Ramos, cujo quarto aniversário natalício foi comemorado na última quinta-feira, dia 3, na residência dos seus avós, na Praia Vermelha. O menino Alexandre nesta foto bem demonstra a expressão da sua alegria e da sua vivacidade.

DOIS LINDOS CONJUNTOS



Dois lindos conjuntos de duas peças para meninas. Um dêles em flanela estampada - outro em lã fina de duas cores contrastantes. Criações de Sacony.

PARA MENINO



Uma casaco em tecido xadrez, combinado com uma calça em côr lisa, constituirá um conjunto prático e elegante para o inverno, para menino de 8 a 14 anos. Criação de Cripa.

A senhora quando usa chapéu gosta de usar óculos ?

Se não gosta, peça informações sôbr... novas Lentes de Contacto Alemãs sem líquido 100% ... agora com a garantia das ÓTICAS FLU...

Ótica Fluminense ... 177.
Ótica Fluminense ... ...osevelt, 34.
Ótica Fluminense Nit... ..., 36.

CASACOS DE PELES

BOLEROS — CAPAS — ESTOLAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Compre seu casaco diretamente do peleteiro, sem intermediário — Preços sem concorrência — Consulte meus preços e confronte com as casas similares.
Casacos de Lontra — Brumel — Petit-gris — e outras qualidades
Peles importadas da França e Inglaterra.
AVENIDA 13 MAIO, 23 - 19° andar - salas 1903 e 1915

(Conclusão da página 5)

tos" e outras revistas. A certa altura Cesar interrompe e anuncia:

— Minha mulherzinha querida, furtei hoje um cinzeirinho que é um amor.

E' que Cesar Ladeira possui uma grandiosa coleção de cinzeiros e quase todos eles furtados nos hotéis da Europa. Isso é feito sem qualquer maldade, de vez que, em seguida, Cesar confessa ao proprietário dos cinzeiros o seu inocente delito.

Os trabalhos prosseguem e Cesar lê para Renata as suas produções depois de ligadas com as da estrela. Tudo O. K. é então posto em cena.

Cesar e Renata são os responsáveis pela introdução de revistas ligeiras em "boites" e estão alcançando grandes sucessos com os "Cafés Concertos" que foram iniciados na Casablanca e agora estão na Acapulco.

Quando terminarem as representações do "Café Concerto n.º 6" o casal de autores vai descansar um pouco.

ZELANDO PELO FUTURO DO GAROTO — Cesar Ladeira e Renata Pronzi depositam em bancos os produtos das suas peças, ou melhor, os direitos autorais do que produzem para o teatro e para o rádio. Acha o querido casal de artistas que isso, mais tarde, em muito ajudará a educação de Cesar Pronzi Ladeira. Não traçaram planos para seu filho, de vez que são de opinião que as inclinações de uma criança não devem ser perturbadas. Cesar Pronzi Ladeira será o que bem entender. Prevendo qualquer contratempo já fizeram seguro de educação para o adorável garoto.

PERFUMES OS MAIS VARIADOS e de ótimos fabricantes estrangeiros são vistos nas estantes de parede de Renata Pronzi e na penteadeira da estrela-autora. Em sua viagem pela Europa Renata trouxe nada menos de quarenta e oito diferentes marcas de perfumes. E', realmente, soberba a coleção da querida estrela e isso demonstra o seu bom gosto.

UMA COLEÇÃO DE CACHIMBOS digna de citação possui Cesar Ladeira. Nos seus porta-cachimbos existem verdadeiras preciosidades de várias espécies e de vários países da Europa.

O grande autor-locutor não adota fumos diferentes. Usa, apenas, uma marca e esta vem diretamente da Inglaterra para o seu uso. Enquanto percorríamos a casa observamos que Cesar possui trinta e quatro pequenos porta-cachimbos, que perfazem um total de 272 cachimbos.

O CASAL PRETENDE VIAJAR novamente pela Europa indo até aos Estados Unidos. Mas isso só se dará depois das representações de "Café Concerto n.º 6" na "boite" Acapulco. Essa será uma viagem para descansar o espírito que já produziu seis Cafés Concertos e cinco revistas, dentre elas "Zum-Zum" e "O' de Penacho" levadas à cena por Dercy Gonçalves. O casal está terminando outros trabalhos, não dando preferência para êste ou aquele empresário. Cesar e Renata escrevem peças para quem desejar os seus trabalhos.

CESAR LADEIRA SE FEZ LOCUTOR na Rádio Recorde, de São Paulo e no próximo dia 31 de junho completará 20 anos de atividades diante de microfones. Durante muito tempo foi locutor esportivo, rádio-ator e até contra-regra. Era o homem dos "sete instrumentos". Nasceu em Campinas no Estado de São Paulo e no colegio sempre foi um ótimo aluno. Já trabalhou em vários filmes e tem recebido inúmeras propostas para ingressar no teatro como primeiro ator.

DENTRO EM BREVE surgirá no Rio a mais curiosa das emissoras e essa será de propriedade de Cesar Ladeira, de seu irmão e Paulo e de mais dois sócios. Trata-se de uma estação que terá a função de dar, de minuto a minuto, a hora certa, sem qualquer programa artístico.

O seu nome diz tudo: — "Rádio-Relógio Federal"

(Conclusão da página 3)

ricias sobre os sedosos cabelos que caiam abandonados sobre a almofada. Estavam frias as mãos e a fronte da enferma. Pálida, de uma brancura quase azulada, seu rosto começou a perfilar-se definitivamente. Somente um suave sorriso ficou nos seus lábios, e um fulgor brilhante nos olhos, com o qual continuou a falar a Boulanger quando seus lábios não podiam articular palavra. Sua vida se apagou sem lágrimas, como convem aos que viveram sem ruido.

Depois, o acolhedor cemitério, intimo, com árvores e erva fresca. Um cemitério discreto, nada lúgubre, que os pássaros costumavam alegrar com seus cantos. Numa tumba humilde, democrática, foi enterrada a viscondessa de Bonnemains. Um olmo lhe servia de guarda, amistosamente, ao lado.

Todas as tardes, Jorge Boulanger, o enamorado inconsolável, visitava o lugar onde ela repousava. Trazia em suas mãos um ramo de rosas vermelhas com grande cuidado, como se aquelas flores pudessem quebrar-se.

— Pobre Margarida ! — exclamava — Arrebatada assim de meus braços, em plena juventude. Não podia ser eu, que era mais velho ? Por que a vida nos leva sempre o que mais queremos e pretende consolar-nos com a resignação ? — E, depois, mirando o olmo, acrescentava: — Cuide de minha amada na minha ausência. Ela é muito boa e merece nosso desvelo.

Depois de deixar as rosas sobre a sepultura, voltava com passos lentos e meditados, com os passos caracteristicos dos que não têm pressa de chegar. Lá fora, a vida, continuava como sempre: reuniões, discus... salários, entrevistas, encontros, despe...cios... Tudo estéril, tudo vão, ...ma derradeiro e definitivo.

A MANHÃ

FLAGRANTES NUPCIAIS





ENLACE NILZA SANCHES DA ROCHA-CARLOS ALBERTO MACIEL DEL RIO — Realizou-se sábado, 5 do corrente, na igreja de N. S. do Carmo, o enlace matrimonial da Sta. Nilza Sanches da Rocha, com o Sr. Carlos Alberto Maciel del Rio. Nos flagrantes, os noivos após a cerimônia religiosa, acompanhados de seus padrinhos, por parte do noivo Sr. e Sra. Julio del Rio, e Sr. e Sra. Gilberto Coelho, pela noiva.

À medida que transcorriam os dias, as marcas do sofrimento se tornavam mais notórias no rosto de Boulanger. Numa carta enviada a um amigo, resume seu calvário desta maneira: "O que estou sofrendo é demasiado para um homem. Ah, se houvesse uma batalha ou uma guerra em alguma parte, com que ganas iria para ela !".

"OS CABELOS SOBRE O PEITO"

Transcorreu o tempo de um modo monótono e triste para o general. Durante boa parte do dia permanecia escrevendo. Os amigos de Paris, seus correligionários, seus adeptos, receberam instruções expressas acerca do que ele pensava em matéria política. Tudo previu. Com prolixidade de cientista fez conhecer seu pensamento e procurou solucionar de maneira adequada os diversos problemas que havia abandonado ao conhecer a doce Margarida.

Pouco depois, resolveu todas as suas questões financeiras e, finalmente, escreveu seu testamento pessoal.

— Já está tudo pronto — disse, enquanto selava e lacrava o envelope. — Afinal, concluí, tudo o que me ligava a este mundo de sofrimentos.

Seguiu pela mesma rua de sempre: deteve-se diante da habitual loja de flores. A florista, ao vê-lo, não pronunciou uma só palavra e envolveu cuidadosamente o ramo de rosas vermelhas. Apenas trocaram as seguintes palavras:

— Bôa tarde, senhor.

— Bôa tarde.

Jorge Boulanger tomou o caminho da ensolarada avenida que conduzia ao cemitério. As fontes cantavam solitárias no passeio; traçavam caprichosa geometria os pássaros no céu; ao longe, um sino metalizava o ar com seu repique ritmado.

Chegou à mesma hora de sempre diante do túmulo em que repousavam os restos de Margarida. Havia no seu rosto uma expressão de alivio e tranquilidade; colocou o ramo de rosas cuidadosamente na floreira. Depois, ficou a olhar fixamente para um ponto perdido no espaço. Passaram-se assim alguns minutos e, como quem vai fazer algo inexorável, tirou de dentro de sua roupa um revolver. Dessa maneira ia unir-se a sua querida companheira, que, certamente, o esperava no outro mundo.

Quando seus parentes mais próximos abriram o testamento, emudeceram de emoção ao ler estas frases peremptórias e belas: — "Quero que ponham um retrato de Margarida sobre o meu ataude e sobre meu peito um cacho de seus cabelos, que está no bolso direito de minha roupa. Sobre a lápide deve ser gravada a seguinte inscrição: "Não sei como pude viver dois meses e meio sem teu amor. (APLA).

(Conclusão da página 13)

bem curtido, de mistura com terra vegetal e um pouco de cal. Adicione uma ponta da colher de transplantio de superfosfato a essa mistura de estrume, terra vegetal e cal. Cheia totalmente a cova dessa mistura, forma-se um montinho ("matambre"), enterrando de 5 a 6 sementes. Regue logo após o plantio. O tempo de germinação é de 4 a 6 dias. Quando as plantas apresentarem três folhas, desbaste, conservando na cova uma única planta, a mais viçosa; esta planta, à medida que fôr se alastrando no terreno, você vai espalhando a fim de que fique bem distribuida na superficie do solo.

Antes do aparecimento dos frutos, as regas devem ser realizadas de cinco em cinco dias; depois, de dois em dois dias, suspendendo-se quinze dias antes da colheita, que tem lugar 120 dias contados do plantio.

DOENÇAS — Nematóide, Antracnóse, Murcha das folhas e Podridão dos frutos;

PRAGAS — Pulgões, joaninha das curcubitaceas, Vaquinhas, Bicho da melancia.

A colheita da melancia se realiza justamente quando os pedúnculos começam a murchar e se você bater na melancia com os nós dos dedos, ouvirá um som surdo, diferente.

(Conclusão da página 12)

Para se ver como essa alimentação é defeituosa, vejamos só um ponto: a vitamina A. O arroz e a farinha de mandioca praticamente não têm vitamina A; o feijão, a carne e o pão têm pouquissima quantidade. De modo que, assim alimentadas, essas pessoas recebem só umas 200 ou 300 unidades de vitamina A, quando deveriam receber 3.000, no minimo.

Não admira, pois, que tais pessoas estejam sempre sujeitas à tuberculose e a toda espécie de doenças, como resfriados e cárie dos dentes. Uma pessoa nessas condições não pode trabalhar com satisfação.

O leite, a manteiga, a batata doce, a cenoura, as verduras e as frutas são alimentos muito ricos em vitamina A. (S.A.P.S.).

★

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F. —, enviando o consulente nome e endereço completos.

.....ra esta seção

(Conclusão da página 13)

MARIA MOURA WEYTINGH (Copacabana, D.F.) — Foi-lhe enviado, pelo Correio, um folheto onde se ensina o fabrico caseiro de geléias. Mas se a senhora pretende industrializar as frutas do seu sitio, convém pedir a assistência técnica do Serviço de Informação Agricola; não escreva, porém: vá lá pessoalmente.

★

CARLOS DE VILHENA (Grajaú, D. F.) — Remetemos-lhe dois folhetos sôbre avicultura. A SCAL-Rio vende chocadeiras para 50 ovos, a querozene, por Cr$ 2.900,00. Passe um dia lá para ver a máquina e, como não tem experiência, por que não frequenta um curso de avicultura? A SCAL-Rio mantém cursos rápidos gratuitos, a cargo de técnicos competentes. O Sr. precisa passar pela SCAL-Rio, "seu" Carlos..

TODOS DIZEM...
ESTE SIM, É O PREFERIDO
Colchão AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.
FABRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
O legitimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacab... A. Tel. 27-9206
Rua do ... 2115
Av. Ataulfo ... 1535

PARADA DE ELEGANCIA E BELEZA NO GRANDE PREMIO S. PAULO



Texto e fotos de JADER NEVES

O Grande Prêmio Cidade de São Paulo, como todos os anos, foi um acontecimento social, uma parada de elegância e beleza, dando assim oportunidade para um autêntico desfile de modas. A tarde explêndida do último domingo contribuiu para que nada faltasse, pois além do comparecimento de tôda a sociedade paulista, a parte esportiva garantiu o "record" de renda, ultrapassando as apostas a casa dos vinte e três milhões de cruzeiros, cabendo o prêmio máximo à égua nacional "Jocosa", de propriedade do Sr. Euvaldo Lodi. As fotos que ilustram esta página foram tomadas na reunião que teve como local o magnífico Hipódromo "Cidade Jardim", aparecendo no medalhão o animal vitorioso, montado por Olavo Rosa













MUTILADO

(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)

O BRASIL ... LHOR CA... insinuante VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL